

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

ISSN: 2594-8687

## ANAI S

**XIII Jornada Científica da Residência Médica da  
Universidade Federal do Piauí**

**II Jornada Científica da Residência Multiprofissional  
do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí  
e da Universidade Federal do Piauí**

**07 a 11 de Fevereiro de 2022**

Auditório do HU-UFPI  
Teresina - Piauí

- **Coordenação Executiva das Residências Médicas da UFPI**
- **Gerência de Ensino e Pesquisa HU-UFPI**
- **Coordenação de Residência Médica Coreme HU-UFPI**
- **Coordenação de Residência Multiprofissional Coremu HU-UFPI**
- **Coordenação de Residência Multiprofissional Coremu UFPI**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ



Hospital  
Universitário  
da UFPI

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
COORDENAÇÃO EXECUTIVA DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS DA UFPI**

**ANAIS DA  
XIII JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA  
MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PIAUÍ  
&  
II JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO E DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ**

**7 A 11 DE FEVEREIRO DE 2022  
TERESINA - PIAUÍ  
HU-UFPI**

## Como citar:

Autor(es). Título do trabalho. *In*: Anais da 13. Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí e 2 Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. 07-11 fev. 2022; Teresina (PI): HU-UFPI; 2022. p. Paginação do resumo. Disponível em: DOI:

### FICHA CATALOGRÁFICA

#### Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

J828

Jornada Científica da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí (13. :2022) e Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí (2. :2022).

Anais da XIII Jornada da Residência Médica da Universidade Federal do Piauí e II Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2022.  
116 p.

ISSN: 2594-8687

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí HU - UFPI.

1. Hospital Universitário – Piauí. 2. Hospital Universitário – Evento. 3. Residência Médica. I. Título.

CDD 610.03

Elaborado por Marcelo Cunha de Andrade – Bibliotecário CRB/3 1221

Esta obra está licenciada sob uma Licença *Creative Commons* [Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **REPRESENTANTES DA UFPI**

**Reitor**

*Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes*

**Vice-Reitor**

*Prof. Dr. Viriato Campelo*

**Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação**

*Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo*

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação**

*Prof. Dr. Luíz De Sousa Santos Junior*

**Coordenador Executivo da Residência Médica**

*Prof. Dr. Avelar Alves da Silva*

## **REPRESENTANTES DO HU - UFPI/EBSERH**

### **Superintendente**

*Paulo Márcio Sousa Nunes*

### **Gerência Administrativa**

*Eleonora Parentes Sampaio Fernandes*

### **Gerência de Atenção à Saúde**

*Maurício Girdali*

### **Gerente de Ensino e Pesquisa**

*Carlos Eduardo Batista de Lima*

### **Setor de Gestão de Ensino**

*Jose Tibúrcio Do Monte Neto*

### **Setor de Gestão de Ensino**

*Lia Cruz Vaz Da Costa Damásio*

## **HOSPITAIS CONVENIADOS COM A UFPI**

### **Hospital Infantil Lucídio Portela**

*Programas: Pediatria e Neonatologia*

*Diretor: Vinicius Pontes do Nascimento*

*Coord. COREME: Catarina Fernandes Pires*

### **Hospital Areolino de Abreu**

*Programa: Psiquiatria*

*Diretor: Ralph Webster Cavalcante Trajano*

*Coord. COREME: Leonel Veloso Saraiva*

### **Maternidade Dona Evangelina Rosa**

*Programa: Obstetrícia e Ginecologia*

*Diretor: FRANCISCO DE MACÊDO NETO*

*Coord. COREME: José Arimatéia dos Santos Júnior*

### **Hospital Getúlio Vargas**

*Campo de Estágio*

*Diretor: Osvaldo Mendes de Oliveira Filho*

*Coord. COREME: Jozêlda Lemos Duarte*

### **Hospital de Urgência de Teresina Dr. Zenon Rocha**

*Campo de Estágio*

*Diretor: Fábio Marcos de Sousa*

**ANAIS DA  
XIII JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA MÉDICA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
&  
II JORNADA CIENTÍFICA DA RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**Elaboração e Diagramação**

*Carlos Eduardo Batista de Lima*  
**Gerente de Ensino e Pesquisa**

*Avelar Alves da Silva*  
**Coordenador Executivo das Residências Médicas UFPI**

*Glenda Maria Santos Moreira*  
**Coordenadora da Residência Médica do HU-UFPI**

*Marta Maria da Silva Lira Batista*  
**Coordenadora da Residência Multiprofissional do HU-UFPI**

*Maria Rosália Ribeiro Brandim*  
**Coordenadora da Residência Multiprofissional da UFPI / Alta  
Complexidade**

*Marcelo Cunha de Andrade*  
**Analista Administrativo – Biblioteconomia**

*Ana Paula Soares do Nascimento*  
**Pedagoga**

*Terssando Lustosa Santos*  
**Assistente Administrativo**



## SUMÁRIO

MENSAGEM.....	2
RESIDENTES CONCLUDENTES.....	2
ORIENTADORES.....	2
SOLENIIDADE DE ABERTURA.....	2
SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO.....	2
CRONOGRAMA E LOCAL DE APRESNTAÇÃO.....	2
RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – 2022 .....	2
RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – 2022.....	2
AGRADECIMENTO.....	2

## MENSAGEM

Caros Colegas,

A Jornada Científica da Residência Médica e Multiprofissional da Universidade Federal do Piauí é um dos principais eventos científicos da UFPI. Nessa Jornada, os profissionais de saúde que estão concluindo seus programas de residência apresentarão pesquisas científicas de excelente qualidade, que retratam a excelência do ensino e da pesquisa científica na UFPI.

Neste evento estarão reunidos todos os residentes, preceptores e supervisores dos diversos programas, compartilhando conhecimento e inovação em saúde.

Convidamos todos a participarem da XIII Jornada Científica da Residência Médica da UFPI e II Jornada Científica da Residência Multiprofissional do Hospital Universitário e da Universidade Federal do Piauí prestigiarem os novos profissionais especialistas oriundos da nossa Instituição.

Agradecemos a colaboração de todos que estiveram e continuam envolvidos com as Residências Médicas e Multiprofissional da UFPI.

Avelar Alves da Silva  
Coordenador Executivo das Residências Médicas UFPI

Maria Rosália Ribeiro Brandim  
Coordenadora da Residência Multiprofissional da UFPI

Marta Maria da Silva Lira Batista  
Coordenadora da Residência Multiprofissional do HU-UFPI

Carlos Eduardo Batista de Lima  
Gerente de Ensino e Pesquisa

## RESIDENTES CONCLUDENTES

### RESIDÊNCIA MÉDICA

ALINNE MARÍLIA MORAES CARNEIRO  
ANA KAROLINE DA COSTA MONTEIRO  
ANDRÉ LAUZER BORGES BARRETO  
ANTÔNIO GUILHERME CHAGAS SILVA FEITOSA  
ANTÔNIO JOSÉ SOARES DE LIMA FILHO  
ANTÔNIO MOREIRA DE SOUSA NETO  
ARTHUR HENRIQUE CHAVES LAGES  
BEATRIZ NOGUEIRA MAIA CAVALCANTI  
BRUNA RUFINO LEÃO  
BRUNO IEZZI FREIRE MOTA  
CAMILA BOTELHO CAMPELO LEITE  
CANDICE LEAL FEITOSA  
CARLOS ALBERTO ROSADO DA SILVA FILHO  
CLARA CAROLINE RIBEIRO FIGUEIREDO  
CRISTINE MARIA MARTINS FURTADO  
DENISE DELMONDE MEDEIROS  
DENNISE CARVALHO DA SILVA  
EMANUELA SILVA REIS  
FELIPE ALBERTO OLIVEIRA SOARES MONTEIRO  
FELIPE IBIAPINA CORREA  
FRANCISCO DAS CHAGAS MACEDO JUNIOR  
FRANCISCO EWARDO RODRIGUES DA SILVA  
FRANCISCO GREGÓRIO MACEDO RAMOS  
GEOVANE BRUNO OLIVEIRA MOREIRA  
GLINYAN GUERRA SANTOS  
GUILHERME RODRIGUES DA SILVA  
ILANA DE MENESES SILVA  
IOLANDA FELIPE DA SILVA  
IZABELLA RODRIGUES TEIXEIRA BARBOSA  
JANAINA DE MORAES MACHADO BRITO  
JULIANA BORBA GOMES  
LARA MOURA BUENOS AIRES CÔELHO

KARYTTA DA SILVA RAMOS  
LARISSA LAISE SANTOS GUIMARÃES  
LOUISE MIRELLE FERREIRA DEVEZA ROCHA  
LUCAS RIBEIRO DE ARAÚJO  
MARCELO ARAÚJO COSTA  
MARCLEYANE BARRA DOS SANTOS  
MARIANA CARLA RODRIGUES CARVALHO  
MARIANE MENDES GIL BARBOSA SANTOS ROCHA  
MARLON MARCELO MACIEL SOUSA  
MATHEUS VERAS ARAÚJO SOARES  
MICHELE SETÚBAL DEUSDARÁ  
MÔNICA BARBOSA SANTOS  
NAYARA APARECIDA CRUZ LULA  
NICOLAS ROSAL LEMOS  
PAULO FILHO SOARES MARCELINO  
PEDRO IGOR BARROS SANTOS  
RAYANNE MAYARA PLÁCIDO DE SOUZA  
REBECA FERNANDES FONSECA  
RENATA PATRÍCIA BEZERRA  
RITA DE CÁSSIA BARROS LIMA  
SARA SEVERO MENDES DA PAZ  
TARSO BUAIZ PEREIRA MARTINS  
THAIS MARIA PEREIRA DE CARVALHO  
VANESSA VELOSO CASTANHEDE MELO  
VINY SAMPAIO DE BRITO  
VIRGINIA PORTELA CARDOSO  
WALBER EMANUEL DA CRUZ FONTES  
WESLLEN LEYSON DE SOUSA SILVA

## RESIDÊNCIA MULTIPROFSSIONAL

### ALTA COMPLEXIDADE

ALANY FORTALEZA DE SOUSA  
CAMILA DE ARAÚJO LIMA  
CLARA FERNANDA BESERRA SANTOS  
FERNANDA KASSIELY DE SOUSA VELOSO  
HILDENEIDE ROCHA LIMA  
JAQUELINE DA CUNHA MORAIS  
JUELINE DA SILVA SANTOS  
LUBNA KARINE BESERRA SANTOS  
SAMARA SALES DE BRITO  
STEFANY DOURADO DA SILVA  
VERÔNICA LORRÂNNY LIMA ARAÚJO

### CUIDADOS INTENSIVOS

CARLA PATRÍCIA MOURA BARROS  
HANSMULLER RODRIGUES PEREIRA  
JAMILLE RODRIGUES DA SILVA  
JÉSSICA CAMELO SOARES  
PAULO NIXON CARDOSO MONTEIRO  
RENATA RODRIGUES COSTA FONTENELE  
TALIDYNA MOREIRA DE OLIVEIRA  
TATIANE BARBOSA DE LIRA  
THAMYRES SILVA DA FONSECA  
WHELEN DE SOUSA MOREIRA

### RESIDÊNCIA UNIPROFSSIONAL

LAÍS INÊS SILVA CARDOSO

## ORIENTADORES

### RESIDÊNCIA MÉDICA

ABEL DE BARROS ARAÚJO FILHO  
AILA DE MENEZES FERREIRA  
ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA  
ANA TERESA SPINDOLA MADEIRA CAMPOS  
ANDRÉ GONÇALVES DA SILVA  
ANTÔNIO NORBERTO CAMPELO DA SILVA JÚNIOR  
BRUNA AURORA NUNES CAVALCANTE CASTRO  
CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA  
CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA  
CARLOS GUSTAVO DOS SANTOS SILVA  
CARMEN LAIS GERVÁSIO FONSECA ALVES  
CATARINA FERNANDES PIRES  
DANIELA CALADO LIMA COSTA  
DAYRTON RAULINO MOREIRA  
EDIWYRTON DE FREITAS MORAIS BARROS  
GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO  
GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA  
GUSTAVO DE SOUSA PEREIRA  
HERBERT MENESES DOS SANTOS JUNIOR  
IGOR DENIZARDE BACELAR MARQUES  
INGRID CARVALHO CORREIA  
IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES  
ISABEL ANDREA FERREIRA CARVALHO  
ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA  
IVAN DE REZENDE ALMEIDA  
IZALEIDE ARRAIS  
JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO  
JOÃO PAULO DE ARAÚJO CARVALHO  
JOHN HERBERT OLIVEIRA ROCHA  
JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE  
KAMILA BEZERRA FERNANDES DIOCESANO  
KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO

LEONEL VELOSO SARAIVA  
LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO  
MARCOS SERRA DE LOBÃO VERAS  
MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA  
MARTA ALVES ROSAL  
MARX LINCOLN LIMA DE BARROS ARAÚJO  
MICHELLE CHINTIA RODRIGUES DE SOUSA  
MURILO MOURA LIMA  
NAMIR CLEMENTINO SANTOS  
PEDRO VITOR LOPES COSTA  
RAFAEL DE DEUS MOURA  
SIMEI ANDRÉ DA SILVA RODRIGUES FREIRE  
SUILANE COELHO RIBEIRO OLIVEIRA  
THIAGO NUNES PEREIRA LEITE  
THULIO ADLEY LIMA CUNHA  
TIBÉRIO SILVA BORGES DOS SANTOS  
VITOR GOMES PRADO

## RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES

ANA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS

DENISE FALCÃO COSTA COELHO

DILBERT SILVA VELOSO

FRANCISCO MAGNO LIMA ALVES

GILMARA PÉRES RODRIGUES

JOÃO PAULO DE ARAÚJO CARVALHO

JORDÂNIA FERREIRA MESQUITA DE OLIVEIRA

JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO

JULIANNE VIANA FREIRE

LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA

MANUELA FERNANDES DA SILVA PEREIRA CONCEIÇÃO

MARIA AURELINA MACHADO DE OLIVEIRA

MARIANNE ROCHA DUARTE DE CARVALHO

MARTA MARIA DA SILVA LIRA BATISTA

NAYRA DA COSTA E SILVA RÊGO

SARA MACHADO MIRANDA LEAL BARBOSA

TÁGORA DO LAGO SANTOS



## **SOLENIDADE DE ABERTURA**

**DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2022 (SEGUNDA-FEIRA) - MANHÃ  
LOCAL AUDITÓRIO DO HU-UFPI  
HORÁRIO: 8H30**

### **AUTORIDADES**

---

1. SR. PAULO MÁRCIO SOUSA NUNES (SUPERINTENDENTE HU-UFPI);
2. SR. CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA (GERENTE DE ENSINO E PESQUISA HU-UFPI);
3. SR. JOSÉ TIBÚRCIO DO MONTE NETO (CHEFE DO SETOR DA GESTÃO DO ENSINO)
4. SR. AVELAR ALVES DA SILVA (COORDENADOR EXECUTIVO DA RESIDÊNCIA MÉDICA HU-UFPI);
5. COORDENAÇÃO DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – HU-UFPI;
6. VICE-COORDENAÇÃO DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – HU-UFPI;
7. SRA. MARTA MARIA DA SILVA LIRA BATISTA (COORDENADORA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/ CUIDADOS INTENSIVOS – HU-UFPI);
8. SRA. MARIA ROSÁLIA RIBEIRO BRANDIM (COORDENADORA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE/ ALTA COMPLEXIDADE – HU).

### **APRESENTAÇÃO DA DIRETORIA ELEITA DA COREME HU-UFPI**

---

**HOMENAGEM AOS PROFESSORES QUE IRÃO SE APOSENTAR (ENTREGA DE CERTIFICADO DE HONRA AO MÉRITO)**

---

- MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA MOREIRA
- ANTÔNIO DE DEUS FILHO
- JOSÉ SALOMÃO BUDARUICHE

### **PALESTRA**

---

**PALESTRANTE: PADRE IGOR TORRES  
TEMA DA PALESTRA: ESPIRITUALIDADE E SAÚDE**

**COFFEE BREAK**

## **SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO**

**DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2022 (SEXTA-FEIRA) - MANHÃ  
LOCAL AUDITÓRIO DO HU-UFPI  
HORÁRIO: 8H30**

### **AUTORIDADES**

---

1. SR. GILDÁSIO GUEDES FERNANDES (REITOR DA UFPI);
2. SR. VIRIATO CAMPELO (VICE-REITOR DA UFPI)
3. SR. PAULO MÁRCIO SOUSA NUNES (SUPERINTENDENTE HU-UFPI);
4. SR. CIRO NOGUEIRA (MINISTRO DA CASA CIVIL DO BRASIL);
5. SRA. IRACEMA PORTELA (DEPUTADA FEDERAL PELO PIAUÍ);
6. SRA. REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA ARAÚJO (PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO);
7. SR. CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA (GERENTE DE ENSINO E PESQUISA HU-UFPI);
8. ARQUIMEDES CARDOSO CAVALCANTE (DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE).

**PREMIAÇÃO DOS MELHORES TRABALHOS APRESENTADOS DURANTE A JORNADA CIENTÍFICA  
ENTREGA DOS CERTIFICADOS DA PREMIAÇÃO**

---

**SOLENIDADE SIMBÓLICA DE FORMATURA E A ENTREGA DOS CERTIFICADOS AOS RESIDENTES  
DE PARTICIPAÇÃO NA JORNADA CIENTÍFICA**

---

**ENTREGA DE EQUIPAMENTOS E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O HU-UFPI  
(CIRO NOGUEIRA, IRACEMA PORTELA, REITOR UFPI, SUPERINTENDENTE DO HU)**

---

**COFFEE BREAK  
ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE**

## CRONOGRAMA E LOCAL DE APRESENTAÇÃO

RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

**07/02/2022 (segunda-feira)**

	AUDITÓRIO	TELE 1	TELE 3
<b>TARDE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (14h às 15h)</li> <li>• ANESTESIOLOGIA (15 às 16h)</li> <li>• ONCOLOGIA CLÍNICA (16h às 16:30h)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (14h às 14:30h)</li> <li>• CIRURGIA PLÁSTICA (14:30h às 15h)</li> <li>• NEUROLOGIA (15h às 16h)</li> </ul>	

**08/02/2022 (terça-feira)**

	AUDITÓRIO	TELE 1	TELE 3
<b>MANHÃ</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLÍNICA MÉDICA (8h às 11:30h)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GASTROENTEROLOGIA (8h às 8:30h)</li> <li>• ENDOSCOPIA DIGESTIVA (8:30h às 10h)</li> <li>• ENDOCRINOLOGIA (10h às 11h)</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLÍNICA MÉDICA (14h às 15:30h)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• OFTALMOLOGIA (14h às 15h)</li> <li>• PATOLOGIA (15h às 15:30h)</li> <li>• CARDIOLOGIA (15:30h às 16:30h)</li> </ul>	
<b>TARDE</b>			<ul style="list-style-type: none"> <li>• GERIATRIA (14h às 15h)</li> <li>• REUMATOLOGIA (15h às 15:30h)</li> <li>• MEDICINA INTENSIVA (15:30h às 16h)</li> <li>• CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL (16h às 16:30h)</li> </ul>

### 09/02/2022 (quarta-feira)

	AUDITÓRIO	TELE 1	TELE 3
MANHÃ	<ul style="list-style-type: none"><li>• CIRURGIA BÁSICA (8h às 8:30h)</li><li>• CIRURGIA GERAL (8:30h às 11h)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• PSIQUIATRIA (8h às 9:30h)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• DERMATOLOGIA (8h às 8:30h)</li><li>• MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (8:30h às 9:30h)</li></ul>

### 10/02/2022 (quinta-feira)

	AUDITÓRIO	TELE 1	TELE 3
MANHÃ	<ul style="list-style-type: none"><li>• GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (8h às 11h)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• NEONATOLOGIA (8h às 9:30h)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• PEDIATRIA (8h às 11:30h)</li></ul>

07/02/2022 (segunda-feira)

	AUDITÓRIO	TELE 1	TELE 3
TARDE			<ul style="list-style-type: none"> <li>• FONOAUDIOLOGIA (14h às 14:30h)</li> <li>• ENFERMAGEM (14:30h às 15:30h)</li> <li>• FISIOTERAPIA (15:30h às 16:30h)</li> </ul>

\*Cuidados Intensivos

08/02/2022 (terça-feira)

	AUDITÓRIO	TELE 1	TELE 3
MANHÃ			<ul style="list-style-type: none"> <li>• NUTRIÇÃO (8h às 8:30h)</li> <li>• PSICOLOGIA (8:30h às 9:30h)</li> <li>• SERVIÇO SOCIAL (9:30h às 10:30h)</li> </ul>

\*Cuidados Intensivos

09/02/2022 (quarta-feira)

	AUDITÓRIO	TELE 1	TELE 3
TARDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ENFERMAGEM (14h às 16h)</li> <li>• NUTRIÇÃO (16h às 18h)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FARMÁCIA (14h às 17h)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FISIOTERAPIA (14h às 16h)</li> <li>• PSICOLOGIA (16h às 18h)</li> </ul>

\*Alta Complexidade

**DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2022 / TARDE**  
**14h às 16h 30min – LOCAL: AUDITÓRIO**

**TCC - PERDA SANGUÍNEA ESTIMADA NO PÓS-OPERATÓRIA DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA DO FÊMUR: HASTE CEFALOMEDULAR VERSUS PLACA-PARAFUSO DESLIZANTE DO QUADRIL**

**RESIDENTE: ANTÔNIO GUILHERME CHAGAS SILVA FEITOSA**

**ORIENTADOR: THULIO ADLEY LIMA CUNHA**

**PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

**HORÁRIO: 14 H ÀS 14H 30MIN**

**Coordenador:**

Raissa Vasconcelos Galvão Portela Nunes

**Avaliadores:**

Marcelo Barbosa Ribeiro

Gerardo Vasconcelos Mesquita

**TCC – ANÁLISE DE DADOS SOBRE AMPUTAÇÕES DE MEMBROS EM PACIENTES ATENDIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: FELIPE ALBERTO OLIVEIRA SOARES MONTEIRO**

**ORIENTADOR: GUSTAVO DE SOUSA PEREIRA**

**PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

**HORÁRIO: 14H30MIN ÀS 15H**

**Coordenador:**

Raissa Vasconcelos Galvão Portela Nunes

**Avaliadores:**

Marcelo Barbosa Ribeiro

Gerardo Vasconcelos Mesquita

**TCC – DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ANESTESIOLOGISTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL**

**RESIDENTE: LOUISE MIRELLE FERREIRA DEVEZA ROCHA**

**ORIENTADOR: CARLOS GUSTAVO DOS SANTOS SILVA**

**PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA**

**HORÁRIO: 15H ÀS 15H 30MIN**

**Coordenador:**

Raissa Vasconcelos Galvão Portela Nunes

**Avaliadores:**

Marcus Vinicius de Carvalho

Eduardo Henrique Ramos de Sousa

**TCC – ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA POR BLOQUEIO DO PLANO TRANSVERSO ABDOMINAL GUIADO POR ULTRASSOM VERSUS INFILTRAÇÃO DE ANESTÉSICO LOCAL EM COLECISTECTOMIAS LAPAROSCÓPICAS**

**RESIDENTE: WALBER EMANUEL DA CRUZ FONTES**

**ORIENTADOR: JOHN HERBERT OLIVEIRA ROCHA**

**PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA**

**HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 16H**

**Coordenador:**

Raissa Vasconcelos Galvão Portela Nunes

**Avaliadores:**

Marcus Vinicius de Carvalho

Eduardo Henrique Ramos de Sousa

**TCC – ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INFECTADOS POR SARS-COV-2 EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: ANTÔNIO MOREIRA DE SOUSA NETO**

**ORIENTADOR: JONATAS MELO NETO**

**CO-ORIENTADORA: SUILANE COELHO RIBEIRO OLIVEIRA**

**PROGRAMA: CANCEROLOGIA**

**HORÁRIO: 16H ÀS 16H 30MIN**

**Coordenador:**

Luíz Gustavo Cavalcante Reinaldo

**Avaliadores:**

André Luiz Pinho Sobral

Cristine Napoleão

**DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2022 / TARDE**  
**14h às 16h – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 01**

**TCC – CORRELAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA E HISTOLÓGICA DE LESÕES MAMÁRIAS SUBMETIDAS A BIÓPSIA**

**RESIDENTE: CANDICE LEAL FEITOSA**

**ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA**

**PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGENS**

**HORÁRIO: 14H ÀS 14H 30MIN**

**Coordenador:**

Carlos Eduardo Batista de Lima

**Avaliadores:**

Eduardo Bruno Lobato Martins

Monica Napoleão

**TCC - PROPOSTA DE PROTOCOLO PREVENÇÃO TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM CIRURGIA PLÁSTICA**

**RESIDENTE: ANTÔNIO JOSÉ SOARES DE LIMA FILHO**

**ORIENTADOR: IVAN DE REZENDE ALMEIDA**

**PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA**

**HORÁRIO: 14H 30MIN AS 15H**

**Coordenador:**

Carlos Eduardo Batista de Lima

**Avaliadores:**

Luís Carlos Carvalho Filho

Elio Rodrigues da Silva

**TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMARIA DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI)**

**RESIDENTE: PAULO FILHO SOARES MARCELINO**

**ORIENTADOR: TIBÉRIO SILVA BORGES DOS SANTOS**

**PROGRAMA: NEUROLOGIA**

**HORÁRIO: 15H ÀS 15H 30MIN**

**Coordenador:**

Carlos Eduardo Batista de Lima

**Avaliadores:**

Marx Lincoln Lima de Barros Araújo  
Maurício Giraldi

**TCC – RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL ESCOLA**

**RESIDENTE: ANA KAROLINE DA COSTA MONTEIRO**  
**ORIENTADOR: MARX LINCOLN LIMA DE BARROS ARAÚJO**  
**PROGRAMA: NEUROLOGIA**  
**HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 16H**

**Coordenador:**

Carlos Eduardo Batista de Lima

**Avaliadores:**

Tibério Silva Borges dos santos  
Arquimedes Cavalcanti

**DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2022 / MANHÃ**  
**08h às 11h 30min – LOCAL: AUDITÓRIO**

**TCC - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CETOACIDOSE DIABÉTICA E ESTADO HIPERGLICÊMICO HIPEROSMOLAR EM ADULTOS**

**RESIDENTE: MARCLEYANE BARRA DOS SANTOS**  
**ORIENTADORA: ISABEL ANDREA FERREIRA CARVALHO**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**  
**HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN**

**Coordenador:**

José Maria Correia Lima e Silva

**Avaliadores:**

Ginivaldo Victor Ribeiro Nascimento  
Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO CLÍNICO DE DIAGNÓSTICO E MANEJO DA SÍNDROME DE LISE TUMORAL**

**RESIDENTE: BEATRIZ NOGUEIRA MAIA CAVALCANTI**  
**ORIENTADOR: ANDRÉ GONÇALVES DA SILVA**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**  
**HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 9H**

**Coordenadora:**

José Maria Correia Lima e Silva

**Avaliadores:**

Williams Cardec da Silva  
Bruna Eulálio

**TCC – MANEJO DO SANGRAMENTO GRAVE: TRANSFUSÃO MACIÇA**

**RESIDENTE: GUILHERME RODRIGUES DA SILVA**  
**ORIENTADOR: MARCOS SERRA DE LOBÃO VERAS**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**  
**HORÁRIO: 9H ÀS 9H 30MIN**

**Coordenador:**

José Maria Correia Lima e Silva

**Avaliadores:**

Williams Cardec da Silva  
Bruna Eulálio



**TCC – CARACTERIZAÇÃO DOS ACHADOS ELETROCARDIOGRÁFICOS E ECOCARDIOGRÁFICOS DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO**

**RESIDENTE: NÍCOLAS ROSAL LEMOS**

**ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 9H 30MIN ÀS 10H**

**Coordenador:**

José Maria Correia Lima e Silva

**Avaliadores:**

Raissa Vasconcelos Galvão Portela Nunes

José Tibúrcio do Monte Neto

**TCC – LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAL TERCIÁRIO**

**RESIDENTE: PEDRO IGOR BARROS SANTOS**

**ORIENTADOR: GINIVALDO VICTOR RIBEIRO DO NASCIMENTO**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 10H ÀS 10H 30MIN**

**Coordenadora:**

José Maria Correia Lima e Silva

**Avaliadores:**

José Tibúrcio do Monte Neto

Antônio de Deus Filho

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE DIAGNÓSTICO E MANEJO DA HIPOGLICEMIA HOSPITALAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: NAYARA APARECIDA CRUZ LULA**

**ORIENTADORA: CARMEN LAÍS GERVÁSIO FONSÊCA ALVES**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 10H 30MIN ÀS 11H**

**Coordenador:**

José Maria Correia Lima e Silva

**Avaliadores:**

André Gonçalves da Silva

Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

**TCC – MANEJO DE BRONCOESPASMO**

**RESIDENTE: WESLLEN LEYSON DE SOUSA SILVA**

**ORIENTADOR: ABEL DE BARROS ARAÚJO FILHO**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 11H ÀS 11H 30MIN**

**Coordenador:**

José Maria Correia Lima e Silva

**Avaliadores:**

André Gonçalves da Silva

Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

**DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2022 / MANHÃ**  
**08h 30min às 10h 30min – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 01**

**TCC – IMPACTO DA ATIVIDADE DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL NA GESTAÇÃO E PROGNÓSTICO FETAL**

**RESIDENTE: KARYTTA DA SILVA RAMOS**  
**ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA**  
**COORDENADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE**  
**PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA**  
**HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN**

**Coordenadora:**

Caroline Torres Sampaio

**Avaliadores:**

Daniel de Alencar Macedo Dutra  
Jacynara de Jesus Rosa Pereira Alves

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA REALIZAÇÃO DE GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA NO HU-UFPI**

**RESIDENTE: CRISTINE MARIA MARTINS FURTADO**  
**ORIENTADORA: DANIELA CALADO LIMA COSTA**  
**PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA**  
**HORÁRIO: 08H30MIN ÀS 09H**

**Coordenador:**

Caroline Torres Sampaio

**Avaliadores:**

Ginivaldo Victor Ribeiro Nascimento  
Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida

**TCC – AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA (CPRE) EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: CLARA CAROLINE RIBEIRO FIGUEIREDO**  
**ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO**  
**PROGRAMA: ENDOSCOPIA**  
**HORÁRIO: 09H ÀS 09H 30MIN**

**Coordenadora:**

Caroline Torres Sampaio

**Avaliadores:**

Daniel de Alencar Macedo Dutra  
Murilo Moura Lima

**TCC – TAXA DE DETECÇÃO DE ADENOMAS COLORRETAIS E CRITÉRIOS DE QUALIDADE EM COLONOSCOPIA NO CENTRO DE TREINAMENTO EM ENDOSCOPIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: VINY SAMPAIO DE BRITO**  
**ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO**  
**PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA**  
**HORÁRIO: 09H 30MIN ÀS 10H**

**Coordenadora:**

Caroline Torres Sampaio

**Avaliadores:**

Daniel de Alencar Macedo Dutra  
Murilo Moura Lima

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE MANEJO DE HIPERGLICEMIA HOSPITALAR EM PACIENTES NÃO CRÍTICOS**

**RESIDENTE: FELIPE IBIAPINA CORREA**

**ORIENTADORA: CARMEN LAIS GERVÁSIO FONSECA ALVES**

**PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA**

**HORÁRIO: 10H ÀS 10H 30MIN**

**Coordenadora:**

José Salomão Budaruiche

**Avaliadores:**

Larissa Almeida Moreira Marques

André Gonçalves da Silva

**TCC – ARTERIOGRAFIA PANCREÁTICA COM ESTIMULAÇÃO SELETIVA DE CÁLCIO ARTERIAL NA LOCALIZAÇÃO DE INSULINOMAS**

**RESIDENTE: MARCELO ARAÚJO COSTA**

**ORIENTADORA: CARMEN LAIS GERVÁSIO FONSECA ALVES**

**PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA**

**HORÁRIO: 10H 30MIN ÀS 11H**

**Coordenadora:**

Eduardo Henrique Ramos de Sousa

**Avaliadores:**

Larissa Almeida Moreira Marques

Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

**DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2022 / TARDE**

**14h às 15h 30min – LOCAL: AUDITÓRIO**

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA MANEJO DE NEUTROPENIA FEBRIL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO HU-UFPI**

**RESIDENTE: LUCAS RIBEIRO DE ARAÚJO**

**ORIENTADOR: ANTÔNIO NORBERTO CAMPELO DA SILVA JÚNIOR**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 14H ÀS 14H 30MIN**

**Coordenador:**

José Tibúrcio do Monte Neto

**Avaliadores:**

José Maria Correia Lima e Silva

Lorena Batista

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE TROMBOEMBOLISMO PULMONAR**

**RESIDENTE: RITA DE CÁSSIA BARROS LIMA**

**ORIENTADORA: ISABEL ANDREA FERREIRA CARVALHO**

**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

**HORÁRIO: 14H 30MIN ÀS 15H**

**Coordenador:**

José Tibúrcio do Monte Neto

**Avaliadores:**

José Maria Correia Lima e Silva

Lorena Batista

**TCC – PROTOCOLO DE MANEJO DO DELIRIUM**

**RESIDENTE: FRANCISCO DAS CHAGAS MACEDO JUNIOR**

ORIENTADOR: JOÃO PAULO DE ARAÚJO CARVALHO  
PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA  
HORÁRIO: 15H ÀS 15H 30MIN

**Coordenador:**

José Tibúrcio do Monte Neto

**Avaliadores:**

José Maria Correia Lima e Silva  
Lorena Batista

**DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2022 / TARDE**  
**14h às 16h 30min – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 01**

**TCC - AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE PACIENTES ATENDIDOS NA URGÊNCIA OFTALMOLÓGICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE TRAUMA OCULAR OCUPACIONAL**

**RESIDENTE: MICHELE SETÚBAL DEUSDARÁ**

**ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO**

**PROGRAMA: OFTALMOLOGIA**

**HORÁRIO: 14H ÀS 14H 30MIN**

**Coordenador:**

Namir Clementino Santos

**Avaliadores:**

Erbert Portela Martins  
Daniel Amorim Leite

**TCC - AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE EVISCERAÇÃO OCULAR NO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA**

**RESIDENTE: GLINYAN GUERRA SANTOS**

**ORIENTADOR: NAMIR CLEMENTINO SANTOS**

**PROGRAMA: OFTALMOLOGIA**

**HORÁRIO: 14H 30MIN ÀS 15H**

**Coordenador:**

Vitor Gomes Prado

**Avaliadores:**

Erbert Portela Martins  
David Kirsch

**TCC - ACURÁCIA DO EXAME INTRA-OPERATÓRIO DE CONGELAÇÃO – UMA COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA COM O EXAME DE PARAFINA**

**RESIDENTE: JANAINA DE MORAES MACHADO BRITO**

**ORIENTADOR: RAFAEL DE DEUS MOURA**

**PROGRAMA: PATOLOGIA**

**HORÁRIO: 15H ÀS 15H 30MIN**

**Coordenador:**

João da Costa Veloso Neto

**Avaliadores:**

Caroline de Sousa Costa  
Lianna Martha Soares Mendes

**TCC - PROPOSTA DE PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA**

**RESIDENTE: ARTHUR HENRIQUE CHAVES LAGES**

**ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE**

PROGRAMA: CARDIOLOGIA  
HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 16H

**Coordenador:**

José Tibúrcio do Monte Neto

**Avaliadores:**

Abel de Barros Araújo Filho  
Carlos Eduardo Batista de Lima

**TCC** – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS NO HU-UFPI

RESIDENTE: **FRANCISCO EWARDO RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE

PROGRAMA: CARDIOLOGIA

HORÁRIO: 16H ÀS 16H 30MIN

**Coordenador:**

José Tibúrcio do Monte Neto

**Avaliadores:**

Abel de Barros Araújo Filho  
Carlos Eduardo Batista de Lima

**DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2022 / TARDE**  
**14h às 16h 30min – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 03**

**TCC** - PROPOSTA DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA AVALIAÇÃO DE FRAGILIDADE DO IDOSO ONCOLÓGICO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI

RESIDENTE: **ALINNE MARÍLIA MORAES CARNEIRO**

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: GERIATRIA

HORÁRIO: 14H ÀS 14H 30MIN

**Coordenador:**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

**Avaliadores:**

Liério Goncalves Granjeiro  
Lara Sepúlveda

**TCC** - PROPOSTA PARA PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE CONFERÊNCIA FAMILIAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI

RESIDENTE: **MARIANA CARLA RODRIGUES CARVALHO**

ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA

PROGRAMA: GERIATRIA

HORÁRIO: 14H 30MIN ÀS 15H

**Coordenador:**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

**Avaliadores:**

Liério Goncalves Granjeiro  
Lara Sepúlveda

**TCC** - PROPOSTA DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE NEFRITE LÚPICA EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

RESIDENTE: **BRUNA RUFINO LEÃO**

ORIENTADORA: BRUNA AURORA NUNES CAVALCANTE CASTRO

PROGRAMA: REUMATOLOGIA

HORÁRIO: 15H ÀS 15H 30MIN

**Coordenador:**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

**Avaliadores:**

Liério Goncalves Granjeiro

Lara Sepúlveda

**TCC - AVALIAÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

RESIDENTE: **MARIANE MENDES GIL BARBOSA SANTOS ROCHA**

ORIENTADOR: IGOR DENIZARDE BACELAR MARQUES

PROGRAMA: MEDICINA INTENSIVA

HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 16H

**Coordenador:**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

**Avaliadores:**

Igor Denizarde Bacelar Marques

Thirso de Sousa Muniz Nascimento

**TCC - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO USO DE SISTEMAS DE FIXAÇÃO PELA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFPI**

RESIDENTE: **LAÍS INÊS SILVA CARDOSO**

ORIENTADOR: SIMEI ANDRÉ DA SILVA RODRIGUES FREIRE

PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

HORÁRIO: 16H ÀS 16H 30MIN

**Coordenador:**

Júlio César de Paulo Cravinhos

**Avaliadores:**

Renato da Costa Ribeiro

Carlos Eduardo Mendonça Batista

**DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2022 / MANHÃ**

**08h às 11h - LOCAL: AUDITÓRIO**

**TCC - DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES COM COVID-19 SUBMETIDOS À TRAQUEOSTOMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

RESIDENTE: **CARLOS ALBERTO ROSADO DA SILVA FILHO**

ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

PROGRAMA: CIRURGIA BÁSICA

HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN

**Coordenador:**

José Tibúrcio do Monte Neto

**Avaliadores:**

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

Nabor Bezerra de Moura Júnior

**TCC - O PAPEL DAS CIRURGIAS PALIATIVAS NO CÂNCER BILIOPANCREÁTICO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

RESIDENTE: **ILANA DE MENESES SILVA**

ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 09H

**Coordenador:**

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

**Avaliadores:**

Thiago Pereira Diniz

Raimundo José Cunha Araújo Junior

**TCC – RESULTADOS CLÍNICOS CONFORME ACHADOS OPERATÓRIOS NA COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA**

RESIDENTE: **TARSO BUAIZ PEREIRA MARTINS**

ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 09H ÀS 09H 30MIN

**Coordenador:**

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

**Avaliadores:**

Thiago Pereira Diniz

Raimundo José Cunha Araújo Junior

**TCC – INFLUÊNCIA DA HIPOALBUMINEMIA NA MORBIDADE PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À RESSECÇÃO COLORRETAL ONCOLÓGICA**

RESIDENTE: **VIRGINIA PORTELA CARDOSO**

ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 09H 30MIN ÀS 10H

**Coordenador:**

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

**Avaliadores:**

Rafael Correia Lima

Marlon Moreno da Rocha Caminha de Paula

**TCC –**

RESIDENTE: **CAMILA BOTELHO CAMPELO LEITE**

ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO

PROGRAMA: CIRURGIA GERAL

HORÁRIO: 10H ÀS 11H

**Coordenador:**

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

**Avaliadores:**

Rafael Correia Lima

Marlon Moreno da Rocha Caminha de Paula

**DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2022 / MANHÃ**

**08h 30min às 09h 30min – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 01**

**TCC – RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

RESIDENTE: **ANDRÉ LAUZER BORGES BARRETO**

ORIENTADOR: EDWIRTON DE FREITAS MORAIS BARROS

PROGRAMA: PSIQUIATRIA

HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN

**Coordenador:**

**Avaliadores:**

Adriano C. Tupinambá Rodrigues  
Leonel Veloso Saraiva

**TCC –**

RESIDENTE: **BRUNO IEZZI FREIRE MOTA**  
ORIENTADOR: LEONEL VELOSO SARAIVA  
PROGRAMA: PSIQUIATRIA  
HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 09H

**Coordenador:****Avaliadores:**

Adriano C. Tupinambá Rodrigues  
Alexandre Castelo Branco Vaz Parente

**TCC – A IDEAÇÃO SUICIDA E A SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS RESIDENTES – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

RESIDENTE: **MATHEUS VERAS ARAÚJO SOARES**  
ORIENTADORA: INGRID CARVALHO CORREIA  
PROGRAMA: PSIQUIATRIA  
HORÁRIO: 09H ÀS 09H 30MIN

**Coordenador:****Avaliadores:**

Adriano C. Tupinambá Rodrigues  
Alexandre Castelo Branco Vaz Parente

**DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2022 / MANHÃ**

**08h 30min às 09h 30min – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 03**

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL SOBRE O TRATAMENTO DAS MICOSES SUPERFICIAIS NO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

RESIDENTE: **SARA SEVERO MENDES DA PAZ**  
ORIENTADORA: CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA  
PROGRAMA: DERMATOLOGIA  
HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN

**Coordenador:****Avaliadores:**

Ana Lucia França da Costa  
Caroline Baima de Melo

**TCC – PANDEMIA DE COVID-19: PRINCIPAIS DESAFIOS E ALTERAÇÕES NA ROTINA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

RESIDENTE: **IOLANDA FELIPE DA SILVA**  
ORIENTADORA: IZALEIDE ARRAIS  
PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE  
HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 09H

**Coordenador:****Avaliadores:**



Ana Lúcia França da Costa  
Avelar Alves da Silva

**TCC** – MANEJO CLÍNICO DA TUBERCULOSE E FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE  
RESIDENTE: **GEOVANE BRUNO OLIVEIRA MOREIRA**  
ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA  
PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE  
HORÁRIO: 09H ÀS 09H 30MIN  
**Coordenador:**

**Avaliadores:**  
Glenda Maria Santos Moreira  
Avelar Alves da Silva

**DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2022 / MANHÃ**  
**08h às 11h – LOCAL: AUDITÓRIO**

**TCC** – O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM TERESINA – PI  
RESIDENTE: **RAYANE MAYARA PLÁCIDO DE SOUZA**  
ORIENTADOR: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES  
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN  
**Coordenador:**

Marcela Aguiar Reis Gonçalves  
**Avaliadores:**  
Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes  
Anaíde Rosa do Nascimento

**TCC** – IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ANSIEDADE MATERNA EM UMA MATERNIDADE DO PIAUÍ  
RESIDENTE: **JULIANA BORBA GOMES**  
ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO  
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 09H  
**COORDENADOR:**

Marcela Aguiar Reis Gonçalves  
**Avaliadores:**  
Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes  
Anaíde Rosa do Nascimento

**TCC** – PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA INVESTIGAÇÃO DE CÂNCER DE OVÁRIO EM MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI  
RESIDENTE: **RENATA PATRÍCIA BEZERRA**  
ORIENTADORA: MARTA ALVES ROSAL  
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
HORÁRIO: 09H ÀS 09H 30MIN  
**Coordenador:**

Marcela Aguiar Reis Gonçalves  
**Avaliadores:**

Jussara Maria Valentim Cavalcante Nunes  
Anaíde Rosa do Nascimento

**TCC – RELAÇÃO DA PARIDADE COM NÍVEIS DE ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

RESIDENTE: **EMANUELA SILVA REIS**  
ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO  
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
HORÁRIO: 09H 30MIN ÀS 10H

**Coordenador:**

Marcela Aguiar Reis Gonçalves

**Avaliadores:**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes  
Michelle Chintia Rodrigues De Sousa

**TCC – PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA RASTREIO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES REFERENCIADAS A UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFPI**

RESIDENTE: **MARLON MARCELO MACIEL SOUSA**  
ORIENTADORA: KAMILA BEZERRA FERNANDES DIOCESANO  
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
HORÁRIO: 10H ÀS 10H 30MIN

**Coordenador:**

Marcela Aguiar Reis Gonçalves

**Avaliadores:**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes  
Michelle Chintia Rodrigues De Sousa

**TCC – PROPOSTA PARA PROTOCOLO ASSISTENCIAL DO SOBRE NEOPLASIA DE VAGINA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI**

RESIDENTE: **MÔNICA BARBOSA SANTOS**  
ORIENTADOR: PEDRO VITOR LOPES COSTA E HERBERT MENESES DOS SANTOS JUNIOR  
PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
HORÁRIO: 10H 30MIN ÀS 11H

**Coordenador:**

Marcela Aguiar Reis Gonçalves

**Avaliadores:**

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes  
Michelle Chintia Rodrigues De Sousa

**DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2022 / MANHÃ**  
**8h às 8h 30min – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 01**

**TCC – INFLUÊNCIA DA HIPOALBUMINEMIA NA MORBIDADE PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À RESSECÇÃO COLORRETAL ONCOLÓGICA**

RESIDENTE: **FRANCISCO GREGÓRIO MACEDO RAMOS**  
ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA  
PROGRAMA: NEONATOLOGIA  
HORÁRIO: 8H ÀS 8H 30MIN

**Coordenador:**

Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva

**Avaliadores:**

Danilo Cerqueira  
Dayrton Raulino

**TCC –**

**RESIDENTE: IZABELLA RODRIGUES TEIXEIRA BARBOSA**  
**ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA**  
**PROGRAMA: NEONATOLOGIA**  
**HORÁRIO: 8H 30MIN ÀS 9H**

**Coordenador:**

Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva

**Avaliadores:**

Danilo Cerqueira  
Dayrton Raulino

**TCC –**

**RESIDENTE: THAIS MARIA PEREIRA DE CARVALHO**  
**ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA**  
**PROGRAMA: NEONATOLOGIA**  
**HORÁRIO: 9H ÀS 9H 30MIN**

**Coordenador:**

Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva

**Avaliadores:**

Danilo Cerqueira  
Dayrton Raulino

**DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2022 / MANHÃ**  
**8h às 11h 30min – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 03**

**TCC – AVALIAÇÃO DO USO DE ALBUMINA HUMANA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DO PIAUÍ**

**AUTORA: DENISE DELMONDE MEDEIROS**  
**RESIDENTE: DENISE DELMONDE MEDEIROS**  
**ORIENTADORA: KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO**  
**PROGRAMA: PEDIATRIA**  
**HORÁRIO: 8H ÀS 8H 30MIN**

**Coordenador:**

Gildene Alves da Costa

**Avaliadores:**

Catarina Fernandes Pires  
Simone Soares Lima

**TCC –**

**RESIDENTE: LARA MOURA BUENOS AIRES COELHO**  
**ORIENTADOR: DAYRTON RAULINO MOREIRA**  
**PROGRAMA: PEDIATRIA**  
**HORÁRIO: 8H 30MIN ÀS 09H**

**COORDENADOR:**

Gildene Alves da Costa

**Avaliadores:**

Catarina Fernandes Pires  
Simone Soares Lima

**TCC – A PERCEPÇÃO DAS MÃES QUE VIVENCIAM O MÉTODO CANGURU**  
RESIDENTE: **VANESSA VELOSO CASTANHEDE**  
ORIENTADORA: ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA MELO  
PROGRAMA: PEDIATRIA  
HORÁRIO: 9H 30MIN ÀS 10H

**Coordenador:**

Catarina Fernandes Pires

**Avaliadores:**

Dayrton Raulino Moreira

Antônio da Silva Macedo

**TCC –**

RESIDENTE: **DENISE CARVALHO DA SILVA**  
ORIENTADORA: KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO  
PROGRAMA: PEDIATRIA  
HORÁRIO: 9H 30MIN ÀS 10H

**Coordenador:**

Catarina Fernandes Pires

**Avaliadores:**

Dayrton Raulino Moreira

Antônio da Silva Macedo

**TCC – REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS DA PANDEMIA POR COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PEDIÁTRICA NO PIAUÍ.**

RESIDENTE: **LARISSA LAISE SANTOS GUIMARÃES**  
ORIENTADORA: ANA TERESA SPINDOLA MADEIRA CAMPOS  
PROGRAMA: PEDIATRIA  
HORÁRIO: 10H 30MIN ÀS 11H

**Coordenador:**

Dayrton Raulino Moreira

**Avaliadores:**

Karoline Batista Burlamaqui Melo

Gildene Alves da Costa

**TCC – CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE TERESINA - PI: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

RESIDENTE: **REBECA FERNANDES FONSECA**  
ORIENTADOR: DAYRTON RAULINO MOREIRA  
PROGRAMA: PEDIATRIA  
HORÁRIO: 11H ÀS 11H 30MIN

**COORDENADOR:**

Dayrton Raulino Moreira

**Avaliadores:**

Karoline Batista Burlamaqui Melo

Gildene Alves da Costa

**DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2022 / TARDE**  
**14h às 16h 30min – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 03**

**TCC - DIMENSIONAMENTO DE FONOAUDIÓLOGOS NO SERVIÇO PÚBLICO DO PIAUÍ: UMA SÉRIE HISTÓRICA**

RESIDENTE: **HANSMULLER RODRIGUES PEREIRA**  
ORIENTADORA: MARTA MARIA DA SILVA LIRA BATISTA  
PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA  
HORÁRIO: 14H ÀS 14H 30MIN

**TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19 EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO**

RESIDENTE: **JÉSSICA CAMELO SOARES**  
ORIENTADORA: MARIANNE ROCHA DUARTE DE CARVALHO  
PROGRAMA: ENFERMAGEM  
HORÁRIO: 14H 30MIN ÀS 15H

**TCC - ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO-APLICATIVO SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO**

RESIDENTE: **TATIANE BARBOSA DE LIRA**  
ORIENTADORA: NAYRA DA COSTA E SILVA RÊGO, TÁGORA DO LAGO SANTOS  
PROGRAMA: ENFERMAGEM  
HORÁRIO: 15H ÀS 15H 30MIN

**TCC - AVALIAÇÃO DO USO DE ESTRATÉGIAS NÃO INVASIVAS (VNI E CNAF) EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA POR COVID-19**

RESIDENTE: **PAULO NIXON CARDOSO MONTEIRO**  
ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA  
PROGRAMA: FISIOTERAPIA  
HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 16H

**Avaliadores:**

Vinícius de Sá Patrício Franco.  
Jussara Ribeiro Chaves.  
Suplente: Rayssilane Cardoso de Sousa

**TCC - SÍNDROME DE BURNOUT E QUALIDADE DO SONO EM RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19**

RESIDENTE: **WHELEN DE SOUSA MOREIRA**  
ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA  
PROGRAMA: FISIOTERAPIA  
HORÁRIO: 16H ÀS 16H 30MIN

**Avaliadores:**

Rayssilane Cardoso de Sousa  
Lígia Carvalho de Figueiredo  
Suplente: Vinícius de Sá Patrício Franco.

**DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2022 / MANHÃ**  
**08h 30min às 10h 30min – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 03**

**TCC - ESTADO NUTRICIONAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES CRÍTICOS**

RESIDENTE: **RENATA RODRIGUES COSTA FONTENELE**

ORIENTADORA: GILMARA PÉRES RODRIGUES

PROGRAMA: NUTRIÇÃO

HORÁRIO: 08H ÀS 08H 30MIN

**TCC - PREVALÊNCIA DE ESTADOS EMOCIONAIS COMO ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19**

RESIDENTE: **JAMILLE RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR: FRANCISCO MAGNO LIMA ALVES

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 09H

**TCC - PROCESSO DE (RE)SIGNIFICAÇÃO DO CORPO ESTOMIZADO: ESTUDO COM PACIENTES PÓS-CONFECÇÃO DA ESTOMIA INTESTINAL**

RESIDENTE: **TALIDYNA MOREIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADORA: DENISE FALCÃO COSTA COELHO

PROGRAMA: PSICOLOGIA

HORÁRIO: 09H ÀS 09H 30MIN

**TCC - A ATUAÇÃO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E SEMI-INTENSIVOS DO HU-UFPI: UMA ANÁLISE SOB O PRISMA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

RESIDENTE: **CARLA PATRÍCIA MOURA BARROS**

ORIENTADORA: JORDÂNIA FERREIRA MESQUITA DE OLIVEIRA

PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL

HORÁRIO: 09H 30MIN ÀS 10H

**TCC - A PERCEPÇÃO DO PROCESSO COMUNICATIVO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA GERAL DO HU-UFPI: REFLEXÕES SOB A ÓTICA DOS FAMILIARES**

RESIDENTE: **THAMYRES SILVA DA FONSECA**

ORIENTADORA: MANUELA FERNANDES DA SILVA PEREIRA CONCEIÇÃO

PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL

HORÁRIO: 10H ÀS 10H 30MIN

**DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2022 / TARDE**  
**14h às 18h – LOCAL: AUDITÓRIO**

**TCC - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

RESIDENTE: **CLARA FERNANDA BESERRA SANTOS**

ORIENTADORA: SARA MACHADO MIRANDA LEAL BARBOSA

PROGRAMA: ENFERMAGEM

HORÁRIO: 14H ÀS 15HMIN

**Avaliadores:**

Mayara Ladeira Coêlho  
Antônio Francisco Machado Pereira

**TCC - PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19**

RESIDENTE: **JAQUELINE DA CUNHA MORAIS**  
ORIENTADORA: ANA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS  
PROGRAMA: ENFERMAGEM  
HORÁRIO: 15H ÀS 16H

**Avaliadores:**

Sara Machado Miranda Leal Barbosa  
Mayla Rosa Guimarães

**TCC - INADEQUAÇÃO ENERGÉTICO-PROTEICA EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

RESIDENTE: **FERNANDA KASSIELY DE SOUSA VELOSO**  
ORIENTADORA: ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES  
PROGRAMA: NUTRIÇÃO  
HORÁRIO: 16H ÀS 17H

**Avaliadores:**

Raimunda Sheyla Carneiro Dias  
Maria da Cruz Moura e Silva

**TCC - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, EVOLUÇÃO CLÍNICA E PERFIL LABORATORIAL DE PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

RESIDENTE: **STEFANY DOURADO DA SILVA**  
ORIENTADORA: JULIANNE VIANA FREIRE PORTELA  
PROGRAMA: NUTRIÇÃO  
HORÁRIO: 17H ÀS 18H

**Avaliadores:**

Raimunda Sheyla Carneiro Dias  
Maria da Cruz Moura e Silva

**DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2022 / TARDE**  
**14h às 17h – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 01**

**TCC - FREQUÊNCIA DE ANTICORPOS IRREGULARES EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MEIO NORTE DO BRASIL**

RESIDENTE: **HILDENEIDE ROCHA LIMA**  
ORIENTADOR: DILBERT SILVA VELOSO  
PROGRAMA: FARMÁCIA  
HORÁRIO: 14H ÀS 15H

**Avaliadores:**

Janaína Brito Freire Éverton  
Auricelia Fernandes Teixeira

**TCC - AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM ENTEROBACTÉRIAS PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASE DE ESPECTRO ESTENDIDO (ESBL) ISOLADAS EM HEMOCULTURAS DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO MEIO-NORTE DO BRASIL**

**RESIDENTE: LUBNA KARINE BESERRA SANTOS**

**ORIENTADOR: DILBERT SILVA VELOSO**

**PROGRAMA: FARMÁCIA**

**HORÁRIO: 15H ÀS 16H**

**Avaliadores:**

Jeamile Lima Bezerra

José Felipe Pinheiro do Nascimento Vieira

**TCC - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE MICROBACTÉRIAS EM ESPÉCIMES PULMONARES E EXTRAPULMONARES ISOLADAS DE PACIENTES ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: VERÔNICA LORRÂNNY LIMA ARAÚJO**

**ORIENTADOR: DILBERT SILVA VELOSO**

**PROGRAMA: FARMÁCIA**

**HORÁRIO: 16H ÀS 17H**

**Avaliadores:**

Mayara Ladeira Coêlho

Ilara Ferreira Ribeiro Paz

**DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2022 / TARDE  
14h às 18h – LOCAL: TELECONFERÊNCIA 03**

**TCC - STATUS FUNCIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO**

**RESIDENTE: JUELINE DA SILVA SANTOS**

**ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA**

**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**

**HORÁRIO: 14H ÀS 15H**

**Avaliadores:**

Antônio Quaresma de Melo Neto

Ester Martins Carneiro

**TCC - QUALIDADE DE SONO E SONOLÊNCIA DIURNA DE FISIOTERAPEUTAS HOSPITALARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**RESIDENTE: CAMILA DE ARAÚJO LIMA**

**ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA**

**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**

**HORÁRIO: 15H ÀS 16H**

**Avaliadores:**

Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar

João Batista Raposo Mazullo Filho

**TCC - PERFIL DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS NO CONTEXTO HOSPITALAR**

**RESIDENTE: ALANY FORTALEZA DE SOUSA**

**ORIENTADORA: JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO**

**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

**HORÁRIO: 16H ÀS 17H**

**Avaliadores:**

Laís de Meneses Carvalho Arilo

Letícia de Sousa Milanez



**TCC - A EXPERIÊNCIA DA DOR PARA O SER-COM-CÂNCER: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL**

**RESIDENTE: SAMARA SALES DE BRITO**

**ORIENTADORA: MARIA AURELINA MACHADO DE OLIVEIRA**

**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

**HORÁRIO: 17H ÀS 18H**

**Avaliadores:**

Welyton Paraíba da Silva Sousa

Laís de Meneses Carvalho Arilo

---

**ENCERRAMENTO**

# RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – 2022

**TCC - PERDA SANGUÍNEA ESTIMADA NO PÓS-OPERATÓRIA DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA DO FÊMUR: HASTE CEFALOMEDULAR VERSUS PLACA-PARAFUSO DESLIZANTE DO QUADRIL**

**RESIDENTE: ANTÔNIO GUILHERME CHAGAS SILVA FEITOSA**

**ORIENTADOR: THULIO ADLEY LIMA CUNHA**

**PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O tratamento das fraturas transtrocanterianas do fêmur baseia-se principalmente no tratamento cirúrgico com fixação interna. Nesta modalidade, tem-se como principais opções o implante da placa-parafuso deslizante do quadril (DHS), empregado, em geral, para fraturas mais estáveis, e a haste cefalomedular (PFN), de uso crescente e uma melhor opção para fraturas instáveis. Porém, cada uma das modalidades com vantagens e desvantagens. **OBJETIVO:** Avaliar a perda sanguínea estimada pós-operatória no tratamento cirúrgico de fratura transtrocanteriana do fêmur por colocação de haste cefalomedular versus placa-parafuso deslizante do quadril. **METODOLOGIA:** Estudo longitudinal, comparativo, com coleta de dados retrospectivos, desenvolvendo-se no HU-UFPI. **População do estudo:** pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de fratura transtrocanteriana no período de junho de 2019 a maio 2021. A amostra do grupo de estudo é formada por pacientes que realizaram o tratamento cirúrgico por colocação de PFN. O grupo de comparação é composto por pacientes que realizaram implante de DHS. Foram coletadas variáveis demográficas, clínico-cirúrgicas e pós-operatórias. **RESULTADOS:** Obteve-se um total de 73 pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de fratura transtrocanteriana, dos quais 60 incluíram-se nos critérios de elegibilidade, 28 no grupo de estudo e 32 no controle, destes, selecionados 28 de forma randomizada. Obteve-se uma maior perda sanguínea estimada nos pacientes do grupo de estudo, com maior tempo de internação e mais comorbidades prévias associadas. **CONCLUSÃO:** A técnica cirúrgica do PFN apresentou uma maior queda de Hb em comparação ao DHS, estimando-se uma maior perda sanguínea associada, além de maior tempo de internação no total e maior tempo cirúrgico para realização. Fatores como a maior complexidade da técnica e o perfil de pacientes com mais comorbidades podem estar associadas ao resultado.

**Palavras-chave:** Fratura Intertrocantérica; Fratura Pertrocantérica; Fixação Interna de Fraturas; Dispositivos de Fixação Ortopédica.

---

**TCC – ANÁLISE DE DADOS SOBRE AMPUTAÇÕES DE MEMBROS EM PACIENTES ATENDIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: FELIPE ALBERTO OLIVEIRA SOARES MONTEIRO**  
**ORIENTADOR: GUSTAVO DE SOUZA PEREIRA**  
**PROGRAMA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As amputações são lesões severas que implicam em importante limitação do membro e prejudicam a vida produtiva do paciente. A epidemiologia destas no Brasil é significativamente preocupante, assim como os custos relacionados. **OBJETIVO:** Avaliar os dados sobre as amputações de membros inferiores e superiores em pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde no estado do Piauí. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico analítico, com coleta de dados retrospectivos e públicos do Sistema de Informações Hospitalares, referentes aos procedimentos hospitalares no Sistema Único de Saúde de amputações de membros inferiores e superiores – Brasil, realizado no estado do Piauí, nos meses de julho e agosto de 2021. **RESULTADOS:** A amostragem foi censitária e foi composta por 14.135 casos. Foram obtidos dados de prevalência de casos de amputação de membros inferiores e superiores, calculada por 100.000 habitantes, atendimentos provenientes de internações hospitalares por ano e região de saúde, valor dos serviços hospitalares, média de permanência e taxa de mortalidade. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas no software IBM® SPSS® 26.0. Foram atendidas as normatizações éticas nacionais e internacionais. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa pode mostrar a real situação do Piauí comparativamente à realidade brasileira, ampliando o conhecimento sobre este fenômeno e contribuindo para a implantação de novos serviços de reabilitação, confecções de próteses e, principalmente, para ações de prevenção das amputações. Com o arsenal teórico bem embasado, o indivíduo pode ser reabilitado mais precocemente, retornando mais cedo às atividades profissionais, sendo possível, assim, capacitá-lo para o maior aproveitamento de sua independência.

**Palavras-chave:** Amputação; Cotos de amputação; Extremidade superior; Extremidade inferior; Resultado do tratamento.

---

**TCC – DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ANESTESIOLOGISTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL**

**RESIDENTE: LOUISE MIRELLE FERREIRA DEVEZA ROCHA**

**ORIENTADOR: CARLOS GUSTAVO DOS SANTOS SILVA**

**PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) tem ocasionado impacto também na saúde mental de profissionais de saúde. Anestesiologistas que atuam na linha de frente enfrentam o aumento da carga de trabalho, o gerenciamento de pacientes de alto risco e as circunstâncias de emergência que os tornam suscetíveis a sintomas psiquiátricos. Nesse contexto, esse trabalho objetiva avaliar os sintomas de depressão, ansiedade e estresse em anestesiologistas brasileiros durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Estudo transversal analítico, realizado com anestesiologistas associados à Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), via formulário eletrônico. Foram analisadas variáveis demográficas e de bem-estar durante a pandemia de COVID-19, bem como aplicada a versão reduzida da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) proposta por Lovibond & Lovibond (2004). **RESULTADOS:** Ao total, 381 anestesiologistas responderam à pesquisa, sendo predominante o sexo masculino (61,4%). 44,9% dos profissionais foram contaminados por COVID-19 e 38,8% perderam pessoas próximas desde o começo da pandemia. O total de participantes com sintomatologia moderada a extremamente severa foi de 138 (36,2%), 135 (35,4%) e 145 (38,1%) para depressão, ansiedade e estresse, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A pandemia de COVID-19 aumentou a ocorrência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em médicos anestesiologistas em comparação a dados da população geral observados na literatura.

**Palavras-chave:** Depressão; Ansiedade; Estresse Ocupacional; Anestesiologistas; COVID-19.

---

**TCC – ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA POR BLOQUEIO DO PLANO TRANSVERSO ABDOMINAL GUIADO POR ULTRASSOM VERSUS INFILTRAÇÃO DE ANESTÉSICO LOCAL EM COLECISTECTOMIAS LAPAROSCÓPICAS**

**RESIDENTE: WALBER EMANUEL DA CRUZ FONTES**

**ORIENTADOR: JOHN HERBERT OLIVEIRA ROCHA**

**PROGRAMA: ANESTESIOLOGIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O bloqueio do plano transverso abdominal gradualmente se tornou uma alternativa na prevenção da dor pós-operatória. **OBJETIVO:** Avaliar a analgesia pós-operatória por bloqueio do plano transverso abdominal guiado por ultrassom versus infiltração de anestésico local em colecistectomias laparoscópicas. **MÉTODO:** Ensaio clínico randomizado, desenvolvido em um hospital universitário do nordeste do Brasil, no período de setembro a dezembro de 2021. A população do estudo compreendeu pacientes submetidos a colecistectomia laparoscópica eletiva usando uma técnica de anestesia geral padronizada no hospital universitário. A amostra do grupo de intervenção foi formada por pacientes que receberão analgesia por bloqueio do plano transverso abdominal guiado por ultrassom. Os pacientes do grupo controle receberam analgesia por infiltração de anestésico local. Foram randomizados 26 pacientes para cada grupo, totalizando 52 participantes. Foram coletadas variáveis demográficas, clínico-cirúrgicas e de resultados. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas. **RESULTADOS:** A média de idade dos pacientes foi de 39,6 ( $\pm 15,6$ ) anos, com maioria do sexo feminino 45 (86,5%). A maioria apresentava estado físico ASA II 26 (50,0%), com maior frequência de pacientes ASA III no grupo submetido ao bloqueio do plano transverso abdominal guiado por ultrassom ( $p=0,028$ ). Houve diferença estatisticamente significativa na intensidade da dor pós-operatória entre os grupos no momento de chegada na SRPA ( $p=0,040$ ), com média de 1,5 ( $\pm 2,6$ ) no grupo que realizou bloqueio e 2,5 ( $\pm 2,7$ ) no grupo da infiltração de anestésico local. Nas avaliações de 1 h e 2 h, as diferenças nas médias foram pequenas e não significativas. **CONCLUSÃO:** O bloqueio do plano transverso abdominal guiado por ultrassom obteve menores médias de dor pós-operatória à chegada na sala de recuperação pós-anestésica.

**Palavras-chave:** Cuidados Pós-Operatórios; Analgesia; Ultrassonografia de Intervenção.

---

**TCC – ANÁLISE CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INFECTADOS POR SARS-COV-2 EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**  
**RESIDENTE: ANTÔNIO MOREIRA DE SOUSA NETO**  
**ORIENTADOR: JONATAS MELO NETO**  
**CO-ORIENTADORA: SUILANE COELHO RIBEIRO OLIVEIRA**  
**PROGRAMA: CANCEROLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente o cuidado do paciente oncológico sofreu grande impacto por conta da pandemia causada pelo SARS-COV-2 e tem sido desafiador seu manejo clínico, tanto na avaliação do padrão de evolução desses pacientes como se estes estão associados ou não a quimioterapia. **OBJETIVOS:** Caracterizar clínico e epidemiologicamente os pacientes oncológicos infectados pelo SARS-COV-2, além de definir os principais fatores e desfechos mais associados. **METODOLOGIA:** Este é um estudo de coorte retrospectivo analítico através de análise do banco de dados do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí dos pacientes com diagnóstico de câncer infectados por SARS-COV-2 no período entre março de 2020 e agosto de 2020. As variáveis consideradas foram sexo, idade, perfil de comorbidades, neoplasia de base, exames admissionais, uso de quimioterapia recente e desfechos clínicos associados (necessidade de suporte intensivo, oxigenioterapia e mortalidade). **RESULTADOS:** Foram analisados 108 pacientes. As neoplasias relacionadas aos piores desfechos foram as neoplasias primárias ou secundárias do pulmão (56% dos óbitos registrados). A mortalidade considerando a população de pacientes oncológicos internados foi de 47,3% versus 32,2% da população geral do hospital. O uso recente de terapia citotóxica mostrou pior mortalidade, estatisticamente não significativa (RR 3,9319; p=0,14). A linfopenia, PCR, D-Dímero e DHL não mostraram serem fatores de risco de morte nos pacientes estudados. **CONCLUSÃO:** É possível inferir que pacientes oncológicos, principalmente os com neoplasias pulmonares, apresentam risco elevado de complicações graves após infecção pelo SARS-COV-2, porém o uso recente de terapia citotóxica não evidenciou pior desfecho clínico nesta coorte estudada.

**Palavras-chave:** Neoplasia; Coronavírus; Antineoplásico.

---

**TCC – CORRELAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA E HISTOLÓGICA DE LESÕES MAMÁRIAS SUBMETIDAS A BIÓPSIA**

**RESIDENTE: CANDICE LEAL FEITOSA**

**ORIENTADORA: AILA DE MENEZES FERREIRA**

**PROGRAMA: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGENS**

**RESUMO**

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia mais prevalente na população feminina, excluindo o câncer de pele não melanoma, sendo responsável, em 2016, por mais de 15 mil mortes no Brasil. Nesse contexto, um diagnóstico preciso é fundamental para início de tratamento precoce, aumento da sobrevida e redução da morbimortalidade dos pacientes acometidos. Como forma de complemento ao rastreamento primário, a ultrassonografia mamária é ferramenta importante de auxílio ao diagnóstico e no acompanhamento do tratamento desse tipo de câncer. **Objetivos:** Descrever os achados ultrassonográficos de lesões mamárias suspeitas para câncer submetidas a biópsia, entre Janeiro de 2016 a Dezembro de 2020, utilizando a classificação de BIRADS, e relatar os respectivos resultados histopatológicos observados. **Metodologia:** Foi realizada coleta retrospectiva de dados, a partir de prontuário eletrônico e livro de registro, em instrumento de coleta específico, quanto aos achados ultrassonográficos da lesão biopsiada, o resultado histopatológico encontrado, complicações do procedimento, idade e sexo dos pacientes que realizaram biópsia mamária guiada por ultrassom no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) no período estabelecido. As análises estatísticas foram realizadas utilizando os aplicativos R-Project®, versão 3.6.0, e Statistical Package for the Social Science (SPSS)®, versão 20.0. **Resultados e Discussões:** Do total de 130 pacientes, 99% eram do sexo feminino e 1% eram do sexo masculino; com idade entre 20 e 85 anos e média de 51 anos. BIRADS 4 foi o mais prevalente (76 %), seguido de BIRADS 3 (19 %) e BIRADS 5 (3,8 %). Dentre os pacientes com categoria suspeita para câncer e diagnóstico confirmado, os achados de imagens ultrassonográficos mais observados foram formato irregular, margens microlobuladas e hipoecogenicidade da lesão. O subtipo histológico de neoplasia mamária mais observado foi o carcinoma ductal invasivo (62 %). A complicação mais comum foi dor mamária pós-procedimento. Complicações mais graves não foram relatadas. **Conclusão:** A ultrassonografia se reafirma como importante ferramenta diagnóstica, especialmente no rastreamento secundário do câncer de mama e na predição de malignidade de lesões suspeitas para neoplasia, sobretudo na caracterização da morfologia delas. Porém, vale-se ressaltar a importância da correlação histológica, uma vez que lesões benignas podem se apresentar com aspecto de imagem suspeita à ultrassonografia.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Ultrassom; BI-RADS.

---

**TCC - PROPOSTA DE PROTOCOLO PREVENÇÃO TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM CIRURGIA PLÁSTICA**

**RESIDENTE: ANTÔNIO JOSÉ SOARES DE LIMA FILHO**

**ORIENTADOR: IVAN DE REZENDE ALMEIDA**

**PROGRAMA: CIRURGIA PLÁSTICA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O tromboembolismo venoso engloba a trombose venosa profunda (TVP) e a embolia pulmonar (EP). O tromboembolismo venoso, apesar da baixa incidência, é um risco real para os pacientes submetidos a cirurgia plástica. Portanto, devemos avaliar o risco dos pacientes e aplicar as medidas profiláticas. **OBJETIVO:** Apresentar um protocolo de profilaxia de trombose venosa para ser utilizado no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **MÉTODOS:** Foi utilizado a base de dados do MEDLINE, SCIELO, PUBMED até 30 de junho de 2021. Os artigos incluem revisões, revisões sistemáticas e metanálises. **RESULTADO:** Os casos de TEV, estão associados a altas taxas de mortalidade que podem ser substancialmente reduzidas com a introdução de medidas preventivas simples e eficazes. **CONCLUSÃO:** Este protocolo é de fácil execução e pode ser aplicado na rotina do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário - HUUFPI.

**Palavras-chave:** Trombose Venosa; Cirurgia Plástica; Protocolo.



---

**TCC – PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMARIA DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (HU-UFPI)**  
**RESIDENTE: PAULO FILHO SOARES MARCELINO**  
**ORIENTADOR: TIBÉRIO SILVA BORGES DOS SANTOS**  
**PROGRAMA: NEUROLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A neurologia é uma especialidade médica que contempla o estudo das doenças do sistema nervoso, com fundamentos registrados desde o século XVII e crescimento exponencial até os dias atuais. As principais doenças neurológicas variam com o local de estudo e seu conhecimento é importante pela sua relevância global. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes neurológicos do HU-UFPI no período de 2018 a 2020. **MÉTODOS:** Este é um estudo observacional transversal, descritivo e retrospectivo. Foi realizado a partir de dados de prontuários de pacientes internados no HU-UFPI, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020, após aprovação em Comitê de Ética e Pesquisa da mesma instituição. **RESULTADOS:** Foram analisados 248 prontuários, com 73 admissões em 2018, 97 em 2019 e 78 em 2020. A idade média foi 47,1 anos, tempo médio de internação 15,9 dias, com pacientes provenientes predominantemente de Teresina. As principais comorbidades foram Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Os motivos mais frequentes de internações foram por doenças inflamatórias (42,3%), sendo a Síndrome de Guillain-Barré a principal, correspondendo a 26,7% destes casos. As doenças cerebrovasculares foram responsáveis por 29% das internações durante o período do estudo, representadas predominantemente por admissões eletivas para procedimentos diagnósticos (51%). A maioria dos pacientes obteve alta hospitalar, mas apenas cerca de 47,5% destes seguiram com acompanhamento ambulatorial na instituição de estudo. **CONCLUSÃO:** O perfil das principais doenças internadas no HU-UFPI são neuroimunológicas e com parcial acompanhamento após a alta institucional. Maior atenção necessita ser direcionada a outras condições globalmente prevalentes, como o Acidente Vascular Cerebral.

**Palavras-chave:** Neurologia; Enfermaria; Perfil epidemiológico; Prevalência; Doença.

---

**TCC – RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL ESCOLA**

**RESIDENTE: ANA KAROLINE DA COSTA MONTEIRO**

**ORIENTADOR: MARX LINCOLN LIMA DE BARROS ARAÚJO**

**PROGRAMA: NEUROLOGIA**

**HORÁRIO: 15H 30MIN ÀS 167H**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A trombose venosa cerebral (TVC) é um distúrbio raro e apresenta risco elevado de morbimortalidade. Os sinais e sintomas podem ser diversos, o que tornam essa condição um desafio diagnóstico. **OBJETIVO:** caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes diagnosticados com trombose venosa cerebral em um Hospital Universitário de Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e descritivo, realizado através da avaliação de prontuários eletrônicos dos pacientes internados no Serviço de Neurologia de um Hospital Universitário de Teresina/PI, no período de maio a julho de 2021. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 13 prontuários. A maioria dos pacientes com TVC era do sexo feminino (69,2%), com idade média de 39,2 anos. A cefaleia (92%) foi a manifestação clínica mais observada. O uso de contraceptivo oral foi o fator de risco mais associado à TVC, com 46%. A média de internação observada foi de 18,1 dias. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser uma doença potencialmente grave, não foi observado óbito na população do estudo, que pode estar atrelado ao diagnóstico adequado e o tratamento em tempo hábil, capaz de refletir no êxito do desfecho de pacientes com TVC.

**Palavras-chave:** Trombose venosa; Acidente Vascular Cerebral; Neurologia.

---

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA REALIZAÇÃO DE GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA NO HU-UFPI**  
**RESIDENTE: CRISTINE MARIA MARTINS FURTADO**  
**ORIENTADORA: DANIELA CALADO LIMA COSTA**  
**PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A gastrostomia endoscópica percutânea (GEP) é uma técnica minimamente invasiva que cria uma comunicação temporária ou permanente entre a parede abdominal e a cavidade gástrica para garantir uma rota de alimentação para pacientes que apresentam inúmeras desordens que impedem ou diminuem a capacidade de deglutição, encontram-se com o sistema gastrointestinal funcionando e requerem nutrição enteral por mais de 4 semanas. A GEP é comumente utilizada na prática clínica ao redor do mundo e tem uma taxa de sucesso de inserção em torno de 95-100%. Nesta proposta de protocolo assistencial serão abordados aspectos relacionados à população-alvo, às orientações gerais para a sua realização, à rotina laboratorial pré-operatória, ao preparo do paciente e aos cuidados após procedimento. **OBJETIVO:** Elaborar um protocolo tipo texto novo para estabelecimento de acesso enteral por gastrostomia endoscópica percutânea em pacientes internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Realizada pesquisa sobre o tema na literatura impressa e no Pubmed utilizando os termos: “gastrostomy”, “endoscopic gastrostomy”, “percutaneous endoscopic gastrostomy”. **RESULTADO:** Elaborado protocolo para realização de gastrostomia endoscópica percutânea no HU-UFPI. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A GEP é o método de escolha entre as modalidades de confecção de gastrostomia devido a seus elevados índices de sucesso e baixos percentuais de complicações. Tem indicações precisas e apesar de ser considerado um procedimento seguro, complicações podem ocorrer durante ou após sua confecção. O desenvolvimento de protocolo que guie sua realização irá maximizar os desfechos seguros e efetivos para o paciente.

**Palavras-chave:** Gastrostomia; Nutrição enteral; Protocolos.

---

**TCC - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CETOACIDOSE DIABÉTICA E ESTADO HIPERGLICÊMICO HIPEROSMOLAR EM ADULTOS**  
**RESIDENTE: MARCLEYANE BARRA DOS SANTOS**  
**ORIENTADOR: ISABEL ANDREA FERREIRA CARVALHO**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

### **RESUMO**

A cetoacidose diabética e o estado hiperglicêmico hiperosmolar configuram-se como crises hiperglicêmicas agudas com risco iminente de vida quando há retardo na instituição do tratamento adequado. As duas condições se diferenciam quanto ao grau de hiperglicemia, presença de acidose e nível de alteração do estado mental. O objetivo deste trabalho é estabelecer um protocolo para a realização de diagnóstico e tratamento clínico dos quadros de CAD e/ou EHH para os pacientes internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica com busca de evidências científicas em grandes bases de dados, como PubMed, SciELO, Medline, UpToDate, e consulta as recomendações de sociedades internacionais e nacionais da área e consensos sobre o tema. Após análise da literatura selecionada, foi confeccionado protocolo clínico com sistematização das condutas no manejo das crises hiperglicêmicas agudas, com abordagem desde avaliação inicial até o seguimento clínico após resolução do estado agudo. Dessa forma, para o manejo das crises diabéticas é necessário a existência de um protocolo que guie de maneira ágil e uniforme as condutas clínicas, uma vez que o tratamento engloba etapas sucessivas com necessidade de controle laboratorial frequente e cuidados intensivos.

**Palavras-chave:** Cetoacidose Diabética; Coma Hiperglicêmico Hiperosmolar não Cetótico; Hiperglicemia.

---

**TCC – PROTOCOLO CLÍNICO DE DIAGNÓSTICO E MANEJO DA SÍNDROME DE LISE TUMORAL**  
**RESIDENTE: BEATRIZ NOGUEIRA MAIA CAVALCANTI**  
**ORIENTADOR: ANDRÉ GONÇALVES DA SILVA**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A síndrome da Lise Tumoral (SLT) é uma emergência oncológica caracterizada pela rápida liberação de conteúdo intracelular para o meio extracelular decorrente da destruição de células malignas em pacientes portadores de neoplasias, podendo causar consequentemente graves complicações clínicas como injúria renal aguda, arritmias, convulsões e até mesmo o óbito. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é orientar os profissionais a estabelecerem uma rotina adequada de assistência clínica aos pacientes oncológicos internados no HU-UFPI, permitindo o diagnóstico e o tratamento dos pacientes que venham a desenvolver a Síndrome de Lise Tumoral, diminuindo assim a sua morbimortalidade. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas de evidências na literatura médica para a fundamentação e a elaboração do protocolo assistencial, através de pesquisas em grandes bases de dados científicos, como PubMed/Medline, Cochrane Library, Up to date, entre outras. Foram priorizadas as informações mais recentes, mais consistentes, com melhor nível de evidência científica e com maior viabilidade de aplicação a realidade local. **RESULTADOS:** Foram definidas medidas de diagnóstico e tratamento da SLT baseada nos consensos existentes, tendo a hidratação venosa, o controle da hiperuricemia e dos distúrbios eletrolíticos como pilares fundamentais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A SLT é uma complicação grave que necessita de rápido diagnóstico e manejo, contando com a necessidade de uma abordagem multidisciplinar. Apesar das medidas instituídas, casos graves e refratários podem necessitar de terapia substitutiva renal, podendo apresentarem pior desfecho clínico.

**Palavras-chave:** Síndrome de Lise tumoral; diagnóstico; tratamento.

---

**TCC – MANEJO DO SANGRAMENTO GRAVE: TRANSFUSÃO MACIÇA**  
**RESIDENTE: GUILHERME RODRIGUES DA SILVA**  
**ORIENTADOR: MARCOS SERRA DE LOBÃO VERAS**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

Transfusão maciça pode ser definida como a reposição de concentrados de hemácias correspondente a uma volemia (75ml/kg) em 24 horas ou a reposição de pelo menos 10 unidades de concentrados de hemácias em 24 horas ou hemotransfusão de 3 concentrados de hemácias em 1 hora. Hemorragias graves que necessitam de terapia transfusional dessa magnitude ocorrem em uma variedade de situações clínicas e continua sendo uma causa importante de morbimortalidade. O objetivo desse trabalho é assegurar uma adequada assistência clínica aos pacientes do Hospital Universitário da UFPI que apresentem hemorragia grave durante a sua internação com necessidade de transfusão maciça. Para fundamentação e elaboração do protocolo assistencial, foi realizada busca de evidências na literatura médica, através de pesquisa em grandes bases de dados científicos, como PubMed/Medline, Cochrane Library, Embase e entre outras. Além disso, foi realizada consulta às recomendações de sociedades internacionais e nacionais da área e consensos sobre o tema. Após análise da literatura selecionada, foi confeccionado protocolo clínico com sistematização das condutas no manejo do sangramento grave que necessita de transfusão maciça, com abordagem desde avaliação inicial até a resolução do quadro agudo.

**Palavras-chave:** Hemorragia; Transfusão de sangue.

---

**TCC – CARACTERIZAÇÃO DOS ACHADOS ELETROCARDIOGRÁFICOS E ECOCARDIOGRÁFICOS DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO**  
**RESIDENTE: NÍCOLAS ROSAL LEMOS**  
**ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica autoimune sistêmica caracterizada pela produção de autoanticorpos, formação e depósito de imunocomplexos, dano tecidual e inflamação em diversos órgãos. A sobrevida global dos pacientes com LES é menor quando comparada à da população geral, estando a mortalidade associada principalmente a atividade inflamatória da doença, infecções devido à imunossupressão e, tardiamente, doença cardiovascular. **OBJETIVOS:** Os objetivos dessa pesquisa são descrever o perfil clínico-epidemiológicos além das características eletrocardiográficas e ecocardiográficas encontradas nos pacientes com LES atendidos no serviço de reumatologia do Hospital Universitário da UFPI (HU-UFPI). **METODOLOGIA:** Foi selecionada amostra por conveniência de 30 pacientes acompanhados de novembro de 2013 a setembro de 2020, que possuíam diagnóstico prévio de LES e informações acerca de parâmetros eletrocardiográficos e ecocardiográficos, bem como outras características de interesse para estudo. Os dados coletados foram processados com o auxílio dos softwares Microsoft Excel 2021 e Software GraphPad Prism versão 9.2.0 investigando as associações possíveis entre o objeto do estudo e as variáveis estudadas. O projeto foi submetido à apreciação do comitê de ética em pesquisa da UFPI, sendo emitido parecer APROVADO, n° 4.509.493, n° CAAE 41856820.6.0000.5214. **RESULTADOS:** 96,7% da amostra pertence ao sexo feminino. O Fator Antinuclear foi encontrado em 100% dos casos. A hipertensão arterial sistêmica foi a comorbidade mais comumente associada ao LES. Com relação à ecocardiografia, todos apresentavam função ventricular normal, alguns apresentaram apenas alterações cardíacas estruturais leves, com relato de apenas um caso de miocardite lúpica tratada, além de cinco casos de hipertensão pulmonar com um caso de Cor Pulmonale. Todos os eletrocardiogramas apresentaram ritmo sinusal e os distúrbios de condução encontrados eram pouco frequentes. **CONCLUSÃO:** A associação do LES com doença cardiovascular ocorre por múltiplos fatores, incluindo desde comorbidades até fatores relacionados à atividade de doença. Controles dos fatores de risco e do próprio LES é fundamental para redução do risco cardiovascular.

**Palavras-chave:** Lúpus Eritematoso Sistêmico; Fatores de Risco de Doenças Cardíacas; Eletrocardiografia; Ecocardiografia.

## **RESUMO**

**Introdução:** O SARS-CoV 2 possui transmissão entre humanos e é responsável por casos de síndrome gripal e pneumonia. Nos casos mais graves, pode levar a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS), síndrome da disfunção de múltiplos órgãos e sistemas com alta mortalidade. No contexto de pandemia por COVID-19, em que a terapia de pacientes graves se baseia principalmente em suporte respiratório, hemodinâmico e renal, o presente estudo tem por finalidade explorar fatores de risco associados a lesão renal aguda. **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal, de natureza descritiva com abordagem quantitativa, onde foram coletados dados de prontuários médicos do Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI). Foram avaliadas variáveis sexo, idade, comorbidades, uso de droga vasoativa, uso de suporte ventilatório e o valor médio de pressão expiratória final positiva (PEEP). Além disso, os pacientes foram avaliados evolutivamente quanto ao desenvolvimento de lesão renal, necessidade de hemodiálise e ao óbito. **Resultados:** Foram descritos 159 pacientes, destes 64,15% (102) apresentaram lesão renal aguda (LRA) e 64,15% (102) evoluíram para óbito. Apenas 7,8% (8) daqueles com LRA sobreviveram, dentre os quais 5 estavam em terapia renal substitutiva. O estágio de LRA de cada indivíduo foi avaliado de acordo com os critérios KDIGO, distribuindo-se em estágio 1: 14,7% (15), estágio 2: 6,86% (7) e estágio 3: 78,43% (80). A prevalência de hemodiálise foi de 33,13% (53), o que corresponde a 51,9% dos pacientes que apresentaram LRA. Os pacientes com quadro grave de COVID-19 corresponderam a 64,15% (102) dos casos analisados, enquanto os moderados a 33,75% (53). Apresentaram instabilidade hemodinâmica com uso de drogas vasoativas 66,25% (98) dos pacientes e 65,63% (105) necessitaram de ventilação mecânica durante a internação. Houve associação entre presença de LRA e as variáveis: óbito ( $p < 0,001$ ), ventilação mecânica invasiva ( $p < 0,001$ ), utilização de droga vasoativa ( $p < 0,001$ ), hemodiálise ( $p < 0,001$ ) e classificação em COVID grave ( $p < 0,001$ ). A análise multivariada mostrou que há efeito da variável KDIGO sobre a variável valor da PEEP média ( $p < 0,001$ ). O post-hoc de Tukey mostrou que classificação de KDIGO, em todos os seus 3 subgrupos: KDIGO 1, 2 e 3 possui relação significativa com o valor da PEEP média. **Conclusão:** Foi encontrada alta incidência de lesão renal aguda na amostra analisada, estando maiores estágios associados a maiores valores de PEEP. Alta mortalidade pode ser reflexo do perfil de pacientes admitidos já em condições de gravidade e do contexto de pandemia em um serviço terciário de referência. Observou-se que a LRA da amostra esteve relacionada diretamente a gravidade dos pacientes. Mais estudos são necessários para esclarecer a relação entre parâmetros ventilatórios e o desenvolvimento de alteração de função renal.

**Palavras-chave:** COVID-19; Injúria renal aguda; Respiração com Pressão Positiva.



---

## TCC – IMPACTO DA ATIVIDADE DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL NA GESTAÇÃO E PROGNÓSTICO FETAL

RESIDENTE: KARYTTA DA SILVA RAMOS

ORIENTADOR: MURILO MOURA LIMA

COORIENTADOR: JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE

PROGRAMA: GASTROENTEROLOGIA

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A maioria das mulheres que desenvolvem doença inflamatória intestinal (DII) encontra-se no período reprodutivo, despertando interesse para a compreensão da influência da DII sobre a gestação. **OBJETIVO:** Descrever os principais eventos relacionados à gestação, parto e puerpério em pacientes com DII e avaliar o impacto da atividade da doença inflamatória intestinal na gestação e prognóstico fetal. **MÉTODOS:** Estudo observacional de coorte retrospectiva; foram incluídas mulheres acompanhadas no ambulatório de DII de um hospital universitário, de 2004 a 2020, com pelo menos uma gestação após o diagnóstico de DII. Tipo e localização da DII, uso de medicamentos durante a gravidez, ocorrência de infecções/complicações na gestação, abortamentos, tipos de parto, complicações no parto e pós-parto, prematuridade, baixo peso ao nascer e anomalias congênitas foram investigados. O método estatístico adotado foi o teste de qui-quadrado e Fisher, com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Vinte e uma gestações em pacientes com DII foram avaliadas (RCU em 10 gestações e DC em 11). A média de idade das pacientes foi  $37,1 \pm 4,5$  anos; a idade média no diagnóstico de DII foi  $25,76 \pm 3,8$  anos. 16 pacientes (72,7%) utilizavam aminossalicilatos, 13 (59,1%) faziam uso de imunossupressores, 1 (4,5%) utilizava corticosteroides e 8 (36,4%) utilizavam anticorpos monoclonais. 50,0% das pacientes que utilizavam aminossalicilatos durante a gestação interromperam o seu uso no primeiro trimestre; das que faziam uso de imunossupressores, 38,6% interromperam o seu uso durante a gravidez no primeiro trimestre; 100% das que usavam corticosteroides interromperam no primeiro trimestre e 100% que utilizavam anticorpos monoclonais suspenderam-nos no terceiro trimestre gestacional. A via de parto prevalente foi a vaginal (57,1%); cesarianas (42,9%) ocorreram em 3 casos de apresentação pélvica (33,4%), 2 por desejo da paciente (22,2%), 2 por distócia no trabalho de parto (22,2%) e 2 por complicação hipertensiva materna (22,2%). Uma ocorrência de aborto foi registrada. Todos os recém-nascidos (N: 20) nasceram a termo, com peso normal ao nascer (Média: 3,2 kg), comprimento normal (Média: 49,3 cm); 18 (90,0%) nasceram com boa vitalidade e 2 (10,0%) nasceu com asfixia moderada. Durante o parto, 1 paciente (4,8%) apresentou hemorragia; no pós-parto, 2 (9,5%) relataram anemia e 1 (4,8%) hemorragia puerperal. Nenhuma puérpera necessitou de internação. Antes do período gestacional, 100% das pacientes com DC encontravam-se em remissão clínica da doença; 9 (81,8%) permaneceram com doença inativa e 2 (18,9%) apresentaram atividade de doença durante o período gestacional. Das pacientes com RCU, 40% apresentava atividade de doença e 60% estavam com doença inativa no início da gravidez. Durante a gestação, 40% não apresentaram atividade de doença e 60% apresentaram doença ativa. **CONCLUSÃO:** A gestação não pareceu interferir na evolução da DII, pois a maioria não teve flutuações nos índices de atividade de doença. Já a DII em atividade pareceu interferir no período gestacional, e as pacientes que inadvertidamente suspenderam as medicações para tratamento de DII apresentaram piores desfechos, incluindo um abortamento. A DII não influenciou o tipo de parto.

**Palavras-chave:** Doença de Crohn; Proctocolite; Gravidez; Parto; Período pós-parto.

---

**TCC - AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA (CPRE) EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**  
**RESIDENTE: CLARA CAROLINE RIBEIRO FIGUEIREDO**  
**ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO**  
**PROGRAMA: ENDOSCOPIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A colangiopancreatografia endoscópica retrógrada (CPRE) é um procedimento invasivo, no qual o endoscopista injeta contraste radiopaco pela papila duodenal sob radioscopia e avalia a presença ou não de alterações na anatomia das vias biliares e dos canais pancreáticos. Complicações pós-CPRE podem ocorrer em órgãos do trato gastrointestinal percorridos pelo endoscópio, em órgãos distantes como os pulmões, coração e rins ou ser subsequentes à sedação. **OBJETIVO:** Analisar as complicações relacionadas à colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) em um hospital universitário em Teresina - Piauí. Como objetivos secundários, visa caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à CPRE, verificar o índice de mortalidade, relacionar as principais indicações do procedimento e determinar a frequência das complicações. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa longitudinal descritiva com coleta de dados retrospectiva, no qual foram avaliados os pacientes submetidos a colangiopancreatografia endoscópica retrógrada, admitidos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU UFPI), no período de julho/2016 a outubro/2021. **RESULTADOS:** Foram analisados 194 pacientes submetidos à CPRE no HU UFPI. Destes, 67% eram do sexo feminino e 33% do sexo masculino. A idade média dos pacientes foi de 51.6 anos, variando de 18 a 91 anos e a maioria dos pacientes não apresentavam comorbidades associadas (57%). A principal indicação do procedimento foi a coledocolitíase (71,1%), seguida da neoplasia (21,6%), fístula biliar (4,6%) e estenose benigna (2,6%). Quanto à sintomatologia antes da realização do procedimento, 29,9% dos pacientes apresentavam dor abdominal e 70,1% apresentavam além da dor abdominal, icterícia associada. Observou-se que a principal complicação foi a pancreatite aguda, presente em 6,7% dos casos, enquanto 3,1% evoluíram com colangite e 1,5% com perfuração duodenal. Foram observados três óbitos. **CONCLUSÃO:** A principal complicação encontrada foi a pancreatite aguda, observada no primeiro dia após o procedimento, a qual foi resolvida com medidas clínicas sem maiores repercussões. A CPRE foi um procedimento realizado principalmente em mulheres acima de 60 anos, com a indicação mais comum sendo a coledocolitíase.

**Palavras-chave:** Icterícia Obstrutiva; Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica; Via Biliar; Neoplasias Pancreáticas; Coledocolitíase.

---

**TCC – TAXA DE DETECÇÃO DE ADENOMAS COLORRETAIS E CRITÉRIOS DE QUALIDADE EM COLONOSCOPIA NO CENTRO DE TREINAMENTO EM ENDOSCOPIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: VINY SAMPAIO DE BRITO**

**ORIENTADORA: JEANY BORGES E SILVA RIBEIRO**

**PROGRAMA: ENDOSCOPIA DIGESTIVA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Câncer colorretal é a segunda maior causa de neoplasia, exceto câncer de pele não-melanoma, entre homens e mulheres. A detecção precoce aumenta chance de cura, diminui mortalidade e morbidade. A colonoscopia é o exame padrão-ouro para o diagnóstico da neoplasia colorretal. A acurácia do exame colonoscópico está associada à critérios de qualidade na realização do exame, sendo eles qualidade de preparo intestinal, taxa de intubação cecal, taxa de detecção de pólipos, taxa de detecção de adenoma e tempo de retirada do aparelho. Manobras adicionais podem ser realizadas para aumentar a capacidade de detecção de pólipos e adenomas durante o procedimento, permitindo visualização de áreas pouco avaliadas durante a técnica convencional. **MÉTODO:** Trata-se de estudo longitudinal retrospectivo realizado no Hospital Universitário do Piauí em pacientes assintomáticos, com idade entre 50 e 75 anos, submetidos à colonoscopia para rastreamento de câncer colorretal de setembro de 2020 a setembro de 2021, sem histórico de pólipos colônicos ou retais, doença inflamatória intestinal, polipose intestinal ou cirurgia colorretal. **RESULTADOS:** Do total de 581 colonoscopias no período avaliado, cinquenta foram elegíveis para o estudo. A média de idade dos pacientes foi de 54 anos, com predominância do sexo feminino 5:1. A taxa de detecção de pólipos de 28%; taxa de detecção de adenomas de 14%; média de tempo de retirada do aparelho de 9,7 minutos, com 18% dos exames não descrevendo tal dado; média de qualidade do preparo intestinal segundo escala de Boston: 6, com 20% das colonoscopias não precisando segundo a escala avaliada; taxa de intubação cecal de 94%; taxa de detecção de adenomas avançados: 2%. Em nenhuma das colonoscopias houve descrição de lesão suspeita de câncer, não houve diagnóstico de adenocarcinomas ou adenomas serrilhados. **CONCLUSÃO:** A qualidade das colonoscopias de rastreamento do Hospital Universitário do Piauí, no período avaliado, está abaixo do preconizado pela força-tarefa em câncer colorretal de multissociedades americanas. A taxa de detecção de adenomas e qualidade do preparo intestinal estão abaixo do ideal. A taxa de detecção de pólipos, tempo de retirada do aparelho, intubação cecal e detecção de adenomas avançados estão dentro do preconizado na literatura para aumentar a acurácia da colonoscopia. É necessário otimização do protocolo de preparo intestinal e revisão da técnica de colonoscopia para obter melhora dos critérios de qualidade de colonoscopia no hospital e fornecer maior capacidade de detecção do câncer colorretal e menor incidência de câncer de intervalo à população assistida pelo serviço.

**Palavras-chaves:** Colonoscopia; Neoplasias Colorretais; Pólipos do Colo; Pólipos Intestinais; Pólipos Adenomatosos.

---

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE MANEJO DE HIPERGLICEMIA HOSPITALAR EM PACIENTES NÃO CRÍTICOS**

**RESIDENTE: FELIPE IBIAPINA CORREA**

**ORIENTADORA: CARMEN LAIS GERVÁSIO FONSECA ALVES**

**PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A hiperglicemia pode estar presente em até 38% dos pacientes hospitalizados e está associada a um aumento substancial na morbidade, mortalidade e custos com cuidados de saúde. Ela decorre de três principais condições: diagnóstico prévio conhecido de diabetes mellitus (DM), DM prévio não diagnosticado ou hiperglicemia do estresse. O controle da hiperglicemia é desafiador, uma vez que é preciso realizar a redução dos níveis glicêmicos e, ao mesmo tempo, evitar a ocorrência de hipoglicemia. **OBJETIVO:** Implementar um protocolo de manejo de hiperglicemia hospitalar em pacientes não críticos. **METODOLOGIA:** Foram pesquisadas publicações na base de dados PubMed/Medline, Cochrane Library e outras, relacionadas ao manejo de hiperglicemia hospitalar. **RESULTADOS:** Glicemia capilar aleatória deve ser realizada em todo paciente no momento da admissão hospitalar, mesmo na ausência de história de hiperglicemia prévia. Se glicemia capilar alterada, a avaliação deve ser complementada com a dosagem de hemoglobina glicada, exceto para aqueles que a tenham realizado há menos de 3 meses. A partir dos resultados será definido sobre a necessidade ou não de monitorização glicêmica e o cálculo da dose total de insulina a ser utilizada, que deve ser dividida em esquema basal-bolus ou basal-plus. Os ajustes serão realizados para alvos glicêmicos pré-refeição abaixo de 140 mg/dL e glicemias a qualquer momento abaixo de 180 mg/dL. **CONCLUSÃO:** A insulina é a droga de escolha para o manejo da hiperglicemia hospitalar e a atuação da equipe médica e multiprofissional é fundamental nesses casos. Cuidados especiais devem ser oferecidos na ocasião da alta.

**Palavras-chave:** Hiperglicemia; Hospitalização; Diabetes Mellitus.

---

**TCC – ARTERIOGRAFIA PANCREÁTICA COM ESTIMULAÇÃO SELETIVA DE CÁLCIO ARTERIAL NA LOCALIZAÇÃO DE INSULINOMAS**  
**RESIDENTE: MARCELO ARAÚJO COSTA**  
**ORIENTADORA: CARMEN LAIS GERVÁSIO FONSECA ALVES**  
**PROGRAMA: ENDOCRINOLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os insulinosomas constituem o tumor neuroendócrino pancreático funcionante mais frequente, normalmente são tumores pequenos (90% têm menos de 2 cm). A tríade de Whipple continua sendo a pedra angular do processo de triagem. Uma vez realizado o diagnóstico bioquímico, devem seguir-se exames de localização. A sensibilidade dos exames imagem na detecção dos insulinosomas é muito variável conforme as séries e não existe consenso acerca do melhor método de localização tumoral. A arteriografia pancreática com estimulação seletiva arterial com cálcio (APEC) e amostra venosa hepática pode localizar o tumor funcionalmente, o que resulta em alta sensibilidade e especificidade para localização e diagnóstico do tumor para os casos inconclusivos ou quando não se pode localizar o tumor por métodos não invasivos de imagem. **OBJETIVO:** Implementar um protocolo de utilização da estimulação seletiva arterial com cálcio e amostra venosa hepática na localização de insulinosomas. **METODOLOGIA:** Foram pesquisadas publicações na base de dados PubMed/Medline, Cochrane Library, relacionadas ao manejo de insulinosomas. **RESULTADOS:** Com a cateterização e injeção seletiva em cada uma das artérias nutridoras do pâncreas e posterior coleta de amostras de sangue venoso portal nos tempos predeterminados, pode-se, com relativa precisão, determinar a localização do tumor funcionante. **CONCLUSÃO:** A APEC é o exame com maior sensibilidade para a localização pré-operatória de um insulinoma. Sua realização é, entretanto, indicada apenas para pacientes com tumor não detectado aos exames convencionais.

**Palavras-chave:** Insulinoma; Localização; Estimulação Arterial Seletiva De Cálcio.

---

**TCC – PROTOCOLO DE DIAGNÓSTICO E MANEJO DA HIPOGLICEMIA HOSPITALAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: NAYARA APARECIDA CRUZ LULA**  
**ORIENTADORA: CARMEN LAÍS GERVÁSIO FONSÊCA ALVES**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A hipoglicemia clínica é uma condição causadora de morbimortalidade, de prevalência crescente no ambiente hospitalar e relacionada a desfechos hospitalares ruins. Ela é fator limitante no tratamento do paciente portador de diabetes e ocorre incomumente em pacientes sem diabetes, sendo causada por múltiplas etiologias. **OBJETIVO:** O objetivo geral do protocolo é garantir uma assistência adequada a todos os pacientes internados que se apresentem com quadro de hipoglicemia, sejam eles portadores de diabetes ou não, incluindo prevenção, investigação, diagnóstico e manejo dessa condição. **MÉTODO:** Para fundamentação e elaboração do protocolo assistencial, foi realizada busca de evidências na literatura médica, através de pesquisa em grandes bases de dados científicos, como PubMed/Medline. Foram priorizadas as informações mais recentes, mais consistentes, com melhor nível de evidência científica e com maior viabilidade de aplicação na realidade local. **RESULTADOS:** Foram definidas recomendações de intervenção para identificação de hipoglicemia, prevenção de hipoglicemia em pacientes portadores de diabetes, investigação inicial de hipoglicemia em pacientes não portadores de diabetes e tratamento imediato da hipoglicemia. **CONCLUSÃO:** O perfil de paciente assistido pelo HU-UFPI, um serviço de alta complexidade, beneficia-se da elaboração deste protocolo assistencial que orienta o manejo hipoglicemia, uma condição clínica relevante e com potencial de redução de prevalência e de riscos relacionados a sua ocorrência através do estabelecimento de uma abordagem sistemática adequada.

**Palavras-chave:** Hipoglicemia; Diagnóstico; Prevenção & controle; Terapia.

---

**TCC – MANEJO DE BRONCOESPASMO**  
**RESIDENTE: WESLLEN LEYSON DE SOUSA SILVA**  
**ORIENTADOR: ABEL DE BARROS ARAÚJO FILHO**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Segundo Regli e Von<sup>1</sup> (2014) o broncoespasmo é uma manifestação clínica marcada por uma hiper-reatividade das vias aéreas. As principais causas de broncoespasmo são asma, DPOC e alergia (ALMEIDA<sup>2</sup>, 2011). Nesse protocolo, será abordado o manejo das principais causas de broncoespasmo com ênfase no diagnóstico e conduta a fim de facilitar e acelerar a tomada de conduta em pacientes que apresentem essa condição clínica no Hospital Universitário da UFPI, evitando assim erros, pois é uma condição que pode levar a óbito se não for conduzida em tempo hábil. **OBJETIVO:** Estabelecer um protocolo de diagnóstico e conduta em pacientes internados com broncoespasmo. **MÉTODOS:** Foi realizada a busca de evidências na literatura médica, por meio da pesquisa em grandes bases de dados científicos e diretrizes, consensos ou recomendações nacionais e internacionais de sociedades e livros relevantes relacionados sobre as definições, quadro clínico, diagnósticos, tratamentos e indicações de terapia intensiva das principais causas de broncoespasmo. A população alvo é pacientes maiores de 18 anos com insuficiência respiratória aguda em que a causa seja broncoespasmo. **RESULTADOS:** Foram detalhadas as abordagens incluídas das principais causas de broncoespasmo e elaborado um fluxograma resumindo as condutas. **CONCLUSÃO:** Nas bases de dados do Hospital Universitário da UFPI não foi observado protocolo abordando sobre broncoespasmo, diante disso, o protocolo descrito nesse trabalho representa uma novidade e contribuirá para uma melhor resposta da equipe de plantonistas frente a pacientes com insuficiência respiratória aguda decorrente de broncoespasmo.

**Palavras-chave:** Broncoespasmo; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Asma; Anafilaxia

---

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA MANEJO DE NEUTROPENIA FEBRIL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO HU-UFPI**  
**RESIDENTE: LUCAS RIBEIRO DE ARAÚJO**  
**ORIENTADOR: ANTÔNIO NORBERTO CAMPELO DA SILVA JÚNIOR**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A neutropenia febril é definida por contagem de neutrófilos < 500/mm<sup>3</sup> ou entre 500 e 1.000/mm<sup>3</sup> com tendência à queda associada a presença de febre com temperatura oral > 38,3°C (ou temperatura axilar maior que 37,8°C), ou persistência de temperatura entre 38 e 38,3°C por mais de 1 hora. **OBJETIVO:** Elaborar uma proposta de protocolo assistencial para manejo da neutropenia febril em pacientes oncológicos adultos do ambulatório ou internados no Hospital Universitário da UFPI. **MÉTODOS:** foi utilizada pesquisa bibliográfica com busca de evidências científicas em grandes bases de dados, como PubMed, Medline, UpToDate, e consulta às recomendações de sociedades internacionais e nacionais da área e consensos sobre o tema. **RESULTADOS:** Após análise da literatura selecionada foram elaborados fluxogramas com base no diagnóstico, estratificação de risco e tratamentos adequados. **CONCLUSÃO:** A neutropenia febril é considerada uma emergência médica, uma vez que os neutrófilos são essenciais para a resposta imune primária (inata). Por isso, é necessário adotar uma estratificação validada e incorporá-la de acordo com a capacidade e necessidade local, definindo assim se o paciente pode ter tratamento ambulatorial ou precisa ser internado.

**Palavras-chave:** Neutropenia; Febril; Oncológico; Quimioterapia.



---

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO DE TROMBOEMBOLISMO PULMONAR**  
**RESIDENTE: RITA DE CÁSSIA BARROS LIMA**  
**ORIENTADORA: ISABEL ANDREA FERREIRA CARVALHO**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O tromboembolismo pulmonar (TEP) é uma complicação relativamente comum e potencialmente fatal. O quadro clínico de pacientes com TEP é variável e alguns exames complementares auxiliam no diagnóstico de TEP, como us doppler, angiotomografia de tórax e D-dímero. O manejo diagnóstico baseia-se na clínica e nas alterações sugestivas de TEP dos exames complementares, associados ao escore de Wells. A anticoagulação é o tratamento recomendado para TEP, que deve ser iniciada o mais precoce possível, exceto se contraindicações, como sangramento. **OBJETIVO:** Estabelecer um protocolo de tromboembolismo pulmonar para pacientes internados no Hospital Universitário da UFPI, visando a padronização dos exames diagnósticos e do tratamento. **MÉTODOS:** utilizou-se pesquisa bibliográfica em grandes bases de dados, como UptoDate, PubMed, Medline e livros acadêmicos. **RESULTADOS:** nos pacientes com baixa ou intermediária probabilidade clínica pelo escore de Wells, deve-se inicialmente solicitar o D-Dímero, caso seja negativo, exclui-se TEP. Entretanto nos indivíduos com alta probabilidade clínica deve-se requisitar a angiotomografia de tórax; caso este exame seja negativo, realiza-se então a cintilografia ventilação-perfusão ou arteriografia pulmonar. Deve-se considerar o início da anticoagulação mesmo antes da confirmação diagnóstica de TEP, principalmente nos pacientes com alta probabilidade clínica; exceto se alto risco para sangramento. **CONCLUSÃO:** As etapas do protocolo possibilitam um diagnóstico e tratamento precoce, com diminuição da mortalidade.

**Palavras-chave:** Embolia Pulmonar; Trombose Venosa; Anticoagulantes.

---

**TCC – PROTOCOLO DE MANEJO DO DELIRIUM**  
**RESIDENTE: FRANCISCO DAS CHAGAS MACEDO JUNIOR**  
**ORIENTADOR: JOÃO PAULO DE ARAÚJO CARVALHO**  
**PROGRAMA: CLÍNICA MÉDICA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O delirium é uma alteração aguda do estado mental, de curso flutuante, associado a uma causa orgânica. É uma condição bastante comum entre idosos hospitalizados e está associado a maior tempo de internação, declínio funcional e mortalidade. **OBJETIVO:** Padronizar as estratégias de detecção, prevenção e tratamento do delirium em pacientes internados em enfermaria e unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **MÉTODOS:** O protocolo foi elaborado através de busca de evidências na literatura médica incluindo grandes bases de dados científicos, como PubMed/Medline, e através de consulta às bases de dados específicas na Neurologia, Psiquiatria e Geriatria, como as recomendações de sociedades da área e consensos sobre o tema. **RESULTADOS:** Foram definidas medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento do delirium, com ênfase na identificação e correção do fator precipitante e condutas não farmacológicas. **CONCLUSÃO:** O delirium permanece um desafio para os profissionais, é frequentemente não detectado e manejado de forma inadequada. Estratégias multidisciplinares de prevenção e detecção precoce resultam em melhor prognóstico.

**Palavras-chave:** Delirium; diagnóstico; tratamento.

---

**TCC – AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DE PACIENTES ATENDIDOS NA URGÊNCIA OFTALMOLÓGICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE TRAUMA OCULAR OCUPACIONAL**  
**RESIDENTE: MICHELE SETÚBAL DEUSDARÁ**  
**ORIENTADOR: VITOR GOMES PRADO**  
**PROGRAMA: OFTALMOLOGIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O trauma ocular é uma causa importante de comprometimento visual, e que muitas vezes está relacionado a acidentes de trabalho. O corpo estranho superficial é o tipo de trauma ocular mais comum nos prontos socorros oftalmológicos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil do paciente que procurou serviço de urgência de referência com corpo estranho superficial, seu sexo, idade, profissão, vínculo empregatício, uso de equipamento de proteção individual e conhecimento sobre complicações e medidas de prevenção de tais acidentes, a fim de fornecer subsídios para adoção de medidas preventivas e educacionais adequadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, com delineamento transversal. Considerando pacientes com relato de acidente de trabalho decorrente de corpo estranho superficial atendidos no serviço de urgências oftalmológicas do Hospital de Urgência de Teresina (HUT), a amostra consistiu em 53 pacientes. A coleta de dados deu-se de outubro e novembro de 2021. Os dados coletados foram trabalhados através de estatísticas descritivas, com distribuição de frequência absoluta e relativa, médias e desvio padrão. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 53 pacientes. Apenas 3 do sexo feminino e idade média de 36 anos. A maioria tinha ensino fundamental incompleto (47,2%) e sem registro legal de emprego (77,4%). Em 66% dos locais de trabalho havia equipamentos de proteção e 52,8% recebiam orientações quanto seu uso, porém 56,6% não utilizavam equipamento de proteção individual no momento do acidente e por trabalharem informalmente, 83,3% não eram fiscalizados durante o uso. No tocante ao corpo estranho, 81,1% eram metálicos, resultando em abrasão de córnea em todos os pacientes, porém apenas 28,9% precisaram de afastamento das atividades laborativas. Mais da metade dos pacientes (58,4%) relatou acidente com corpos estranhos metálicos prévios. A maioria dos participantes acredita não ter consequências graves (67,9%) a esse tipo de acidente ocupacional. Observou-se que 60,3% residiam a uma distância de até 15 km do hospital. **CONCLUSÃO:** Não houve complicações mais graves no presente estudo, o que pode ser justificado por uma procura mais precoce por atendimento oftalmológico de urgência no HUT, uma vez que a maioria dos pacientes atendidos residia próximo ao hospital, e pela referência dos casos complicados decorrentes de acidentes com corpos estranhos metálicos para serviços especializados nos demais hospitais de rede pública. Porém a maioria dos pacientes não tinham vínculo empregatício e não possuíam conhecimentos sobre a gravidade e possíveis consequências decorrentes desse tipo de trauma ocular, ocorrendo os acidentes ocupacionais sem o uso de EPIs, mesmo quando disponíveis, alguns deles até durante o uso, o que nos sugere enfoque maior na criação de políticas de informação quanto a gravidade dessas urgências oculares e utilização de equipamentos de forma adequada, assim como sua fiscalização durante o uso.

**Palavras-chave:** Lesão Ocular; Corpo Estranho; Trauma Ocupacional.

---

**TCC - AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE EVISCERAÇÃO OCULAR NO HOSPITAL DE URGÊNCIA DE TERESINA**

**RESIDENTE: GLINYAN GUERRA SANTOS**

**ORIENTADOR: NAMIR CLEMENTINO SANTOS**

**PROGRAMA: OFTALMOLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A evisceração ocular consiste na remoção completa do conteúdo intraocular por meio da ceratectomia, preservando a cápsula de tenon, conjuntiva, esclera, nervo óptico e a musculatura ocular extrínseca. Esta abordagem terapêutica tem sido aceitável em casos de traumas oculares graves, olhos cegos dolorosos e endoftalmites não responsivas ao tratamento clínico. **OBJETIVOS:** Avaliar os dados demográficos e clínicos dos pacientes submetidos ao procedimento cirúrgico de evisceração ocular no Hospital de Urgência de Teresina (HUT) e determinar as principais indicações clínicas de tal procedimento neste serviço. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e descritivo, através de dados colhidos de 263 prontuários dos pacientes que realizaram procedimento cirúrgico oftalmológico de evisceração de urgência no serviço de oftalmologia do HUT, no período de 2018 a 2020. O cálculo amostral foi baseado em uma frequência absoluta do evento de interesse. **RESULTADOS:** Dos pacientes submetidos à cirurgia de evisceração média de 61,67% tiveram como causa da indicação cirúrgica quadro de endoftalmite, 20,03% trauma, 9,5% possuíam indicação por quadro de olho cego doloroso, 8,43% úlcera perfurada e média de 1,06% por quadro de Phthisis bulbi. **CONCLUSÃO:** Com os dados obtidos é possível concluir que ainda é realizado um grande número de eviscerações, tendo como parcela importante das causas deste procedimento a endoftalmite e o trauma, evidenciando a necessidade de políticas públicas com foco na promoção, prevenção e diagnóstico precoce das causas, evitando assim, atingir esse desfecho tão mutilador e traumático.

**Palavras-chave:** Cirurgia; Evisceração Ocular; Procedimentos cirúrgicos em Oftalmologia.

---

**TCC - ACURÁCIA DO EXAME INTRA-OPERATÓRIO DE CONGELAÇÃO - UMA COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA COM O EXAME DE PARAFINA**  
**RESIDENTE: JANAINA DE MORAES MACHADO BRITO**  
**ORIENTADOR: RAFAEL DE DEUS MOURA**  
**PROGRAMA: PATOLOGIA**

## **RESUMO**

O exame intra-operatório de congelação é, muitas vezes, decisivo e determinante na tomada de decisão cirúrgica, com impacto direto no sucesso do tratamento e, por consequência, na morbidade e mortalidade dos pacientes. Desse modo, a avaliação da sua acurácia dentro deste serviço é de grande relevância clínica. Este estudo teve como objetivo determinar a acurácia do exame intra-operatório de congelação em comparação com o exame anatomopatológico de parafina (padrão ouro) e, de forma mais específica, analisar a porcentagem de discordância diagnóstica nos diferentes sítios anatômicos, analisar a porcentagem de discordância diagnóstica nos diferentes objetivos do exame (avaliação de margens cirúrgicas, determinação de presença ou ausência de malignidade e identificação de metástase linfonodal) e fazer levantamento analítico dos exames de congelação realizados no período da pesquisa. O estudo caracteriza-se por uma pesquisa descritiva do tipo qualitativa retrospectiva. Foram coletados dados entre Janeiro de 2020 e Dezembro de 2021. Incluíram-se todos os pacientes submetidos ao exame intra-operatório de congelação no Hospital Universitário da UFPI e posterior exame anatomopatológico de parafina no período mencionado. Excluíram-se pacientes sem registro em prontuário do laudo do exame de congelação e/ou do exame da parafina. A coleta foi feita através de planilha no programa Microsoft Excel e os dados incluídos foram: Iniciais do paciente, data de nascimento, números dos exames de congelação e parafina, sítio anatômico analisado, objetivo do exame de congelação (pesquisa de malignidade, comprometimento linfonodal, avaliação de margens cirúrgicas ou identificação da estrutura anatômica), resultado do exame de congelação e resultado do exame da parafina (concordante ou discordante). Fizemos a análise de 116 exames de congelação, sendo 16 excluídos do estudo por ausência de laudo do exame de congelação e 01 por ausência de laudo do exame da parafina. Encontramos 84% de resultados concordantes, 3% de resultados discordantes e 13% de laudos indicando aguardar o resultado da parafina. O principal objetivo do exame intra-operatório foi determinar a viabilidade das margens cirúrgicas (51 casos - 51%), seguido por pesquisa de malignidade (36 casos - 36%) e identificação de metástase linfonodal (19 casos - 19%). A porcentagem de discordância foi maior quando o objetivo era identificar malignidade (2,7%). Dentre os 100 exames incluídos no estudo, o principal sítio anatômico (33%) foi de mama. Se não levarmos em consideração os exames inconclusivos (aguardar parafina), a taxa de acurácia observada no serviço é de 97%, portanto em concordância com os valores encontrados na literatura. Levando em consideração que 13% dos laudos foram inconclusivos no exame intra-operatório, a acurácia cai para 84%, ficando abaixo do esperado. Este estudo corrobora a elevada acurácia do exame intra-operatório de congelação, sendo suas principais indicações avaliação de margens cirúrgicas, metástases linfonodais e confirmação de malignidade.

**Palavras-chave:** Congelamento; Acurácia; Parafina; Patologia cirúrgica.

---

**TCC - PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA**  
**RESIDENTE: ARTHUR HENRIQUE CHAVES LAGES**  
**ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE**  
**PROGRAMA: CARDIOLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As síndromes coronarianas agudas causam importante morbimortalidade intra-hospitalar. A adoção de terapias que impactam no prognóstico dessa entidade clínica implica em redução da mortalidade. **OBJETIVO:** Implementar um protocolo clínico institucional de tratamento de síndrome coronariana aguda. **METODOLOGIA:** Trata-se de um protocolo institucional no qual foram utilizadas as recomendações com base nas diretrizes atualmente vigentes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Europeia de Cardiologia (European Society of Cardiology) e Sociedade Americana de Cardiologia (American Heart Association). **RESULTADOS:** O eletrocardiograma deve ser realizado em todos os pacientes com dor torácica e suspeita clínica de síndrome coronariana aguda. O rápido diagnóstico do IAMCSST e SCA de muito alto risco levam a intervenção coronariana percutânea em tempo hábil com repercussões prognósticas. Pacientes com dor torácica devem ser submetidos a estratificação de risco a fim de decidir entre tratamento ambulatorial, estratificação não invasiva ou estratificação invasiva. **CONCLUSÃO:** Este protocolo assistencial mostrou condutas que impactam no prognóstico da síndrome coronariana aguda desde o diagnóstico até a estratificação invasiva.

**Palavras-chave:** Síndrome Coronariana Aguda; Dor Torácica; Protocolo.

---

**TCC - PROTOCOLO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS NO HU-UFPI**

**RESIDENTE: FRANCISCO EWARDO RODRIGUES DA SILVA**

**ORIENTADOR: THIAGO NUNES PEREIRA LEITE**

**PROGRAMA: CARDIOLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca aguda (ICA) é uma síndrome clínica definida por um quadro clínico de insuficiência cardíaca com instalação ou mudança dos sinais e sintomas de forma rápida, resultando na necessidade de terapia urgente. **OBJETIVO:** Elaborar uma proposta de protocolo assistencial para manejo dos pacientes com quadro de insuficiência cardíaca aguda internados no Hospital Universitário da UFPI enfatizando abordagem diagnóstica e tratamento. **MÉTODOS:** Foi utilizada para fundamentação teórica as diretrizes atualmente vigentes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Europeia de Cardiologia (European Society of Cardiology), Sociedade Americana de Cardiologia (American Heart Association) e Suporte Avançado de Vida em Insuficiência Cardíaca: SAVIC. **RESULTADOS:** Após análise na literatura, foram elaborados fluxogramas com uma abordagem sistematizada incluindo a identificação do paciente com alto risco de vida imediato, diagnóstico adequado, definição do perfil clínico-hemodinâmico, manejo terapêutico e acompanhamento clínico. **CONCLUSÃO:** A insuficiência cardíaca aguda é uma síndrome clínica grave, com alta prevalência e elevada morbimortalidade. Dessa forma, uma abordagem sistematizada dos pacientes com ICA é imprescindível para melhoria do prognóstico.

**Palavras-chave:** Insuficiência Cardíaca Aguda; Diagnóstico; Perfil Clínico-Hemodinâmico; Tratamento.

---

**TCC - PROPOSTA DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA AVALIAÇÃO DE FRAGILIDADE DO IDOSO ONCOLÓGICO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI**  
**RESIDENTE: ALINNE MARÍLIA MORAES CARNEIRO**  
**ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA**  
**PROGRAMA: GERIATRIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, 10,5% da população tem mais de 65 anos. Aproximadamente, 70% dos casos novos de neoplasia e 60% dos óbitos decorrentes do câncer ocorrem em pacientes com idade acima de 65 anos. A condução clínica do paciente geriátrico oncológico deve ser individualizada por meio de instrumentos como a avaliação geriátrica ampla (AGA). Fragilidade é um estado de vulnerabilidade fisiológica relacionada à idade, resultante de reservas homeostáticas multissistêmicas comprometidas, e uma capacidade reduzida do organismo de resistir aos estressores. **OBJETIVOS:** Avaliar e tratar a síndrome de fragilidade em pacientes geriátricos oncológicos a fim de prevenir e predizer eventos adversos tais como, toxicidade, piora de status funcional, morbimortalidade e internação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Proposta de Protocolo Assistencial novo com o intuito de orientar geriatras no âmbito ambulatorial acerca da avaliação do grau de fragilidade em idosos oncológicos e seu tratamento a fim de reduzir eventos adversos. **RESULTADOS:** Classificação do paciente idoso oncológico em robusto, pré-fragil e frágil segundo avaliação geriátrica e construção e execução do plano de cuidados individualizado. **CONCLUSÃO:** Classificar o idoso oncológico quanto a fragilidade é essencial para a prevenção e tratamento de incapacidades pautada em um plano de cuidados amplo e individualizado.

**Palavras-chave:** Fragilidade; Idoso; Envelhecimento.



---

**TCC - PROPOSTA PARA PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE CONFERÊNCIA FAMILIAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI**  
**RESIDENTE: MARIANA CARLA RODRIGUES CARVALHO**  
**ORIENTADORA: GLENDA MARIA SANTOS MOREIRA**  
**PROGRAMA: GERIATRIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em conceito definido em 1990 e atualizado em 2002, “Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais”. Conferência familiar pode ser definida como um instrumento terapêutico utilizado pela equipe de cuidados paliativos, em um momento de diálogo planejado entre paciente, família e equipe, visando o compartilhamento de informações, o esclarecimento de dúvidas acerca das preocupações do paciente e da família, de modo a permitir que a família compreenda a dinâmica dos cuidados que estão sendo prestados ao paciente e possibilite o estabelecimento de uma comunicação efetiva para que seja possível alcançar um consenso na resolução de problemas. **OBJETIVOS:** O presente protocolo tem como proposta elaborar, organizar o agendamento e a condução da Conferência Familiar a ser realizada pela equipe de saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Proposta de Protocolo Assistencial com o intuito de organizar o fluxo das reuniões familiares dos pacientes internados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí acompanhados pela equipe de Cuidados Paliativos. Os dados coletados foram extraídos de manuais do Ministério da Saúde, Resolução nº 41. 13 de outubro de 201, site do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e artigos científicos das bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. **DISCUSSÃO:** Reunião familiar de acordo com fluxograma proposto para hospital. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A conferência familiar, programa com a equipe, é uma das etapas mais importantes do processo de cuidado do paciente em cuidados paliativos. Concluindo que deve ser realizada a partir de um plano de cuidados amplo e individualizado que envolve a participação ativa do paciente, da família e da equipe de saúde multiprofissional.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Família; Assistência Paliativa.

---

**TCC - PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE NEFRITE LÚPICA EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO**  
**RESIDENTE: BRUNA RUFINO LEÃO**  
**ORIENTADORA: BRUNA AURORA NUNES CAVALCANTE CASTRO**  
**PROGRAMA: REUMATOLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é doença inflamatória crônica multissistêmica auto-imune. Pode se manifestar com ampla heterogeneidade fenotípica, com gravidade e curso clínico variáveis e evolui habitualmente com períodos de atividade e remissão. O rim é um dos principais órgãos-alvo do LES, com até 60% dos pacientes adultos apresentando envolvimento renal, constituindo-se uma importante causa de morbidade e mortalidade. **OBJETIVO:** Padronizar o diagnóstico e tratamento nos pacientes portadores de lúpus eritematoso sistêmico em investigação de nefrite lúpica (NL). **MÉTODOS:** As recomendações deste protocolo seguirão as orientações mais recentes das principais sociedades médicas, tanto brasileiras quanto estrangeiras, que pesquisam e publicam acerca de Nefrite Lúpica. As recomendações das sociedades serão aplicadas e adaptadas conforme as características populacionais brasileiras e de acordo com o arsenal diagnóstico e terapêutico disponibilizado no Hospital Universitário da UFPI. **RESULTADOS:** O presente protocolo compila informações e orientações sobre: definição e diagnóstico de nefrite lúpica, biópsia renal (indicação, preparo para o procedimento e cuidados pós-biópsia), classificação de nefrite lúpica por classe histológica, tratamento farmacológico imunossupressor, critérios de falha de tratamento e indicação de rebiópsia, tratamento farmacológico não imunossupressor, controle de comorbidades e medidas gerais de cuidado e seguimento clínico. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce de nefrite lúpica permite o início do tratamento imunossupressor e tratamento nefroprotetor não imunossupressor, evitando assim progressão para dano renal permanente, doença renal terminal ou óbito.

**Palavras-chave:** Nefrite Lúpica. Lúpus Eritematoso Sistêmico. Doença Renal Crônica.

---

**TCC - AVALIAÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ANTES E DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**  
**RESIDENTE: MARIANE MENDES GIL BARBOSA SANTOS ROCHA**  
**ORIENTADOR: IGOR DENIZARDE BACELAR MARQUES**  
**PROGRAMA: MEDICINA INTENSIVA**

## **RESUMO**

As infecções relacionadas a assistência de saúde (IRAS) representam um sério problema de saúde no mundo e constituem uma das principais causas de morbidade, mortalidade e custos com assistência. As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são responsáveis no Brasil por mais de 25% dessas infecções, com significativo impacto nos índices de morbidade e mortalidade. Desta forma, objetiva-se avaliar a incidência IRAS e a utilização de protocolos de prevenção durante a pandemia por Covid-19 em um hospital universitário no PI. Trata-se de um estudo de natureza aplicada, de abordagem quantitativa, descritiva e explicativa, cujo cenário da pesquisa será a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Universitário de Teresina-PI, em que os dados serão coletados de todos os casos comprovados de IRAS de pacientes internados na UTI deste hospital no período de janeiro de 2019 até dezembro de 2020. Serão incluídos prontuários de pacientes adultos, os quais desenvolveram IRAS na UTI do referido hospital no período indicado, cujas informações estejam completas e legíveis. Serão excluídos prontuários com informações incompletas. Para a coleta de dados será utilizado um questionário, semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas.

**Palavras-Chave:** Infecção Relacionadas a Assistência de Saúde Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva; Medidas de Controle.

---

**TCC – LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO USO DE SISTEMAS DE FIXAÇÃO PELA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – UFPI**  
**RESIDENTE: LAÍS INÊS SILVA CARDOSO**  
**ORIENTADOR: SIMEI ANDRÉ DA SILVA RODRIGUES FREIRE**  
**PROGRAMA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL**

## **RESUMO**

O Colégio Brasileiro de Cirurgia Bucomaxilofacial, em seu manual de parâmetros e recomendações, classifica como materiais de síntese as placas e parafusos utilizados para aproximar estruturas orgânicas, e implantadas via procedimento cirúrgico. Descrita desde o século 19, a osteossíntese deve estabelecer uma relação entre os segmentos ósseos de rigidez ou o mais próximo disso, permitindo a osteocondução e a formação do reparo ósseo. Na cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (CTBMF) é classicamente utilizada no trauma de face, na cirurgia ortognática e nas cirurgias reconstrutivas. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento epidemiológico quanto ao uso dos sistemas de fixação no serviço da CTBMF do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). Foram coletados dados dos anos de 2015 a 2021 na plataforma AGHU, totalizando cerca de 250 prontuários selecionados, referentes aos pacientes submetidos à procedimentos cirúrgicos pela especialidade, abrangendo apenas aqueles que foram utilizados materiais de síntese óssea. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento de literatura e análise estatística. Espera-se poder descrever o perfil dos pacientes operados pela CTBMF no HU-UFPI, relacionando a este as falhas nos sistemas de fixação, a necessidade de reoperação e substituição dos dispositivos antes instalados. Espera-se assim poder estabelecer medidas de padronização dos atendimentos, protocolos e uma maior compreensão sobre a instalação destes dispositivos nos pacientes atendidos.

**Palavras-chave:** Dispositivos de Fixação Cirúrgica; Fixação Óssea; Dispositivos de Fixação Interna; Cirurgia Ortognática; Procedimentos Cirúrgicos Reconstrutivos.

---

**TCC – DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES COM COVID-19 SUBMETIDOS À TRAQUEOSTOMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**  
**RESIDENTE: CARLOS ALBERTO ROSADO DA SILVA FILHO**  
**ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO**  
**PROGRAMA: CIRURGIA BÁSICA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do COVID-19 levou a um aumento no número de pacientes gravemente enfermos e que requerem ventilação mecânica. Logo, a traqueostomia pode facilitar o desmame da ventilação e potencialmente aumentar a disponibilidade de leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **OBJETIVO:** Relacionar a traqueostomia com a evolução clínica dos pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19 internados em UTI. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte ambidirecional, quanti-qualitativo, com coleta de dados em prontuários e em registros do sistema do setor da UTI do Hospital Universitário de Teresina-PI. **RESULTADOS:** De março de 2020 a outubro de 2021 foram realizadas 69 traqueostomias, das quais os pacientes eram predominantemente homens, com sobrepeso e idade média de 61,9 anos. Hipertensão, obesidade e diabetes foram as comorbidades mais prevalentes. Ademais, 76,8% foram à óbito e 23,2% tiveram alta hospitalar. A coinfeção foi identificada em 86,4% dos pacientes, tendo como co-patógeno mais comum o *Acinetobacter baumannii*, seguido da *Pseudomonas aeruginosa* e da *Klebsiella pneumoniae*. Os pacientes mais idosos tiveram mais desfecho óbito que alta, com média entre os 2 grupos de 65,2 versus 51,3 anos. **CONCLUSÃO:** Não houve relevância significativa entre realizar a traqueostomia precoce ou tardia, visto que pacientes com COVID-19 tiveram uma rápida evolução da doença. A idade foi a variável mais relevante entre alta e óbito dos que realizaram traqueostomia.

**Palavras-chave:** Traqueostomia; COVID-19; Infecções Nosocomiais.

---

**TCC – O PAPEL DAS CIRURGIAS PALIATIVAS NO CÂNCER BILIOPANCREÁTICO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**RESIDENTE: ILANA DE MENESES SILVA**  
**ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO**  
**PROGRAMA: CIRURGIA GERAL**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os procedimentos cirúrgicos paliativos para tratamento de neoplasias biliopancreáticas irressuscitáveis têm sido classificados como seguros, apesar das complicações envolvidas. **OBJETIVO:** Avaliar os resultados clínico-cirúrgicos das cirurgias paliativas no câncer biliopancreático. **MÉTODO:** Delineamento transversal analítico, com coleta de dados retrospectivos, a ser desenvolvido na Unidade de Alta Complexidade de Oncologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, nos meses de outubro e novembro de 2021. A população do estudo compreenderá pacientes com câncer pancreático ou colangiocarcinoma submetidos a cirurgias paliativas no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2021. A amostragem será aleatória simples e a amostra será formada por 52 participantes. Serão coletadas variáveis demográficas, pré-operatórias, clínico-cirúrgicas e resultados pós-operatórios. Serão calculadas estatísticas uni e bivariadas, no software IBM® SPSS®, versão 26. O estudo foi apreciado por Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Os dados coletados estão em fase de análise estatística. **CONCLUSÃO:** Após a análise estatística realizada, será concluído qual o papel das cirurgias paliativas no câncer de pâncreas e das vias biliares extra-hepáticas, através dos seus resultados clínico-cirúrgicos, prevalência de complicações e melhora de sintomas.

**Palavras-chave:** Neoplasias Pancreáticas; Neoplasias do Sistema Biliar; Tratamento Paliativo.

---

**TCC – RESULTADOS CLÍNICOS CONFORME ACHADOS OPERATÓRIOS NA  
COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA**  
**RESIDENTE: TARSO BUAIZ PEREIRA MARTINS**  
**ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO**  
**PROGRAMA: CIRURGIA GERAL**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O cenário intraoperatório se apresenta como um fator decisivo da dificuldade cirúrgica e pode influenciar os resultados clínicos de pacientes submetidos à colecistectomia laparoscópica. **OBJETIVO:** Avaliar os resultados clínicos conforme achados operatórios na colecistectomia laparoscópica. **MÉTODO:** Delineamento transversal analítico, desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), no período de julho a setembro de 2021. A população do estudo compreende pacientes submetidos a colecistectomia laparoscópica no hospital universitário. A amostragem foi aleatória sistemática e a amostra mínima do estudo será de 65 participantes. Foram coletadas variáveis demográficas, clínico-cirúrgicas e de resultados. Serão calculadas estatísticas uni e bivariadas no software IBM® SPSS®, versão 26.0. O estudo foi apreciado por Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **RESULTADOS:** Os dados coletados encontram-se em processo de análise estatística. **CONCLUSÃO:** Com base na análise estatística realizada, será concluído se existe associação entre a dificuldade cirúrgica baseada nos seus achados e a evolução pós-operatória dos pacientes submetidos a colecistectomia laparoscópica.

**Palavras-chave:** Doenças da Vesícula Biliar; Colelitíase; Colecistectomia; Colecistectomia Laparoscópica.

---

**TCC – INFLUÊNCIA DA HIPOALBUMINEMIA NA MORBIDADE PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À RESSECÇÃO COLORRETAL ONCOLÓGICA**  
**RESIDENTE: VIRGINIA PORTELA CARDOSO**  
**ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO**  
**PROGRAMA: CIRURGIA GERAL**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Desfechos cirúrgicos após ressecções colorretais são muito variáveis e parâmetros laboratoriais pré-operatórios, como hipoalbuminemia, podem auxiliar a predição de complicações mais graves. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da hipoalbuminemia na morbidade pós-operatória de pacientes submetidos à ressecção colorretal oncológica. **MÉTODO:** Estudo de coorte retrospectivo, desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), no período de outubro a dezembro de 2021. A população do estudo compreende pacientes submetidos à ressecção colorretal oncológica no hospital universitário, no período compreendido entre outubro de 2016 e outubro de 2021. Foram formados dois grupos: hipoalbuminêmicos versus albumina normal. A amostragem foi aleatória simples, sorteando 32 pacientes de cada grupo, totalizando 64 participantes. Foram coletadas variáveis demográficas, clínico-cirúrgicas, complicações e aplicado o sistema de Classificação das Complicações Cirúrgicas de Clavien-Dindo (complicações severas e complicações leves/ausentes). Calculou-se estatísticas uni e bivariadas no software IBM® SPSS®, versão 26.0. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Os resultados parciais da análise estatística indicam que hipoalbuminemia pré-operatória está associada a piores desfechos pós-operatórios após ressecção colorretal oncológica, com aumento na incidência de complicações cirúrgicas severas (Clavien-Dindo III, IV e V). O estudo encontra-se em andamento para verificar se albumina tem sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo, precisão e eficiência na avaliação do desfecho (variável dependente – complicações severas versus leves/ausentes), com significância estatística.

**Palavras-chave:** Neoplasias Colorretais; Cirurgia Colorretal; Hipoalbuminemia



---

**TCC –**  
**RESIDENTE: CAMILA BOTELHO CAMPELO LEITE**  
**ORIENTADOR: LUÍS GUSTAVO CAVALCANTE REINALDO**  
**PROGRAMA: CIRURGIA GERAL**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A infecção humana pela Covid-19 é evidenciada pela rápida disseminação, severidade e dificuldades de controle, o curso da doença pode ocasionar pneumonia viral com necessidade de suporte ventilatório invasivo através de intubação orotraqueal e posteriormente traqueostomia quando não é possível um desmame ventilatório adequado. Padronizar o procedimento cirúrgico de Traqueostomia realizados em uma ala COVID, assim como o perfil clínico-epidemiológico e o desfecho clínico do paciente submetido a eles é de suma importância para a condução da doença. **OBJETIVOS:** Acompanhar a evolução dos pacientes submetidos a traqueostomia pela equipe da cirurgia geral na ala COVID até o seu desfecho (alta ou óbito), traçando o perfil desses pacientes, detalhando intercorrências durante o procedimento cirúrgico ou no pós operatório assim como traçar o perfil de gravidade e mortalidade aplicando o escore de gravidade APACHE II. **Metodologia:** estudo transversal analítico descritivo, a ser realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI), com todos os pacientes traqueostomizados pela equipe da cirurgia geral, no período de março de 2020 a outubro de 2021, comparando ao grupo submetido ao procedimento no ano de 2019, período em que não havia infecção pelo coronavírus. Variáveis a serem estudadas: idade, sexo, naturalidade, presença ou não de infecção por Covid-19, comorbidades, intercorrências durante procedimento de traqueostomia, tempo de internação, presença ou não de complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico, desfecho (alta da ala ou óbito), aplicar escore APACHE II comparando gravidade nos dois grupos assim como mortalidade estimada e observada (real) segundo o escore. Espera-se que em um período de 34 meses a amostra seja constituída por aproximadamente 90 pacientes. **Resultados:** Foram registrados 133 pacientes submetidos a traqueostomia no período decrito, desses, 41 foram excluídos do estudo devido à ausência de dados para avaliação do escore APACHE II, por admissão no hospital universitário já com internação e intubação em UTI de outro serviço ou por outras indicações de traqueostomia que não eram por ventilação mecânica prolongada. Dos 82 pacientes traqueostomizados, 30 ocorreram em 2019, 20 ocorreram em 2020 e 32 em 2021. As principais complicações foram sangramento, ocorrendo em 7 pacientes (8,4%), mal posicionamento da cânula ocorrendo em 2 pacientes (2,4%) e persistência de fistula traqueal ocorrendo em 1 paciente (1,21%).

**Palavras-chave:**

---

**TCC – RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:  
UMA REVISÃO DE LITERATURA**  
**RESIDENTE: ANDRÉ LAUZER BORGES BARRETO**  
**ORIENTADOR: EDWIRTON DE FREITAS MORAIS BARROS**  
**PROGRAMA: PSIQUIATRIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O quadro clínico do Transtorno Depressivo Maior (TDM) inclui tristeza e/ou perda de interesse ou prazer que perdura por pelo menos 14 dias, associado a outros sintomas como: diminuição da autoestima e autoconfiança, choro frequente, sentimento de culpa e vergonha, alterações (aumento ou diminuição) no apetite e no sono, diminuição da concentração, perda de esperança e ideias mórbidas e suicidas. TDM é mais prevalente em pacientes oncológicos, percentualmente, essa prevalência alcança taxas que variam entre 22 e 29%, podendo ter impacto no prognóstico e na piora dos sintomas físicos extenuantes já presentes nesses pacientes. **OBJETIVOS:** Verificar a presença do Transtorno Depressivo Maior em pacientes oncológicos e investigar a utilização de psicotrópicos para TDM em pacientes oncológicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da seleção de artigos e periódicos, publicados em Inglês e Português, entre 2001 a 2021, em plataformas online como SciELO, PubMed, Medline e DeCS. **DESENVOLVIMENTO:** Transtorno Depressivo Maior (TDM) é um distúrbio mental com sintomas como tristeza, interesse ou prazer diminuídos, perda ou ganho de peso ou apetite significativo, alterações no ciclo do sono, agitação ou lentidão psicomotora, fadiga ou perda de energia, sentimento de inutilidade ou culpa excessiva ou sensação de peso, indecisão ou dificuldade para se concentrar, pensamentos recorrentes sobre morte, pensamentos suicidas sem um plano, tentativa de suicídio ou plano para cometer suicídio. A frequência de transtornos depressivos é de 2 a 3 vezes maior em pacientes oncológicos em relação à população geral. As neoplasias de pâncreas, orofaringe, mama e pulmão são as mais relatadas com altas taxas de TDM. A depressão não é apenas uma doença concomitante em pacientes com câncer como também se mostra um fator desencadeante para o surgimento de células cancerígenas. O diagnóstico de TDM na população oncológica muitas vezes costuma ser tardio ou até mesmo pode não ocorrer. Verifica-se resposta ao tratamento, tanto com o uso de ISRS quanto com Antidepressivos Tricíclicos. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de depressão ainda é mais comum em pacientes que possuem neoplasias do que nos pacientes em geral. Um acompanhamento psiquiátrico mais próximo e integrado se mostra importante. Quanto a medicações, os ISRS são os mais amplamente difundidos nos pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** Transtorno Depressivo Maior; Oncologia; Citocinas; Epidemiologia

---

**TCC – A IDEIAÇÃO SUICIDA E A SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS RESIDENTES – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**RESIDENTE: MATHEUS VERAS ARAÚJO SOARES**

**ORIENTADORA: INGRID CARVALHO CORREIA**

**PROGRAMA: PSQUIATRIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Burnout é composta por uma tríade caracterizada por exaustão emocional, distanciamento afetivo (despersonalização) e reduzida realização profissional. A ideação suicida é retratada de forma geral como um pensamento fugaz de falta de sentido na vida, podendo estender-se até uma forte inquietação quanto ao porquê de estar vivo ou a concepção de atos que levem ao fim da vida. **OBJETIVOS:** Compreender os fatores relacionados à presença de ideação suicida e síndrome de Burnout em programas de residência médica e colaborar com os estudos e entendimentos acerca dos mecanismos de tratamento e prevenção da ideação suicida e da Síndrome de Burnout na formação dos médicos residentes. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica realizada a partir da seleção de artigos e periódicos, publicados em Inglês e Português, entre 2001 a 2021, em plataformas online como SciELO, PubMed, Medline e DeCS. **DISCUSSÃO:** Apesar da correlação positiva, não há substrato teórico para concluir que a ideação suicida é desfecho provável da Síndrome de Burnout ou se a alta prevalência associada de transtornos psiquiátricos como a depressão é fator precipitante no aparecimento dos sintomas da ideação suicida. **CONCLUSÃO:** A prevalência de Burnout em médicos residentes é maior que na população em geral. A ideação suicida, apesar da menor prevalência, foi ainda mais evidente em indivíduos previamente diagnosticados com a Síndrome de Burnout. Algumas práticas que ajudam na redução dessas enfermidades são propiciar aos residentes experiências de atendimento voluntário, ações de prevenção em saúde pública, atendimentos na atenção primária e além de oferecer oportunidades de ministrar aulas e palestras para estudantes da área da saúde, o que auxilia na fuga do ambiente de estresse.

**Palavras-chave:** Burnout; Ideação Suicida; Médicos Residentes.

---

**TCC – PROPOSTA DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL SOBRE O TRATAMENTO DAS MICOSES SUPERFICIAIS NO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: SARA SEVERO MENDES DA PAZ**

**ORIENTADORA: CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA**

**PROGRAMA: DERMATOLOGIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As micoses superficiais são infecções fúngicas superficiais da pele e seus anexos, sendo uma importante causa de morbidade em nosso meio. As principais micoses superficiais são: pitiríase versicolor, candidíase, dermatofitoses e onicomicoses. **OBJETIVO:** Padronizar o tratamento das micoses superficiais mais comuns diagnosticadas no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) e sugerir orientações para evitar recidivas. **MÉTODOS:** Foram revisadas publicações no PubMed no período de 2012 a 2021 sobre o tratamento das micoses superficiais para elaborar a proposta de protocolo assistencial. **RESULTADOS:** O diagnóstico da maioria das micoses superficiais é eminentemente clínico, porém exames complementares podem ser necessários em caso de dúvida diagnóstica. O tratamento pode ser tópico ou sistêmico a depender da extensão da doença e destacam-se os derivados imidazólicos. **CONCLUSÃO:** As micoses superficiais são afecções comuns na prática clínica dermatológica e a padronização do seu tratamento é essencial.

**Palavras-chave:** “Pityriasis Versicolor”; Candidíase; Onicomicoses; Dermatofitoses.

---

**TCC – PANDEMIA DE COVID-19: PRINCIPAIS DESAFIOS E ALTERAÇÕES NA ROTINA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**  
**RESIDENTE: IOLANDA FELIPE DA SILVA**  
**ORIENTADORA: IZALEIDE ARRAIS**  
**PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID -19 é um desafio sem precedentes para a ciência e para a sociedade, cobrando respostas rápidas e diversas dos sistemas de saúde que precisam ser reorganizados em todos os seus níveis, para o seu enfrentamento. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os principais desafios e alterações na rotina dos profissionais na atenção primária à saúde diante da pandemia de covid-19. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca na literatura foi realizada via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a seleção dos artigos foram considerados os seguintes descritores em saúde (decs.bvs.br) combinados com o operador booleano AND: “Profissionais de Saúde” AND “Infecções por Coronavirus” AND “COVID-19” AND “Atenção Primária à Saúde”. **RESULTADOS:** Foram analisados 31 artigos com publicação em 2020 e 2021. Os temas abordados nos artigos selecionados foram: telessaúde, uso de tecnologia da informação e comunicação, atividades de educação permanente, segurança dos profissionais, diagnóstico de covid em profissionais, estratégias de enfrentamento da pandemia, saúde mental dos profissionais, alteração na rotina de trabalho, diagnóstico, manejo e tratamento da infecção por coronavírus. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a atuação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde à saúde foi fundamental para evitar o colapso dos sistemas de saúde, corroborando com a necessidade de que seja realizado um maior investimento governamental e que se tenha um olhar mais cuidadoso para este nível de atenção à saúde e os profissionais responsáveis pela sua atuação.

**Palavras-chave:** Profissionais de Saúde; Atenção Primária; Covid-19.

---

**TCC – MANEJO CLÍNICO DA TUBERCULOSE E FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**  
**RESIDENTE: GEOVANE BRUNO OLIVEIRA MOREIRA**  
**ORIENTADORA: ANA LÚCIA FRANÇA DA COSTA**  
**PROGRAMA: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa-contagiosa causada pela *Mycobacterium tuberculosis* transmitido através das vias aéreas prejudicando, principalmente, o funcionamento dos pulmões. O tratamento da tuberculose é disponibilizado de forma gratuita através do Sistema Único de Saúde-SUS e estabelecido pelas Diretrizes do Programa Nacional de Controle de Tuberculose (PNCT) onde padroniza de acordo com as fases: intensiva ou de manutenção. As medicações utilizadas no esquema terapêutico podem ocasionar reações adversas ocasionando o abandono precoce ou tardio do tratamento da tuberculose. **OBJETIVO GERAL:** analisar manejo clínico da tuberculose e fatores associados ao abandono do tratamento na Atenção Primária em Saúde- APS, no Brasil 2015-2021. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que incluiu pesquisas realizadas com seres humanos, indexadas nas bases de dados SCIELO e Medline. Após aplicação de critérios de inclusão e leitura de textos completos, 17 estudos foram incluídos nesta revisão. **RESULTADOS:** Os principais fatores identificados que levam ao abandono do tratamento da tuberculose foram excesso de ingestão de medicações diárias; reações medicamentosas causando desconforto gástrico; falta de apoio familiar durante o tratamento; uso de drogas ilícitas; exclusão social e problemas econômicos; falhas nas orientações e acompanhamento durante o tratamento na Atenção Primária em Saúde. **CONCLUSÃO:** Diversos fatores contribuem direta ou indiretamente para o abandono do tratamento da tuberculose fazendo-se necessárias ações de promoção da saúde com orientações de qualidade, acompanhamentos diários ou semanais, busca ativa dos casos em abandono do tratamento e apoio terapêutico.

**Palavras-chave:** Abandono; Tuberculose; Tratamento.

---

**TCC – O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM TERESINA – PI**  
**RESIDENTE: RAYANE MAYARA PLÁCIDO DE SOUZA**  
**ORIENTADORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES E HERBERT MENESES DOS SANTOS JUNIOR**  
**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino é o quarto tipo de câncer mais frequente em mulheres no mundo, sendo o terceiro tipo que mais acomete mulheres no Brasil. Programas de triagem tem sido organizados pela OMS, podendo detectar lesões precursoras e tratá-las antes que a doença invasiva se desenvolva. Porém, em 2019, o curso de serviços de saúde foi alterado de forma inesperada com o surgimento do novo vírus Sars-CoV-2, causador da COVID-19. A descontinuidade desses serviços pode ter implicado em um prejuízo no combate do câncer de colo de útero em todo o país. **OBJETIVO:** Este artigo tem como objetivo avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 no rastreio do câncer de colo uterino no Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo-analítico e longitudinal, com dados secundários referentes às colpocitologias oncóticas cervicais (CCOs) de todas as mulheres que realizaram este exame em unidades de saúde do estado do Piauí no período entre abril/2019 e setembro/2021 e de novos casos mensais de COVID-19 entre abril/2020 e setembro/2021 registrado no Estado. Os dados das CCOs foram importados do SISCAN (colo do útero e mama) do TABNET/DATASUS e os casos COVID-19 foram importados do painel de novos casos e óbitos de COVID-19 do Ministério da Saúde na forma de planilha do Excel®. As análises realizadas foram comparações dos parâmetros em diferentes semestres e regressão linear de cada parâmetro em função do tempo ou de outro parâmetro. **RESULTADOS:** No primeiro semestre da pandemia de COVID-19 houve uma redução considerável da quantidade de CCOs no Piauí quando comparado aos outros períodos avaliados (média: 559,3;  $p < 0,0001$ ) e, paralelamente, houve um aumento de resultados alterados no seu decorrer, sobretudo no terceiro semestre, quando comparado aos meses imediatamente anteriores e posteriores ao início da pandemia (média: 355,17;  $p < 0,05$ ). Somando a isso, foram encontradas correlações fortes ( $r > 0,83$  ou  $< -0,93$ ;  $p < 0,05$ ) entre os parâmetros de CCOs e de COVID-19 quando avaliado os dados de um mesmo semestre. **CONCLUSÃO:** Apesar de não podermos confirmar causalidade entre estes parâmetros, devido aos múltiplos fatores socioculturais envolvidos, podemos afirmar que a pandemia de COVID-19 afetou em algum grau a quantidade e o perfil de CCOs realizadas no Piauí. Novas metas precisam ser traçadas para que as ações desenvolvidas ao longo do tempo, visando a redução da incidência e mortalidade por este câncer, não sejam perdidas.

**Palavras-chave:** Câncer de colo uterino; COVID-19; Rastreamento; Pandemia.

---

**TCC – IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ANSIEDADE MATERNA EM UMA MATERNIDADE DO PIAUÍ**

**RESIDENTE: JULIANA BORBA GOMES**

**ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

**HORÁRIO: 08H 30MIN ÀS 09H**

### **RESUMO**

**Introdução:** A pandemia do COVID 2019 é possível fator de estresse e ansiedade em gestantes. **Objetivo:** avaliar a prevalência de ansiedade materna no final da gravidez no contexto do COVID-19 em uma maternidade do Piauí e analisar sua associação com o conhecimento materno e preocupações sobre a pandemia. **Métodos:** Análise secundária de um estudo multicêntrico transversal realizado no Brasil em 10 diferentes hospitais universitários públicos, de junho a agosto de 2020, considerando dados de um dos centros incluídos (Universidade Federal do Piauí). Os critérios de inclusão foram: idade materna maior que 18 anos; idade gestacional superior a 36 semanas no parto; único recém-nascido vivo sem malformações; e ausência de transtornos mentais. Empregamos um questionário estruturado para avaliar o conhecimento e as preocupações sobre COVID-19. A ansiedade materna foi analisada usando o teste de ansiedade de Beck Inventário (BAI). **Resultados:** Das 197 mulheres entrevistadas, a pontuação do BAI no final da gravidez indicou que 3,6% apresentavam ansiedade materna moderada e 0,5% severa. A preocupação em contrair gripe da COVID-19 e a de ter o parto em ambiente hospitalar tiveram associação com ansiedade materna moderada ou grave. As pacientes que receberam orientações sobre os cuidados com o recém-nascido durante o pré-natal tiveram menos associação com ansiedade materna em níveis mais graves. **Conclusão:** A pandemia COVID-19 não teve um impacto significativo na ansiedade materna no Piauí.

**Palavras-Chave:** Coronavírus; Ansiedade; Gravidez.



---

**TCC – PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA INVESTIGAÇÃO DE CÂNCER DE OVÁRIO EM MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI**

**RESIDENTE: RENATA PATRÍCIA BEZERRA**

**ORIENTADORA: MARTA ALVES ROSAL**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de ovário ocupa o quinto lugar em mortes por câncer entre as mulheres brasileiras, sendo o câncer mais letal do sistema reprodutivo feminino. O Instituto Nacional de Câncer estima que, para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no Brasil 6.650 novos casos de câncer de ovário, com um risco estimado de 6,18 casos a cada 100 mil mulheres. Devido tamanha importância epidemiológica, se faz necessário um conjunto de medidas eficientes para diagnóstico precoce e tratamento adequado desta enfermidade. **OBJETIVO:** propor um protocolo de avaliação clínica, propedêutica complementar e conduta inicial dos tumores anexiais sugestivos de malignidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma proposta de protocolo assistencial para beneficiar pacientes com tumores de ovário suspeitos de malignidade que são atendidas pelo Setor de Saúde da Mulher do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. Para isso, foi realizado uma extensa pesquisa bibliográfica sobre diagnóstico, tratamento e acompanhamento clínico nas bases de dado PubMed/Medline e Web of Science para embasar a criação de fluxogramas que orientem sobre como realizar a abordagem inicial, propedêutica complementar, conduta terapêutica e seguimento de cânceres de ovário. **RESULTADOS:** O fluxograma de abordagem inicial inclui uma anamnese direcionada, com investigação de fatores de risco e de proteção e valorização de certos sintomas inespecíficos, aliado à um exame físico minucioso, que juntos podem aumentar a suspeição para malignidade. O fluxograma de propedêutica complementar inclui uma lista de possibilidades que devem ser escolhidas de forma racional e otimizada. O fluxograma de conduta terapêutica depende do estadiamento da doença e situações especiais, como presença de desejo reprodutivo e reabordagem cirúrgica. Por fim, o fluxograma de seguimento possui um padrão para todas as pacientes ao longo de 5 anos, que pode ser adaptado para situações especiais, e posteriormente. **CONCLUSÃO:** A elaboração de fluxogramas práticos e elucidativos facilita e otimiza o manejo de pacientes do Sistema Único de Saúde com tumores anexiais suspeitos para malignidade, possibilitando aumento da qualidade do serviço e do cuidado oferecido a estas pacientes.

**Palavras-chave:** Neoplasias Ovarianas; Carcinoma Epitelial do Ovário; Assistência Integral à Saúde; Fluxo de Trabalho.

---

## **TCC – RELAÇÃO DA PARIDADE COM NÍVEIS DE ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

**RESIDENTE: EMANUELA SILVA REIS**

**ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O ano de 2020 foi marcado por grandes mudanças em saúde pública a nível mundial, desencadeadas pela pandemia da COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Esta, tem impactado todas as esferas de vida diária. A partir disto, estudos têm demonstrado que os níveis de depressão e ansiedade têm sido elevados em gestantes durante o período da pandemia. **OBJETIVO:** Comparar a prevalência de ansiedade materna entre primíparas e mulheres com dois ou mais filhos, na fase tardia da gestação, no contexto da pandemia da COVID-19, bem como o conhecimento e preocupações relacionados a esta. **MÉTODOS:** Análise secundária de um estudo multicêntrico nacional realizado considerando dados de um dos centros incluídos (Universidade Federal do Piauí – UFPI). Amostra por conveniência englobando as mulheres que pariram entre 1º de Julho e 31 de Agosto de 2020, que atenderam aos seguintes critérios: maiores de 18 anos; idade gestacional acima de 36 semanas no parto; com recém-nascidos único, vivo e sem malformações; ausência de transtorno psiquiátrico ou mental em tratamento. A ansiedade materna foi investigada por meio do questionário Beck Anxiety Inventory (BAI) e o conhecimento e preocupações sobre a COVID-19 foram avaliados por meio de um questionário específico para o estudo. **RESULTADOS:** foram incluídas 197 puérperas, das quais 79 (40,1%) eram primíparas e 118 (59,9%) tinham 2 ou mais filhos. Este segundo grupo apresentou maior nível de ansiedade moderado ou grave quando comparado ao primeiro. Quanto aos conhecimentos e preocupações, as mulheres com dois ou mais filhos receberam mais informações de como se cuidar na pandemia. **CONCLUSÃO:** A pandemia da COVID-19 tem sido um período crítico com repercussão na qualidade da saúde mental. As mulheres com dois ou mais filhos podem se configurar em grupo de risco para o desenvolvimento de transtornos de ansiedade. Estratégias de enfrentamento precisam ser otimizadas, visando eliminar possíveis consequências sobre a saúde materna e fetal.

**Palavras-chave:** Ansiedade; COVID-19; Gestação; Paridade.

---

**TCC – PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA RASTREIO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES REFERENCIADAS A UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFPI**

**RESIDENTE: MARLON MARCELO MACIEL SOUSA**

**ORIENTADORA: KAMILA BEZERRA FERNANDES DIOCESANO**

**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente nas mulheres, excluindo-se os casos de câncer de pele não melanoma, um grave problema de saúde pública, com número crescente de casos a cada ano. Esta doença possui diversos fatores de risco não modificáveis, por isso o rastreamento precoce e periódico é a melhor forma para identificar lesões precursoras da doença, possibilitando tratamento eficaz e aumento da sobrevivência das pacientes. **OBJETIVO:** Apresentar protocolo assistencial para investigação de câncer de mama em mulheres atendidas na Unidade de Atenção à Saúde da Mulher (UASM) do Hospital Universitário da UFPI (HU UFPI). **METODOLOGIA:** Análise de artigos pesquisados em bancos de dados como Pubmed, Scielo e BVS, além das atualizações do UpToDate e diretrizes nacionais e internacionais sobre o tema. **RESULTADOS:** Recomenda-se o rastreamento anual com mamografia para investigação do câncer de mama, devendo ser realizado a partir dos 30 anos em mulheres com alto risco; e aos 40 anos, naquelas com risco habitual, até os 75 anos de idade ou até expectativa de vida em torno de oito anos devido comorbidades graves. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O protocolo assistencial para rastreamento de câncer de mama em mulheres referenciadas a unidade de atenção a saúde da mulher no Hospital Universitário da UFPI norteará a assistência prestada por médicos, residentes e estudantes, permitindo a investigação e o diagnóstico precoce às pacientes, que assim poderão realizar tratamentos menos agressivos, com maior chance de sucesso.

**Palavras-chave:** Câncer De Mama; Tumor De Mama; Mamografia; Screening; Detecção Precoce De Câncer.

---

**TCC – PROPOSTA PARA PROTOCOLO ASSISTÊNCIAL DO SOBRE NEOPLASIA DE VAGINA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI**  
**RESIDENTE: MÔNICA BARBOSA SANTOS**  
**ORIENTADOR: PEDRO VITOR LOPES COSTA E HERBERT MENESES DOS SANTOS JUNIOR**  
**PROGRAMA: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As lesões malignas e pré-malignas da vagina são incomuns correspondendo a 0,5% de todos os tumores malignos que acometem mulheres. O câncer de vagina é uma doença clinicamente heterogênea destacando como o sintoma mais frequente o sangramento genital. A maioria dos tumores vaginais são carcinomas de células escamosas (83,4%) e quase sempre etiológicamente associada ao câncer cervical. A avaliação de suspeita de câncer vaginal requer anamnese e exame físico cuidadoso, que deve incluir palpação cuidadosa, exame retovaginal e visualização das paredes vaginais e colo uterino, pesquisa de linfonodomegalias e colposcopia com biópsias. O tratamento da neoplasia vaginal, pode incluir cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou a sua combinação. **OBJETIVOS:** Orientar de forma objetiva os médicos ginecologistas e residentes do HU – UFPI acerca do diagnóstico, estadiamento e conduta no câncer de vagina através de fluxogramas baseados em diretrizes nacionais e internacionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Proposta de Protocolo Assistencial com o intuito de organizar o fluxo das pacientes com suspeita de neoplasia de vagina atendidas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí acompanhadas pela equipe de Ginecologia. Os dados coletados foram extraídos de manuais da FEBRASGO (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia), FIGO (Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia) e artigos científicos das bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. **DISCUSSÃO:** Conduzir as pacientes com suspeita de neoplasia de vagina desde a anamnese até o tratamento de acordo com o fluxograma proposto. **CONCLUSÃO:** A criação de fluxograma de atendimento às pacientes com suspeita de neoplasia de vagina irão definir e uniformizar a avaliação clínica, estadiamento e conduta diante de cada caso de acordo com as evidências científicas mais atualizadas.

**Palavras-chave:** Neoplasias Vaginais; HPV; Metástase Tumoral.

---

**TCC – AVALIAÇÃO DO USO DE ALBUMINA HUMANA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DO PIAUÍ**

**AUTORA: DENISE DELMONDE MEDEIROS**

**RESIDENTE: DENISE DELMONDE MEDEIROS**

**ORIENTADORA: KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO**

**PROGRAMA: PEDIATRIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A albumina é uma proteína endógena presente em grande concentração no plasma humano e tem sido comercialmente preparada, sendo considerado um medicamento seguro. **OBJETIVO:** descrever e avaliar as indicações do uso da albumina humana em pacientes pediátricos em hospital terciário, de referência no Piauí **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo em um hospital infantil terciário do Piauí com 76 prescrições de albumina humana em 2020. **RESULTADOS:** A farmácia dispensou 649 unidades de albumina humana para 76 crianças das diversas clínicas, sendo 51 (67,1%) pacientes da UTI, 14 (18,4%) da enfermaria geral e 11 (14,4%) dos leitos de Covid. As indicações terapêuticas foram avaliadas como formais, discutíveis e não fundamentadas, de acordo com a Resolução-RDC nº 115, de 10 de maio de 2004. Encontrou-se 24 (31,5%) indicações formais, 43 (56,5%) discutíveis e 9 (11,8%) não fundamentadas. A indicação não fundamentada da albumina foi encontrada no setor covid e na UTI para correção de hipoalbuminemia. Levando em consideração os 9 pacientes que receberam albumina com indicação não fundamentada, foram desperdiçadas 22 ampolas. Cada ampola corresponde ao valor de R\$ 55,00, havendo um prejuízo para o hospital de R\$1210,00. **CONCLUSÃO:** A indicação discutível predominou na maioria das prescrições de albumina humana. A indicação não fundamentada foi de menor prevalência, havendo prejuízo no desperdício destas ampolas, porém um valor não muito significativo diante todas as despesas do hospital.

**Palavras-chave:** Albumina Humana; ANVISA; Despesa com medicamento.

---

**TCC – A PERCEPÇÃO DAS MÃES QUE VIVENCIAM O MÉTODO CANGURU**  
**RESIDENTE: VANESSA VELOSO CASTANHEDE**  
**ORIENTADORA: ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA MELO**  
**PROGRAMA: PEDIATRIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A prematuridade constitui um problema de saúde pública e um fator determinante para a morbimortalidade infantil. Dentre as principais causas de óbitos estão às afecções perinatais que compreendem os problemas respiratórios, a asfixia ao nascer e o baixo peso. Com a proposta de reduzi-los e humanizar o atendimento ao Recém-Nascido (RN) hospitalizado foi criado o Método Canguru (MC). Este compreende três etapas: a primeira tem início no pré-natal e em seguida na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ou na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo), recomenda-se a posição canguru (bebê em contato pele a pele com a mãe) o mais precoce possível. A segunda ocorre na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa). E a terceira inicia-se com a alta hospitalar até atingir 2500g. O estudo foi realizado durante a segunda etapa já que a mãe, apoiada e orientada pela equipe de saúde, assume a maior parte dos cuidados com seu filho. É um período de adaptação e aprendizagem para ela, que necessita desenvolver novos comportamentos para cuidar eficientemente do filho. A partir daí surge o termo autoeficácia parental percebida que se refere às crenças ou julgamentos dos pais sobre sua capacidade para organizar e executar um conjunto de tarefas relacionadas com a parentalidade e os cuidados de uma criança. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sociodemográfico da amostra em estudo e dados do nascimento. Avaliar o acréscimo de conhecimento e a percepção de autoeficácia de mães de RNs prematuros e de baixo peso sobre os cuidados e a interação com o neonato durante a segunda etapa do MC. **MÉTODO:** Realizou-se um estudo descritivo e transversal com 51 mães na UCINCa da Maternidade Dona Evangelina Rosa durante os meses de agosto a outubro de 2021, através da leitura de um questionário semiestruturado em duas partes e aplicado em dois momentos (admissão e alta). Na primeira parte, foram levantadas as variáveis do perfil materno e do RN. Já a segunda, formada por um roteiro de entrevista composto de questões abertas e fechadas, que abordaram o conhecimento sobre o Método Canguru, as características e a rotina das mães. **RESULTADOS:** Apresentou melhora na percepção das mães após serem apresentadas ao método canguru e estatisticamente significativo (valor-p < 0.0001). A magnitude da diferença entre a percepção na admissão e na alta foi de aproximadamente 4 pontos no escore da Perceived Maternal Parenting Self-Efficacy (PMP-E) escala validada usada na pesquisa que determina quanto mais alto o escore, maior a autoeficácia materna percebida. Em relação às características do RN predominou sexo feminino (54%); baixo peso ao nascer (63,2%). Em relação às mães, a maioria delas são de outros municípios do Piauí (61,2%); possui ensino médio completo (34,7%); são solteiras (59,2%), domésticas (75,5%), primíparas (65,3%) e com idade média de 26,2 anos. **CONCLUSÃO:** Houve melhora significativa na percepção das mães sobre a autoeficácia nos cuidados com RN durante a segunda etapa do Método Canguru, mostrando que ele é imprescindível para preparo da família para o cuidado com o RN prematuro e para seu desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Autoeficácia; Método Canguru; Recém-nascido prematuro; Recém-nascido de baixo peso ao nascer.

---

**TCC – REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS DA PANDEMIA POR COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PEDIÁTRICA NO PIAUÍ.**  
**RESIDENTE: LARISSA LAISE SANTOS GUIMARÃES**  
**ORIENTADORA: ANA TERESA SPINDOLA MADEIRA CAMPOS**  
**PROGRAMA: PEDIATRIA**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pandemia por COVID-19 tem sido responsável por importante impacto mental na população em geral, principalmente nos profissionais de saúde envolvidos no seu enfrentamento direto. **OBJETIVO:** Identificar a presença dos sintomas de ansiedade e/ou depressão em profissionais de saúde do setor COVID-19 em um hospital pediátrico de referência no Piauí. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo observacional, analítico e transversal com 41 profissionais de saúde que trabalharam por pelo menos 30 dias no período de abril a novembro de 2021 no setor COVID-19 de um hospital pediátrico de referência no Piauí. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, hábitos de vida e presença de ansiedade e depressão através da escala HADS (Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão). **RESULTADOS:** O estudo contemplou em sua maioria o sexo feminino de cor parda (75,6%), enfermeiros e técnicos em enfermagem (31,7%) a carga horária semanal predominante foi maior que 48h (60%). A prevalência de ansiedade foi de 24,3% e as variáveis que apresentaram associação com ansiedade foram: idade mais jovem (idade média de 29 anos com valor-p: 0,0001), possuir comorbidade de origem psicológica prévia ao período pandêmico (30% dos que pontuaram para ansiedade com valor-p: 0,0388), fazer uso de medicação para ansiedade e/ou depressão antes da pandemia ( 50% dos que demonstraram ansiedade atual com valor-p: 0,0129), necessidade do uso de medicação durante a pandemia (valor-p: 0,0027), necessidade de apoio psicológico durante o período pandêmico ( 50% dos ansiosos com valor-p: 0,0254). A prevalência de depressão foi 21,9%, dessas, 77% necessitaram usar medicação para ansiedade e /ou depressão durante a pandemia (valor-p: 0,00095) e 55% tiveram necessidade de apoio psicológico no período pandêmico (valor-p: 0,01417). Houve associação estatisticamente significativa entre a ansiedade e depressão. A prevalência de depressão dentre os ansiosos foi de 70% e dentre os não ansiosos foi de 6,5% (valor-p = 0,0003). **CONCLUSÃO:** Menos da metade dos profissionais de saúde do setor COVID-19 que trabalharam no período de tempo estudado apresentavam ansiedade e/ou depressão. Dentre as variáveis analisadas, apenas a idade, o fato de possuírem comorbidades psicológicas prévias, fazerem uso de medicações para ansiedade e depressão antes e durante o período pandêmico e necessitarem de apoio psicológico durante a pandemia apresentaram associação com a presença atual de ansiedade e/ou depressão. Além disso houve associação estatística entre a população que apresentava ansiedade e depressão concomitantemente.

Palavras-chave: COVID-19; Ansiedade; Depressão; Profissionais de saúde.

---

**TCC – CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE TERESINA - PI: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**  
**RESIDENTE: REBECA FERNANDES FONSECA**  
**ORIENTADOR: DAYRTON RAULINO MOREIRA**  
**PROGRAMA: PEDIATRIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Cuidados paliativos (CP) são cuidados ativos totais para o corpo, mente e espírito, e envolvem o suporte à família. Eles são uma prioridade de política pública de saúde, e devem ser aplicados a pacientes e seus familiares diante de uma condição que ameace a continuidade da vida. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil sociodemográfico e o conhecimento de profissionais em CP que trabalham em unidade de terapia intensiva pediátrica (UTI). **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo observacional, transversal e analítico com 33 profissionais em 2021 na UTI pediátrica do Hospital Infantil Lucídio Portella (HILP) em Teresina – PI. **RESULTADOS:** Predominaram participantes médicos pediatras (36,4%), sexo feminino (81,8%), casados ou em união estável (60,6%). Nenhum participante declarou ter formação em CP, sendo que a maioria cuida de crianças com doença crônica complexa, limitante ou ameaçadora de vida (97,0%), que nunca ou raramente recebem CP (78,7%). A maior parte dos profissionais avaliados acertaram mais da metade dos itens que avaliam o conhecimento sobre CP (72,7%). Houve associação entre a frequência de profissionais que cuidam de pacientes com condição grave e o nível de conhecimento sobre o tema ( $p=0,02$ ). **CONCLUSÃO:** Mais da metade dos participantes possui conhecimento sobre CP. Dentre as variáveis analisadas, apenas o nível de conhecimento e cuidar de crianças com doença crônica complexa, limitante ou ameaçadora de vida apresentaram associação.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos; Conhecimento; Profissional de saúde.



---

**TCC – INFLUÊNCIA DA HIPOALBUMINEMIA NA MORBIDADE PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À RESSECÇÃO COLORRETAL ONCOLÓGICA**  
**RESIDENTE: FRANCISCO GREGÓRIO MACEDO RAMOS**  
**ORIENTADORA: MARIZA FORTES DE CERQUEIRA PEREIRA DA SILVA**  
**PROGRAMA: NEONATOLOGIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A ingestão de nutrientes é um fator importante para sobrevivência, em consequência da velocidade de crescimento, a necessidade nutricional é elevada para no RN, especialmente para os prematuros. A terapia nutricional utilizada (parenteral e/ou enteral) varia conforme a idade gestacional de cada paciente assim como as reservas de nutrientes sendo os prematuros e de extremo baixo peso os de menor valor. A análise e o acompanhamento nutricional são fundamentais na evolução do RN hospitalizado tendo em vista a capacidade de detecção precoce das insuficiências nutricionais, dando oportunidade para intervenção nutricional precoce evitando o comprometimento de uma boa evolução clínica. **OBJETIVOS:** Analisar as práticas alimentares em recém-nascidos admitidos em unidade de terapia intensiva em uma maternidade de referência. Identificar o dia de vida para início da dieta enteral. Descrever o estado nutricional no momento da admissão e da alta hospitalar dos recém-nascidos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo Descritivo, Retrospectivo. Realizado numa Maternidade de Referência do Estado do Piauí através da análise dos recém-nascidos admitidos na unidade de terapia intensiva neonatal da maternidade estudada no período de janeiro a dezembro de 2020, que possuem sua ficha Quali-Neo e seu respectivo prontuário devidamente preenchidos e que não tiverem diagnóstico de anomalia congênita durante seu período de internação. **RESULTADO:** Foram avaliados no total 161 fichas com dados referente aos pacientes inclusos no estudo, com predomínio dos recém-nascidos do gênero Masculino (60,87%), com Média de Peso ao nascer na admissão de 1.711g e na Alta de 2.213g tendo Idade Gestacional Média de 32semanas na admissão. Início da dieta enteral em média inicia no quinto dia de vida com a dieta enteral mais comum Leite Materno e/ou Colostro. **CONCLUSÃO:** Em sua maioria os recém-nascidos receberam dieta enteral de forma precoce e adequada apresentando ganho de peso durante o período de internação comparável a média de outros serviços tendo o leite humano como principal oferta.

**Palavras-chave:** Alimentos, Dieta e Nutrição; Neonatologia; Terapia Intensiva Neonatal.

# RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – 2022

TCC - DIMENSIONAMENTO DE FONOAUDIÓLOGOS NO SERVIÇO PÚBLICO DO PIAUÍ: UMA SÉRIE HISTÓRICA

RESIDENTE: HANSMULLER RODRIGUES PEREIRA

ORIENTADORA: MARTA MARIA DA SILVA LIRA BATISTA

PROGRAMA: FONOAUDIOLOGIA

## RESUMO

Introdução: A garantia da saúde como direito foi uma conquista da sociedade brasileira, estando a Fonoaudiologia inserida na saúde pública desde a atenção básica até a especializada. Objetivo: Analisar a distribuição dos fonoaudiólogos inseridos no SUS no estado do Piauí, nos anos de 2011 a 2020. Métodos: estudo transversal, descritivo, em que a unidade de análise foi o Estado do Piauí. Utilizaram-se dados secundários públicos do DATASUS. Foram coletadas informações referentes ao número de profissionais de nível superior fonoaudiólogos que atuam no SUS, por macrorregiões de saúde, bem como suas distribuições nos estabelecimentos de saúde. Resultados: Observou-se o aumento do número de fonoaudiólogos em aproximadamente metade dos estabelecimentos de saúde, e tendo 53,93% de incremento no quantitativo de fonoaudiólogos no estado. A macrorregião do semiárido e meio norte apresentaram a maior média de fonoaudiólogos por  $10^3$  habitantes (0,92/10.000) e as regiões cerrado e litoral, as piores, 0,62 e 0,67/10.000. Conclusão: a média de profissionais distribuídos pelo estado não alcança a proporção de  $1/10^3$  hab. há discrepância em relação a distribuição profissional nas macrorregiões de saúde do estado do Piauí.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Fonoaudiologia; Reabilitação.

---

**TCC - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19 EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO**  
**RESIDENTE: JÉSSICA CAMELO SOARES**  
**ORIENTADORA: MARIANNE ROCHA DUARTE DE CARVALHO**  
**PROGRAMA: ENFERMAGEM**

### **RESUMO**

**OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico e epidemiológico de pacientes acometidos pela Covid-19 submetidos a tratamento hemodialítico -19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com diagnóstico de Covid-19, realizada entre dezembro de 2021 a janeiro de 2022. Para construção da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO, apresentando como questão de pesquisa: Qual o perfil clínico e epidemiológico de pacientes com COVID-19 em tratamento hemodialítico na UTI ?? O levantamento bibliográfico ocorreu por meio das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Web of Science (Thompson Reuters), Scopus (Elsevier Science), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** O contexto observado nas publicações refere-se a uma melhor compreensão sobre o perfil desses pacientes diagnosticados com a Covi-19, levando em consideração o desfecho clínico da terapia implantada durante a assistência de saúde. **CONCLUSÃO:** Apesar dos cuidados de suporte, muitos desses pacientes evoluíram para óbito, tendo em vista a gravidade da sua situação clínica.

**Descritores:** COVID-19; Perfil de saúde; Unidades de Terapia Intensiva.

---

**TCC - ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO-APLICATIVO SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO**

**RESIDENTE: TATIANE BARBOSA DE LIRA**

**ORIENTADORA: NAYRA DA COSTA E SILVA RÊGO, TÁGORA DO LAGO SANTOS**

**PROGRAMA: ENFERMAGEM**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As tecnologias móveis evoluem constantemente e permitem a realização de multitarefas. Os aparelhos móveis permitem o aprendizado a qualquer hora e em qualquer lugar, seja dentro ou fora do ambiente físico de ensino permitindo maior autonomia no momento da aprendizagem. A utilização de aplicativos móveis pelos Enfermeiros como ferramenta de trabalho permite a realização do processo de enfermagem de forma prática, rápida, resoluta e assertiva baseado em evidências científicas. É cada vez mais recorrente a utilização de aplicativos por Enfermeiros na prática assistencial trazendo resultados positivos para o apoio educacional e gerencial principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), visto que esse é um dos temas mais abordados nos aplicativos. **OBJETIVO:** Elaborar um protótipo aplicativo para dispositivo móvel com cuidados de enfermagem ao paciente crítico. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa metodológica aplicada de produção tecnológica, caracterizada como investigação de métodos através da produção-construção, validação e avaliação de novos instrumentos e possui abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na UTI e no Serviço de Tecnologia da Informação (TI) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). A amostra do estudo foi composta por oito juízes, sendo eles quatro profissionais da TI e quatro Enfermeiros. A pesquisa contemplou 3 etapas: Revisão narrativa da literatura; Elaboração do aplicativo para dispositivo móvel; Avaliação do aplicativo com juízes especialistas. **RESULTADOS:** O protótipo a princípio está apenas no dispositivo móvel dos pesquisadores, obedecendo as normas da ABNT onde a pesquisa é realizada em etapas para então adicionar na loja de aplicativos, no momento só é contemplada a 1º etapa. O protótipo conta com orientações sobre os cuidados a serem prestados aos pacientes internados em UTI em forma de texto e com algumas imagens. A escolha do conteúdo inserido no aplicativo foi baseada na vivência diária no ambiente de UTI, sendo verificado a necessidade de uma ferramenta que possa auxiliar o Enfermeiro na consulta rápida sobre diversas temáticas que permeiam o cuidado complexo. As temáticas abordadas são: orientações sobre nutrição ao paciente crítico, informações sobre balanço hídrico, desequilíbrio eletrolítico, cuidados com ventilação mecânica, dispositivos invasivos, prevenção de Lesão por Pressão (LPP), bem como, escala de coma de Glasgow, escala de sedação de RASS, de Braden e SOFA. O aplicativo foi avaliado de acordo com os atributos fundamentais de qualidade de um software. As características para avaliação são baseadas em seis categorias, são elas: funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência, facilidade de manutenção e portabilidade. **CONCLUSÃO:** Foi visto que um aplicativo para dispositivo móvel com cuidados de enfermagem ao paciente crítico pode auxiliar a prática de forma dinâmica, simples e fácil e o protótipo atende aos critérios de qualidade de um software.

**Descritores:** Unidades de Terapia Intensiva; Aplicativos Móveis; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem de Cuidados Críticos.

---

**TCC - AVALIAÇÃO DO USO DE ESTRATÉGIAS NÃO INVASIVAS (VNI E CNAF) EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA POR COVID-19**

**RESIDENTE: PAULO NIXON CARDOSO MONTEIRO**

**ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA**

**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Relatada pela primeira vez na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, em dezembro de 2019, a nova síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), causadora da doença coronavírus 2019 (COVID-19), tornou-se rapidamente uma emergência de saúde pública de importância internacional, infectando até 6 de janeiro de 2022, 296.496.809 indivíduos com 5.462.631 óbitos confirmados pela OMS em todo o mundo. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de estratégias não invasivas no desfecho de pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada por COVID-19. **MÉTODO:** Pesquisa realizada na UTI-COVID de um hospital público de Teresina-PI, com caráter observacional e retrospectivo por meio da coleta de dados em prontuário eletrônico de pacientes internados que fizeram uso de cânula nasal de alto fluxo (CNAF) e/ou ventilação não invasiva (VNI) no período entre outubro/2020 a março/2021. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos, tempo de uso de CNAF e VNI, tempo de internação, evolução para intubação orotraqueal e óbito. **RESULTADOS:** Foram revisados 241 prontuários e 43 pacientes foram incluídos no estudo, sendo 79,1% (34) destes do sexo masculino, com média de idade de  $57 \pm 12,2$  anos, 81,4% (35) em relação conjugal e 60,5% (26) residindo na cidade de Teresina-PI. 55,8% dos indivíduos (24) fizeram uso de CNAF e VNI, 27,9% (12) e 16,3% (7) apenas VNI ou CNAF, respectivamente. O tempo médio de uso da CNAF foi de  $5,1 \pm 4,2$  dias e de VNI foi de  $4,3 \pm 3,9$  dias. Observou-se que 51,2% (22) dos pacientes evoluíram para IOT e a óbito, estando à idade mais avançada diretamente relacionada com este desfecho ( $p = 0,008$ ). Não se observou diferença entre o tempo de uso de CNAF e/ou VNI com relação ao desfecho de IOT. **CONCLUSÃO:** O uso de VNI e/ou CNAF pode ser considerado como uma importante alternativa no tratamento de pacientes com COVID-19. Contudo, os diversos fatores intrínsecos e extrínsecos ao paciente ainda contribuem para uma considerável taxa de IOT e de mortalidade. Com evidências científicas nesta população específica ainda escassa, ressalta-se a necessidade de novos estudos acerca destas terapias no contexto de pacientes criticamente enfermos com COVID-19.

**Palavras-chave:** Insuficiência Respiratória; Betacoronavirus; Infecções por Coronavírus; Ventilação não Invasiva; Cânula.

---

**TCC - SÍNDROME DE BURNOUT E QUALIDADE DO SONO EM RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19**

**RESIDENTE: WHELEN DE SOUSA MOREIRA**

**ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA**

**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As residências em saúde têm como objetivo a qualificação profissional, no entanto a sua extensa carga horária e demanda acadêmica e profissional, somando-se aos desafios do atual quadro de pandemia de covid-19 podem levar a estresse físico e mental com potencial repercussão na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade do sono e síndrome de Burnout de residentes multiprofissionais no contexto da pandemia de covid-19. **METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo transversal, prospectivo e de natureza quantitativa e foi realizado com residentes multiprofissionais de um hospital público do nordeste brasileiro. A coleta de dados se deu em etapa única com a aplicação de uma ficha sociodemográfica, do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (IQSP), da Escala de Sonolência de Epworth e do Questionário Preliminar de Identificação de Burnout (IB). **RESULTADOS:** Foram abordados 47 residentes e apenas 36 residentes participaram do estudo, sendo 86,1% do sexo feminino e média de idade de  $26,2 \pm 1,9$  anos. Observou-se que os residentes apresentaram uma média de duração do sono de  $6,1 \pm 1,0$  horas. 80,6% tiveram má qualidade do sono com média do IQSP de  $8,5 \pm 3,1$ , sendo os domínios mais impactados a “qualidade subjetiva do sono”, “latência do sono”, “duração do sono” e “sonolência diurna”. 50% dos residentes apresentaram sonolência diurna excessiva com uma média de ESE de  $10,8 \pm 4,0$ . Com relação à investigação da presença de sinais e sintomas da síndrome de burnout, os residentes apresentaram um escore médio de  $58,6 \pm 12,4$  com maior predomínio da fase inicial da síndrome em 52,8%. **CONCLUSÃO:** Os residentes multiprofissionais apresentaram, em sua maioria, má qualidade do sono e considerável sonolência diurna excessiva. Verificou-se também sinais de síndrome de burnout nos residentes multiprofissionais. Maiores estudos e intervenções em saúde são necessários nesses profissionais em saúde em formação.

**Palavras-chave:** Sono; Burnout; Residência Hospitalar; Sonolência; Coronavírus.

---

**TCC - ESTADO NUTRICIONAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES CRÍTICOS**

**RESIDENTE: RENATA RODRIGUES COSTA FONTENELE**

**ORIENTADORA: GILMARA PÉRES RODRIGUES**

**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição é uma condição frequente em pacientes hospitalizados, de maior prevalência entre pacientes críticos em terapia intensiva. **OBJETIVOS:** Avaliar o estado e o risco nutricional de pacientes críticos em cuidados intensivos associando-os aos desfechos clínicos observados. **MÉTODOS:** A pesquisa em andamento coletou dados no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) e no Hospital de Urgência de Teresina (HUT), A amostra foi definida por metodologia não probabilística, de conveniência. A amostra parcial é composta por 32 pacientes das UTI´s do HUT e 16 pacientes do HU. A determinação do estado nutricional foi avaliada pelo índice de massa corporal (IMC), expresso em Kg/m<sup>2</sup>, o peso e altura foram estimados a partir das medidas da circunferência do braço (CB), e altura do joelho (AJ). A ferramenta de triagem nutricional utilizada durante a coleta foi a NUTRIC (Nutrition Risk in Critically Ill) score modificada, que é validada no Brasil. Essa ferramenta foi aplicada em até 72 horas após a admissão dos pacientes nas UTI´s. **RESULTADOS:** Os resultados parciais mostraram média de idade de 33,65 ± 12,57 anos, com IMC médio de 24,80 ± 3,90 Kg/m<sup>2</sup>, correspondendo à eutrofia, evidenciada em 59,3% dos pacientes críticos avaliados até 72 horas da admissão. O diagnóstico mais frequente foi traumatismo crânio-encefálico (50%). A avaliação do risco nutricional pela Nutric-score mostrou média de 3,23 ± 1,82, indicando predominância de baixo risco de morte (84,3%). O principal desfecho encontrado foi a alta hospitalar (87,5%), registrando apenas 3 óbitos na amostra avaliada. **CONCLUSÃO:** A análise parcial dos dados não permite concluir qual a associação entre estado nutricional e desfecho clínico. Entretanto, mostram predominância de eutrofia, compatível com o bom desfecho clínico registrado para a maioria dos pacientes críticos incluídos neste estudo.

**Palavras-Chave:** Estado nutricional; Paciente crítico, Nutric-score.

---

**TCC - PREVALÊNCIA DE ESTADOS EMOCIONAIS COMO ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19**

**RESIDENTE: JAMILLE RODRIGUES DA SILVA**

**ORIENTADOR: FRANCISCO MAGNO LIMA ALVES**

**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

**RESUMO**

Considerando-se a situação atual mundial, causada pela pandemia de covid-19, que tem sido marcada por importantes crises na saúde pública. Diante desse contexto faz-se necessário investigar sobre a saúde mental dos profissionais de saúde que estão na linha de frente ao cuidado com o paciente com covid, vivenciando este difícil momento da saúde mundial. Neste estudo objetivou-se identificar a prevalência de estados emocionais como ansiedade, estresse e depressão entre os profissionais de saúde de terapia intensiva-COVID, de um hospital universitário no Piauí, no período da pandemia de COVID-19. Trata-se de uma pesquisa quantitativo-descritivo, com delineamento transversal. A amostra foi composta por 76 profissionais de saúde das áreas de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição, psicologia e técnico de enfermagem. Aplicou-se instrumentos de questionário sociodemográfico e Escala de Ansiedade, Estresse de Depressão (DASS-21). Verificou-se que entre os profissionais de saúde a taxa que representou nível leve dos estados emocionais para ansiedade, estresse e depressão foram 40%, 84% e 55% respectivamente. Conclui-se que os profissionais de saúde de terapia intensiva-COVID não estão apresentando níveis elevados de estados emocionais como ansiedade, estresse e depressão. Possíveis justificativas para tal desfecho podem ser investigados em estudos posteriores, podendo tratar-se de intervenções realizadas no início da pandemia para os colaboradores, como também o cenário atual, tendo se passado cerca de mais de um ano da descoberta do vírus causador da doença em questão.

**Palavras-chave:** Saúde mental; COVID-19; Profissional de saúde.



---

**TCC - PROCESSO DE (RE)SIGNIFICAÇÃO DO CORPO ESTOMIZADO: ESTUDO COM PACIENTES PÓS-CONFECÇÃO DA ESTOMIA INTESTINAL**  
**RESIDENTE: TALIDYNA MOREIRA DE OLIVEIRA**  
**ORIENTADORA: DENISE FALCÃO COSTA COELHO**

### **RESUMO**

**Introdução:** A estomia é um orifício criado através de artifício cirúrgico para contato com o meio externo, que tem como objetivo desempenhar a função de um órgão prejudicado. Em relação as modalidades de estomias intestinais, especificidade de interesse do presente estudo, elas consistem no desvio definitivo ou temporário do efluente colônico, sendo no íleo, a ileostomia, e no cólon ,a colostomia. **Objetivo:** a presente pesquisa objetiva compreender o processo de significação do corpo de pacientes submetidos à estomia intestinal durante o período de internação hospitalar. **Método:** O estudo contou com 5 participantes, que foram submetidos às cirurgias de colostomia ou ileostomia. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e audiogravadas e analisados através da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os resultados apontaram que o contato reduzido ou inexistente dos pacientes com a estomia dificultam a assimilação do procedimento. Foi observado que a relação dos participantes com a estomia e a bolsa coletora é mediada por fatores como: preparo para cirurgia, fornecimento de informações, cuidados especializados, melhoras dos sintomas, suporte social e o caráter temporário do procedimento. Sobre a relação com o corpo, sentimentos de estranhamento e rejeição estão presentes, assim como a percepção de fragilidade e preocupação com a estética. Os resultados também apontaram receios sobre a aceitação social. **Conclusão:** A invisibilização da comunidade de estomizados dificulta o processo assimilação da mudança corporal, sendo o suporte social e o fortalecimento de vínculos com grupos de estomizados mecanismos facilitadores. Nota-se a presença de fatores mediadores da relação do paciente com a estomia, fatores esses que podem ser trabalhados desde o período de internação hospitalar para facilitar a adaptação às mudanças corporais e às novas condições de vida.

**Palavras-Chave:** Estomia; Corpo; Psicologia Hospitalar.

---

**TCC - A ATUAÇÃO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E SEMI-INTENSIVOS DO HU-UFPI: UMA ANÁLISE SOB O PRISMA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**  
**RESIDENTE: CARLA PATRÍCIA MOURA BARROS**  
**ORIENTADORA: JORDÂNIA FERREIRA MESQUITA DE OLIVEIRA**  
**PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O/A Assistente social está inserido nas diversas Políticas Sociais, dentre elas, a Política de Saúde. Este profissional trabalha com as expressões da questão social que são determinadas pela realidade do usuário, a estrutura socioeconômica, o cenário social onde reside, as condições de trabalho, e etc. (MINHO, 2017). Na Unidade de Cuidados Intensivos e Semiintensivos (UCISI), o/a Assistente Social trabalha com o atendimento social aos usuários internados e seus familiares, na perspectiva do trabalho interdisciplinar, em articulação com os demais profissionais da equipe, visando oferecer ao paciente e sua família uma assistência integral. Entretanto, a compreensão do trabalho do/a Assistente Social pela equipe acontece ainda de forma frágil. O interesse pela pesquisa justifica-se, pelo fato de perceber-se que em determinados momentos, por parte de alguns profissionais da UCISI, há uma falta de comunicação e articulação com o/a Assistente Social em demandas que são próprias do Serviço Social. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo compreender a percepção da equipe multiprofissional acerca do trabalho do/a Assistente Social na Unidade de Cuidados Intensivos e Semiintensivos (UCISI), a partir da caracterização das demandas postas pela equipe multidisciplinar ao/a Assistente Social na UCISI; da Identificação de como se dá a relação da equipe multidisciplinar com o/a Assistente Social na UCISI e da análise de como a equipe multiprofissional reconhece o trabalho do/a Assistente Social na UCISI. **MÉTODO:** Trata-se de pesquisa de campo e exploratória de abordagem qualitativa, pois não se faz necessário a coleta de dados numéricos, mas sim a busca por significados, reflexões e valores que não podem ser reduzidos a quantidade, mas que devem ser explorados de maneira profunda no âmbito das relações sociais. O cenário de estudo para coleta de dados é a Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos (UCISI) do Hospital Universitário da UFPI. Os participantes da pesquisa foram os profissionais efetivos das seguintes áreas: medicina, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia e fisioterapia. A coleta de dados foi realizada por meio da técnica de entrevista. Para auxiliar no momento da entrevista, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada, caracterizada pela liberdade do entrevistador em desenvolver cada situação em qualquer direção que seja considerada adequada (MARCONI; LAKATOS, 2010). **RESULTADO:** De acordo com a análise dos dados, a percepção dos profissionais entrevistados revela noções básicas sobre o fazer do/a Assistente Social na UCISI. **CONCLUSÃO:** Portanto, percebe-se que houve uma evolução e mudança de paradigma, se comparado à percepção que os profissionais da UCISI tinham sobre a atuação do assistente social, desde a introdução deste profissional neste espaço até o momento presente.

**Palavras-Chave:** Assistente Social; Equipe Multiprofissional; Unidade de Terapia Intensiva.

---

**TCC - A PERCEPÇÃO DO PROCESSO COMUNICATIVO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA GERAL DO HU-UFPI: REFLEXÕES SOB A ÓTICA DOS FAMILIARES**  
**RESIDENTE: THAMYRES SILVA DA FONSECA**  
**ORIENTADORA: MANUELA FERNANDES DA SILVA PEREIRA CONCEIÇÃO**  
**PROGRAMA: SERVIÇO SOCIAL**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A transferência de um paciente para uma UTI tem como implicação o contato com um ambiente novo e complexo, permeado de equipamentos e procedimentos desconhecidos e ameaçadores. Pacientes e familiares ficam sujeitos a um elevado nível de estresse e incertezas no que diz respeito à evolução do quadro clínico. Diferentes estudos indagaram as principais dificuldades apresentadas por familiares durante a internação de um paciente na UTI, apontando que as mais importantes eram as relativas à obtenção de informações sobre o estado clínico do paciente e procedimentos realizados (CASARINI, et. AL 2013). As razões que levaram a construção dessa proposta de estudo aqui apresentada foram frutos de várias inquietações tecidas durante a trajetória da pesquisadora inserida na Residência, que possui como campo de atuação a UTI, principalmente no tocante a dificuldade de compreensão por parte dos familiares de pacientes internados na UTI acerca das informações repassadas pela equipe multiprofissional, como orientações, informações relativas à situação clínica de pacientes e realização de procedimentos. **OBJETIVO:** O presente estudo possui como objetivo geral analisar a percepção de familiares de pacientes internados na UTI geral do Hospital Universitário da UFPI acerca do processo comunicativo da equipe multiprofissional. Nesse contexto, busca investigar a importância da comunicação efetiva durante a hospitalização de pacientes na UTI geral do HU - UFPI, na percepção dos familiares; identificar como ocorre o processo comunicativo entre profissionais e familiares de pacientes internados na UTI e avaliar a compreensão dos familiares de pacientes internados na UTI com relação às informações repassadas pela equipe multiprofissional. **MÉTODO:** A abordagem adotada nesta pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo exploratória-descritiva. Para realizar o presente estudo recorreu-se à pesquisa de campo. O cenário de pesquisa foi a Unidade de Terapia Intensiva do HU-UFPI. Os dados foram coletados utilizando-se como técnica a entrevista semiestruturada, onde participaram 10 familiares. A coleta realizou-se no período de setembro a novembro de 2021 e a análise dos dados ocorreu a partir da técnica de análise de conteúdo, conforme a metodologia de Minayo (2008), obedecendo a uma sequência lógica, compreendendo ordenação, classificação e análise propriamente dita (temática) e dividida em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos, assim como a interpretação. O método de abordagem utilizado foi o dialético, pois nesse estudo a pesquisadora buscou analisar os dados para além do aparente, analisando sua historicidade, sua concretude no mundo material, buscando suas contradições. **RESULTADOS:** Foi possível inferir, a partir da percepção dos familiares, que estes compreendem as informações repassadas pela equipe multiprofissional, embora alguns participantes tenham relatado dificuldades para compreensão em decorrência de aspectos como a linguagem. **CONCLUSÃO:** A comunicação se afirma como um elemento essencial para a promoção da saúde, ao ser considerada como uma área estratégica para interação e troca de informações entre as instituições e os usuários, sendo fundamental traçar estratégias mais eficazes, com abordagens específicas e linguagem adequada a cada contexto, para sensibilizar os diferentes atores sociais.

**Palavras-Chave:** Comunicação em Saúde; Unidade de Terapia Intensiva; Familiares.

---

**TCC - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: CLARA FERNANDA BESERRA SANTOS**

**ORIENTADORA: SARA MACHADO MIRANDA LEAL BARBOSA**

**PROGRAMA: ENFERMAGEM**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A assistência oncológica é um cuidado que demanda saberes relacionado a tratamentos específicos, protocolos, relações interpessoais e em especial os conhecimentos específicos do câncer. O enfermeiro é responsável por avaliar e controlar muitos dos efeitos colaterais vivenciados pelo paciente submetido ao tratamento. Portanto, os profissionais devem ser capacitados para identificar sinais e sintomas característicos da terapêutica e prestar orientações ao paciente sobre os efeitos do tratamento, principalmente em relação às medicações utilizadas e tratamentos cirúrgicos assegurando, portanto, segurança durante a assistência. **OBJETIVO:** analisar a adesão de práticas seguras na atuação da equipe de enfermagem em uma unidade de internação oncológica. **MÉTODOS:** Pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em um posto de internação oncológico de um Hospital Universitário entre os meses de julho a dezembro de 2021. Os participantes do estudo foram doze profissionais de enfermagem que atuam no setor oncológico. Foram incluídos os profissionais vinculados à instituição com experiência mínima de seis meses e vinculados à assistência direta. Sendo excluídos os profissionais afastados e em férias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio da análise dos dados referentes aos entrevistados, observou-se a média etária de 39 anos, e esta variou de 33 a 47 anos. Apenas cinco possuíam especialização na área. Os resultados foram agrupados em três categorias, a saber: O cuidar seguro ao paciente oncológico; Acompanhante como elo na assistência; e, vivências na assistência oncológica. Na primeira categoria, O cuidar seguro ao paciente, Os participantes relataram condutas que potencializam a assistência segura e livre de danos assim como a complexidade da segurança do paciente no setor. A enfermagem ao prestar cuidado deve realizar intervenções para obter respostas positivas do paciente. Deve-se realizar medidas que aperfeiçoem o atendimento ao paciente oncológico. Dentre as quais: verificação de sinais vitais, cuidados com a administração de medicamentos quimioterápicos, melhor via para administrar as medicações. Na categoria, Acompanhante como elo na assistência, traz a importância que o acompanhante tem para o paciente oncológico, como ajuda e serve de apoio e oferta conforto ao paciente. Estudos apontam o acompanhante como fundamental no processo de cuidar, proporcionando segurança e acolhimento. Portanto, sua presença pode promover a aceitação do paciente frente ao seu estado de saúde. Na categoria: Vivência na assistência oncológica, retrata as facilidades, dificuldades e experiências vividas pelos profissionais. Os participantes relatam que a oncologia seria um local que toda profissão deveria passar em um estágio, porque não é apenas técnica ou sua competência científica e sim questão emocional, de ser humano e empático. Por ser um cuidado de alta complexidade solicita-se do profissional um conhecimento científico, técnico, presença de sensibilidade e preparo emocional. A experiência de assistir um paciente oncológico se demonstra difícil e desgastante, entretanto proporciona aprendizado no âmbito profissional e pessoal. **CONCLUSÃO:** Por meio da temática abordada pode-se comprovar a relevância da assistência segura de enfermagem ao paciente oncológico e como sua atuação garante acolhimento, redução de riscos e danos inerentes ao tratamento, sendo, portanto, de suma importância a divulgação e incentivos de condutas seguras durante o tratamento.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente; Oncologia; Enfermagem.

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Em dezembro de 2019, em Wuhan, província de Hubei, China relatou-se um surto contínuo de pneumonia associado a um novo coronavírus, síndrome respiratória aguda grave de coronavírus 2 (SARS-CoV-2). E nas semanas seguintes, a infecção se espalhou pelo restante da China e outros países ao redor do mundo. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou esse surto como emergência de saúde pública de interesse internacional. Já a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é uma infecção hospitalar que se desenvolve após 48 horas do início do suporte ventilatório mecânico e tem incidência 22,8% entre pacientes ventilados mecanicamente em todo o mundo. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência e densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes internados em uma UTI COVID de um hospital público de referência. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, realizado por meio de prontuários de pacientes com diagnóstico de COVID-19, internados na UTI COVID, que foram submetidos a ventilação mecânica (VM), com uma amostra constituída de 177 participantes. **RESULTADOS:** Nota-se que a idade média dos pacientes foi de 67,51 anos com desvio-padrão de 15,87 anos. Entre os pacientes, 164 (92,66%) se autodeclararam pardos, 66 (37,29%) possuíam o ensino fundamental incompleto e apenas 8 (4,52%) cursaram o ensino superior. Também foi verificado que 38 (21,47%) eram solteiros e 82 (46,33%) casados. E 99 (55,93%) dos pacientes eram procedentes de Teresina. Dentre as comorbidades dos grupos de riscos, a que mais se destacou foi a hipertensão arterial sistêmica (HAS) com 99 (55,93%) pacientes. Dos 177 pacientes intubados, somente 30 (16,95%) evoluíram para a traqueostomia e 43 (24,29%) desenvolveram PAV. Nota-se ainda que a média do uso de ventilação mecânica foi de 27,32 dias com desvio padrão de 15,44 dias. Observa-se que a maioria, 150 (84,75%) participantes foram a óbito, seis (3,39%) tiveram alta e 21 (11,86%) foram transferidos para os postos de internação. E quanto ao tempo médio de internação na UTI covid foi de 31,77 dias e sem desvio padrão. Com relação a prevalência e densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes internados em uma UTI COVID, foi obtido prevalência de 24,3% e densidade de 15,3% pacientes com PAV por 1.000 dias de ventilação mecânica nota-se que 51% dos pacientes tiveram tempo de ventilação mecânica invasiva (VMI) até 10 dias e 80% até 20 dias. **CONCLUSÃO:** Portanto, o estudo proporcionou um maior conhecimento sobre a Covid-19 bem como o desenvolvimento da PAV, além de contribuir para adoção de medidas de controle, preparo na assistência médica, bem como na divulgação de orientações a população e assim reduzir hospitalizações e gastos com a saúde.

**Palavras-chave:** Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Covid-19; Infecções.

---

**TCC - INADEQUAÇÃO ENERGÉTICO-PROTEICA EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**RESIDENTE: FERNANDA KASSIELY DE SOUSA VELOSO**

**ORIENTADORA: ANA LINA DE CARVALHO CUNHA SALES**

**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**

### **RESUMO**

**Introdução:** A desnutrição é definida como o estado resultante da deficiência de nutrientes que pode causar alterações na composição corporal, funcionalidade e estado mental, trazendo prejuízos ao desfecho clínico dos pacientes. A Terapia Nutricional Enteral (TNE) contribui para a adequada oferta de nutrientes, no entanto, ainda que esteja em uso da TNE, frequentemente, os pacientes recebem um valor calórico e proteico inferior às suas necessidades nutricionais, levando o indivíduo hospitalizado à desnutrição. Intercorrências como jejum para procedimentos e exames, intolerâncias à dieta (vômitos, diarreia, distensão abdominal ou elevado resíduo gástrico), bem como a remoção acidental da sonda, podem colaborar para a suspensão temporária e/ou permanente da oferta nutricional e, conseqüentemente, no declínio do estado nutricional. **Objetivo:** Avaliar, por meio de revisão de literatura, os fatores que contribuem para a inadequação energético-proteica em pacientes críticos. **Método:** O estudo baseou-se em uma revisão sistemática realizada no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed e Google Acadêmico, considerando os seguintes critérios de elegibilidade: artigos originais com pacientes internados em UTI, sendo estes com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos, recebendo exclusivamente TNE por, pelo menos, 72 horas (3 dias). Foram incluídos neste estudo todos os artigos pertinentes ao tema considerando publicações entre os anos de 2016 a 2021, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foram utilizados 05 artigos de acordo com os critérios de elegibilidade para a construção desta revisão sistemática. Foi possível observar em muitos estudos que os pacientes receberam um aporte calórico-proteico adequado, ou seja, a TNE foi considerada satisfatória na maioria dos estudos analisados. Considera-se adequada a ingestão calórico-proteica quando se atinge a infusão de 80% ou mais das necessidades nutricionais estabelecidas. No entanto, nos pacientes que apresentaram déficit calórico, o resíduo gástrico, jejum para procedimentos e instabilidade hemodinâmica foram as intercorrências mais prevalentes que levaram as interrupções da dieta. **Conclusão:** Para minimizar a diferença entre o planejamento nutricional e sua efetivação, é importante que haja harmonia da equipe multiprofissional e planejamento de estratégias que possam garantir a infusão total da TNE.

**Palavras-chave:** Nutrição enteral; Terapia nutricional; Unidades de Terapia Intensiva.

---

**TCC - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, EVOLUÇÃO CLÍNICA E PERFIL LABORATORIAL DE PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

**RESIDENTE: STEFANY DOURADO DA SILVA**

**PROGRAMA: NUTRIÇÃO**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As doenças inflamatórias intestinais (DII), que podem ser divididas em dois grupos: doença de Crohn (DC) e retocolite ulcerativa (RCU), estão relacionadas a uma série de fatores que envolvem inflamação do sistema digestivo, especialmente, no intestino, e com diversas manifestações clínicas (CALIXTO; FLORES; FRANCESCONI, 2018). **OBJETIVOS:** Caracterizar o estado nutricional, evolução clínica e perfil laboratorial dos pacientes com DII e correlacionar este com a avaliação nutricional ao longo do tempo de hospitalização, a fim de conhecer os perfis de pacientes internados em um hospital de referência em DII e que se enquadrem nessa classificação. **METODOLOGIA:** A pesquisa em andamento, trata-se de um estudo do tipo retrospectivo, descritivo e analítico com abordagem quantitativa de pacientes diagnosticados com doenças inflamatórias intestinais (DII), internados em um hospital de alta complexidade de Teresina-Piauí, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, no período de janeiro a dezembro de 2020. A amostra é composta de 37 prontuários eletrônicos de pacientes internados com diagnóstico principal de DII, sendo 23 pacientes com doença de Crohn e 14 com retocolite ulcerativa, que foram coletados após a autorização da Comissão de Avaliação de Projeto de Pesquisa (CAPP) do HU- UFPI e da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Foram obtidos dados relativos aos exames bioquímicos, estado nutricional e manifestações intestinais presentes durante o período de hospitalização, além do tempo de internação hospitalar. Os dados do estudo foram obtidos de prontuários médicos e protocolos nutricionais via aplicativo de gestão para hospitais universitários (AGHU) dos participantes da pesquisa, utilizando-se para isso questionário padronizado de coleta de dados. **RESULTADOS:** Os resultados parciais mostraram que após a avaliação dos 37 prontuários, sendo 62,16% portadores de doença de Crohn e 37,84% de retocolite ulcerativa, foi obtido um tempo de internação médio de  $22,56 \pm 16,76$  dias. Em relação ao estado nutricional, a classificação com maior predominância foi de desnutrição, em ambos os diagnósticos, correspondendo a 27,3% dos pacientes com colite ulcerativa e, 72,7% dos com doença de Crohn. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que os parâmetros nutricionais avaliados demonstraram serem instrumentos sensíveis ao prognóstico de piora da evolução clínica. Entretanto, a análise parcial dos dados não permite concluir se existe associação entre os dados bioquímicos, estado nutricional e tempo de internação dos participantes da pesquisa.

**Palavras-chave:** Estado nutricional; Hospitalização; Doença inflamatória intestinal.

---

**TCC - FREQUÊNCIA DE ANTICORPOS IRREGULARES EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MEIO NORTE DO BRASIL**  
**RESIDENTE: HILDENEIDE ROCHA LIMA**  
**ORIENTADOR: DILBERT SILVA VELOSO**  
**PROGRAMA: FARMÁCIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As transfusões sanguíneas fazem parte de um conjunto de procedimentos essenciais para a manutenção do equilíbrio hemodinâmico dos pacientes internados quando necessitam de hemocomponentes, entretanto para que o procedimento seja realizado, são necessários os testes imunohematológicos, como a prova de compatibilidade e a pesquisa de anticorpos irregulares para que sejam evitados os processos de reações transfusionais, que podem ocorrer no indivíduo hemotransfundido, causando febre, reações alérgicas e anafiláticas, que mesmo com os testes de triagem podem ainda assim ocorrer. Desta forma, torna-se necessária a identificação de anticorpos irregulares que surgem após exposição à antígenos eritrocitários, processo conhecido como aloimunização, um dos problemas mais graves que ocorrem nos pacientes que recebem transfusões. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência de anticorpos irregulares em pacientes atendidos pela Unidade Transfusional de um Hospital Universitário. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma pesquisa epidemiológica descritiva transversal de caráter retrospectivo com abordagem quantitativa. Foi realizado o levantamento de dados dos pacientes atendidos no HU-UFPI/EBSERH que tiveram na prescrição médica a necessidade da realização de hemotransfusão durante o período de internação, sendo que os dados foram coletados por meio dos registros existentes nos arquivos de controle da Unidade Transfusional (Livros de registro e Diagramas com painéis de hemácias) durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. Este estudo foi aprovado pelo CEP (Comitê de Ética e Pesquisa) sob o parecer n° 4.795.847 **RESULTADOS:** Dos pacientes analisados observou-se o predomínio da faixa etária de 19 a 59 anos 90/170 (52,9%), sexo feminino 105/170 (61,8%) e O positivo como grupo sanguíneo ABO 69/170 (40,6%). Quanto à frequência dos anticorpos, pôde-se verificar que as imunoglobulinas do Sistema Rh estão entre as mais frequentes, apresentando 75/157 (47,8%) do total de anticorpos irregulares identificados, sendo o aloanticorpo mais frequente encontrado o Anti- E com 47/215 (21,6%), provavelmente devido sua alta imunogenicidade. A maioria dos pacientes fizeram até 10 transfusões de concentrado de hemácias 168/170 (98,8%) e tinham como doença base doenças neoplásicas 39/170 (23%), seguido das doenças cardiovasculares 28/170 (16,5%). **CONCLUSÃO:** A realização da pesquisa de anticorpos irregulares é de extrema importância para a condução clínica dos pacientes, uma vez que contribui para reduzir os danos provocados pelas reações transfusionais, desta forma garantindo o aumento da segurança e a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Anticorpos; Transfusão de sangue; Reação transfusional.



---

**TCC - AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM ENTEROBACTÉRIAS PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASE DE ESPECTRO ESTENDIDO (ESBL) ISOLADAS EM HEMOCULTURAS DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO MEIO-NORTE DO BRASIL**

**RESIDENTE: LUBNA KARINE BESERRA SANTOS**

**ORIENTADOR: DILBERT SILVA VELOSO**

**PROGRAMA: FARMÁCIA**

### **RESUMO**

**Introdução:** As infecções da corrente sanguínea são de grande importância devido às altas taxas de morbidade e mortalidade no ambiente hospitalar. Dentre os microrganismos, as enterobacterales são consideradas responsáveis por grande número dos casos das bacteremias, o que se torna ainda mais preocupante, devido aos diversos mecanismos de resistência desenvolvidos por estas espécies. Um dos principais mecanismos é a produção de enzimas, como as beta-lactamases de espectro estendido (ESBL), responsáveis pela hidrólise de betalactâmicos como as penicilinas e as cefalosporinas de amplo espectro, no qual o uso constante e inadequado desses antimicrobianos causa uma pressão seletiva para o desenvolvimento de resistência, sendo considerado um desafio à terapêutica antimicrobiana na atualidade. **Objetivos:** Avaliar o perfil sociodemográfico, clínico e microbiológico das enterobacterales isoladas nos pacientes com hemoculturas positivas e detectar as cepas produtoras de ESBL. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional quantitativo com abordagem descritiva e documental de caráter retrospectivo dos resultados de pacientes com hemoculturas positivas para o mecanismo de resistência (ESBL) realizadas pelo serviço de microbiologia do Hospital Universitário do Piauí (HU-UFPI), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020. A avaliação dos dados foi realizada pela frequência relativa e absoluta das variáveis sociodemográficas, das características admissionais e de desfecho dos pacientes, dos principais micro-organismos presentes nas amostras, assim como sua resistência e sensibilidade aos antimicrobianos. Este estudo foi aprovado pelo CEP (Comitê de Ética e Pesquisa) sob o parecer nº 4.795.841. **Resultados:** Dos 93 resultados de hemoculturas positivas com crescimento de enterobacterales produtoras de ESBL isolados em 85 pacientes no período analisado, predominantemente 49/85 (57,6%) dos casos foram do sexo masculino e as faixas etárias mais acometidas foram de idosos entre 60 e 69 anos representando 20/85 (23,5%) e, também entre 70 e 79 anos com 21/85(24,7%). Quanto as unidades de internação, obteve-se como maior representatividade os isolados dos pacientes dos postos de internação com a taxa de 70% (61/85) dos casos de positividade das enterobacterales produtoras de ESBL, os pacientes oncológicos com 27/85 (31,7%) foram os mais acometidos, o tempo de permanência dos pacientes do estudo foi em média de 56 dias e 46/85(54,1%) tiveram óbito como desfecho clínico. *Klebsiella pneumoniae* ssp *pneumoniae* com 65/93 (69,9%), *Escherichia coli* com 26/93 (29,9%), *Klebsiella oxytoca* com 1/93 (1,1%) e *Klebsiella pneumoniae* ssp *ozaenae* com 1/93 (1,1%) foram as espécies encontradas. Em relação ao perfil de sensibilidade todas as espécies apresentaram máxima sensibilidade aos carbapenêmicos e mínima ou nenhuma sensibilidade às penicilinas e cefalosporinas de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª geração. **Conclusão:** O presente estudo permitiu observar que o isolamento das enterobacterales produtoras de ESBL nas hemoculturas e o conhecimento de seus perfis microbiológicos podem auxiliar no monitoramento da resistência antimicrobiana, evitar falhas na terapia e até mesmo direcionar as estratégias de intervenção e controle, como o uso criterioso dos antimicrobianos, para evitar o aparecimento de outros mecanismos de resistência e assim, impactar na sobrevivência dos pacientes.

**Palavras-chaves:** Hemocultura; Enterobacteriaceae; Resistência a beta-Lactamases; Antimicrobianos.

---

**TCC - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE MICROBACTÉRIAS EM ESPÉCIMES PULMONARES E EXTRAPULMONARES ISOLADAS DE PACIENTES ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RESIDENTE: VERÔNICA LORRÂNNY LIMA ARAÚJO**

**ORIENTADOR: DILBERT SILVA VELOSO**

**PROGRAMA: FARMÁCIA**

## **RESUMO**

**Introdução:** As infecções por micobactérias acometem seres humanos em diferentes formas clínicas. Apesar do progresso obtido na promoção da saúde pública, a ascensão da tuberculose (TB) tem surpreendido em diferentes regiões do mundo. Os agentes etiológicos da tuberculose pertencem ao Complexo *Mycobacterium tuberculosis* (MT), porém outras espécies do gênero, denominadas micobactérias não causadoras de tuberculose (MNT), são frequentemente isoladas, a exemplo do Brasil que nos últimos anos, têm sido relatados surtos causados por micobactérias não tuberculosas de crescimento rápido. A identificação correta e diagnóstico laboratorial dessas espécies é essencial para adoção da terapia adequada. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de micobactérias em amostras biológicas pulmonares e extrapulmonares provenientes de pacientes ambulatoriais e internados em um hospital de ensino. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal de natureza quantitativa com abordagem descritiva com coleta documental de caráter retrospectivo dos resultados de cultura, baciloscopia e Teste Rápido Molecular (TRM- TB) realizados no setor de Microbiologia da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário do Piauí-HU/UFPI/EBSERH. O estudo foi realizado no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020, sendo avaliadas as amostras pulmonares e extrapulmonares, identificação do agente etiológico, perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos, bem como as variáveis sociodemográficas: faixa etária, sexo, cor, grau de escolaridade e procedência. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP sob o parecer n° 4.795.861. **Resultados:** Quanto às características sociodemográficas da população, observou-se o predomínio de pacientes ambulatoriais 440/708 (62,1%), idosos entre 60-69 anos 142/708 (20%), sexo masculino 415/708 (58,6%), de cor parda 633/708 (89,3%), procedentes de municípios do interior 555/708 (78%), com baixo grau de instrução (1° grau incompleto) correspondente a 258/708 (36,5%) dos casos. No que se refere às amostras de escarro obteve-se os seguintes resultados: 1165/1245 (93,6%) baciloscopias negativas e 50/1245 (6,4%) positivas; 725/919 (78,9%) culturas negativas, 144/919 (15,7%) contaminadas e 50/919 (5,4%) positivas, porém apenas 32 tiveram a identificação da espécie, dentre estas 28 do Complexo *Mycobacterium tuberculosis* e 4 MNT, onde apenas 1 foi identificada como *Mycobacterium abscessus*. Quanto aos aspectos das amostras de escarro houve a prevalência do aspecto salivar 719/1245 (57,7%) e mucopurulenta 492/1245 (39,5%). No que se refere ao TRM-TB, 28/622 (4,5%) dos testes realizados apresentaram resultado detectável e 594/622 (95,5%) não detectável. No que se refere às amostras não escarro houve a prevalência de lavado brônquico 117/401 (29,2%) seguida de líquido ascítico 78/401 (19,4%). **Conclusão:** O conhecimento do perfil epidemiológico das doenças causadas pelas micobactérias, bem como a notificação e o diagnóstico rápido e específico são de suma importância para subsidiar a escolha rápida e adequada das estratégias terapêuticas, consequentemente, corroboram no bloqueio da cadeia de transmissão da TB e no controle dos surtos relacionados às micobactérias não tuberculosas.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Diagnóstico Laboratorial; *Mycobacterium tuberculosis*; Micobactérias não Tuberculosas.

---

**TCC - STATUS FUNCIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO**

**RESIDENTE: JUELINE DA SILVA SANTOS**

**ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA**

**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A internação hospitalar leva ao repouso no leito, ocasionando vários efeitos deletérios ao paciente como aumento das espécies reativas de oxigênio e mediadores inflamatórios, aumentando o catabolismo proteico, resultando em atrofia por desuso. Além disso, vários fatores como sepse, uso de corticosteroides e ventilação mecânica podem reduzir a força muscular e conseqüentemente a capacidade funcional. A mobilização precoce é segura e viável, aumenta a força muscular e promove melhora da funcionalidade, podendo reduzir o tempo de internação. **OBJETIVO:** Avaliar a funcionalidade de pacientes atendidos pela fisioterapia em um hospital público. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, longitudinal e prospectivo, do tipo antes e depois, não envolvendo intervenção. Realizado em Teresina – PI, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), nos meses de maio a setembro de 2021. Foram incluídos no estudo pacientes adultos, admitidos em leitos de enfermaria da clínica médica e clínica cirúrgica, em acompanhamento pela equipe de fisioterapia. Na coleta de dados utilizou-se um questionário sociodemográfico, Escala Intensive Care Unit Mobility Scale (IMS) e Escala Numérica de Dor (NRS). A avaliação foi feita em dois momentos, o primeiro em até 72h após admissão em enfermaria e o segundo no momento da alta fisioterapêutica ou hospitalar. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 24 pacientes, sendo excluídos 04, sendo a amostra final composta por 20 pacientes. Esses apresentaram média de idade de  $59,2 \pm 16,9$  anos, 12 (60%) eram mulheres e 18 (90%) possuíam comorbidades. Em relação à avaliação da dor e funcionalidade, observou-se na avaliação inicial que 18 (90%) faziam uso de analgésicos, com média na NRS de  $1,9 \pm 1,8$  e IMS de  $5,1 \pm 3,0$ . Na avaliação final observou-se que 20 (100%) faziam uso de medicação para dor, apresentando média na NRS de  $0,9 \pm 1$ , e IMS de  $7,5 \pm 3,2$ , indicando melhora nos níveis de dor e de funcionalidade. Ao analisar os prontuários, observou-se a presença de menção de metas motoras em 19 (95%) das evoluções das avaliações iniciais e 18 (90%) nas evoluções das avaliações finais. Além disso, foi registrado pelos profissionais em evolução a execução das metas motoras em 15 (75%) das evoluções da avaliação inicial e 17 (85%) das evoluções da data da avaliação final. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, houve melhora significativa dos níveis de dor e funcionalidade dos participantes. Além disso, a avaliação funcional realizada através da escala IMS serviu como norteadora para o tratamento proposto pela equipe de fisioterapia.

**Palavras-chave:** Funcionalidade; Internação Hospitalar; Fisioterapia.

---

**TCC - QUALIDADE DE SONO E SONOLÊNCIA DIURNA DE FISIOTERAPEUTAS HOSPITALARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**  
**RESIDENTE: CAMILA DE ARAÚJO LIMA**  
**ORIENTADORA: LUANA GABRIELLE DE FRANÇA FERREIRA**  
**PROGRAMA: FISIOTERAPIA**

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Durante a pandemia da COVID-19, os trabalhadores da área da saúde foram submetidos a situações de estresse e ansiedade, além de carga de trabalho maior e irregular, levando-os ao sofrimento psíquico. Dessa forma, tornaram-se necessários estudos sobre o impacto da pandemia da COVID-19 sobre os profissionais da saúde, em especial os fisioterapeutas hospitalares. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de sono e sonolência diurna de profissionais de fisioterapia hospitalar durante o período de pandemia do covid-19. **METODOLOGIA:** Pesquisa observacional, transversal, prospectiva em um hospital público do nordeste brasileiro. A pesquisa teve como público-alvo fisioterapeutas hospitalares atuantes ou não em setores covid durante a pandemia de covid-19, entre os meses de Abril a Setembro de 2020. Foram aplicados os instrumentos Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP), Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e questionários com características demográficas, trabalho, saúde e percepção de estresse. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 45 fisioterapeutas e foi observado que 62,2% eram do sexo feminino, 66,7% relataram trabalhar 60h por semana e 55,6% trabalharam em setor covid e não covid. Observou-se elevada frequência de má qualidade do sono (68,9%) independente de carga horária ou setor de trabalho. Houve maior prevalência de sonolência diurna excessiva (43,3%) entre os fisioterapeutas que trabalhavam 60h por semana. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, percebe-se que há uma elevada prevalência de má qualidade de sono entre os fisioterapeutas hospitalares de uma instituição pública e uma maior prevalência de sonolência diurna excessiva entre os profissionais que apresentaram maior carga horária de trabalho (60h). Revelando assim, a importância de abordagem sobre o tema e orientações sobre medidas de saúde para melhorar a qualidade do sono dos profissionais fisioterapeutas.

**Palavras-chave:** Transtornos do Sono-Vigília; Estresse Ocupacional; Sonolência; Coronavírus.

---

**TCC - PERFIL DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS NO CONTEXTO HOSPITALAR**  
**RESIDENTE: ALANY FORTALEZA DE SOUSA**  
**ORIENTADORA: JULIANA BURLAMAQUI CARVALHO**  
**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo natural no ciclo de vida, com eventos biológicos, sociais e culturais característico dessa fase. Observa-se mudanças importantes na saúde que acarretam alterações no modo de vida da pessoa idosa, afetando relações sociais, autonomia e independência. Surge muitas vezes a necessidade do cuidador informal, que exercem funções para a manutenção da saúde da pessoa idosa. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sociodemográfico do principal cuidador informal de idoso no hospital. Identificar processo de escolha do cuidador informal nas famílias e sentido de ser cuidador. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, do tipo descritivo, com delineamento transversal, realizada com 58 acompanhantes de idosos em um Hospital Universitário. Como instrumentos, foram utilizados questionário sociodemográfico e entrevista estruturada. Na análise, foi utilizada estatística descritiva e análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** O perfil do cuidador informal de idosos é composto em sua maioria por filhos, na meia idade (média 43,9), sexo feminino, casados, católicos, renda igual ou inferior a um salário-mínimo, com pouca divisão de cuidados no ambiente hospitalar e realizando o cuidado há mais de um ano. A escolha do cuidador informal envolve questões geográficas, obrigações normativas, reciprocidade, fatores afetivos, disponibilidade de tempo e preparo físico e psicológico. Os significados atribuídos estão interligados aos elos construídos na relação com o idoso, um cuidar envolvendo afeto, compromisso e responsabilidade. **CONCLUSÃO:** O significado de ser cuidador vai além do cuidado físico, incluindo as questões afetivas. O ato de cuidar foi descrito como oportunidades de: trocas afetivas, revisar relações, fortalecer vínculos afetivos e ressignificar as experiências. Destaca-se como ponto de atenção para equipes de saúde: isolamento, negligência a vida pessoal e longo tempo na função de cuidador, além da existência de idosos cuidando de outros idosos.

**Palavras-chave:** Cuidador; Idosos; Psicologia hospitalar.

---

**TCC - A EXPERIÊNCIA DA DOR PARA O SER-COM-CÂNCER: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL**

**RESIDENTE: SAMARA SALES DE BRITO**

**ORIENTADORA: MARIA AURELINA MACHADO DE OLIVEIRA**

**PROGRAMA: PSICOLOGIA**

**RESUMO**

Introdução: o câncer é um grupo de doenças desencadeadas pelo crescimento celular desordenado que invade tecidos e órgãos, sendo o um adoecer que repercute de inúmeras formas em quem a vivência. Além disso, o curso e os estágios da doença podem trazer quadros incômodos, dentre os quais situam-se os quadros álgicos, com a presença de dor, uma experiência sensitiva e emocional desagradável que, no câncer, é uma dor total. Tendo em vista a complexidade de existir com câncer e dor, a Psicologia e a Psico-oncologia são disciplinas possíveis no manejo dessas situações, destacando que na psicologia coexistem diversas formas de compreender o ser, dentre as quais está a fenomenológico-existencial. Essa abordagem, quando fundamentada em Heidegger (1927/2005, 2001), pensa o adoecer e a dor como privação das possibilidades, considerando a angústia e o sofrimento nela compreendidos. Objetivo: compreender a experiência da dor para o ser-com-câncer que vivencia quadro álgico durante a internação hospitalar. Metodologia: é uma pesquisa qualitativa, de campo, exploratório-descritiva, com emprego do método fenomenológico-hermenêutico de Heidegger e das contribuições que Feijoo (2010, 2018), Azevedo (2013), Rebouças e Dutra (2018) e Maux e Dutra (2019) trazem ao método nas pesquisas em psicologia. Constituíram participantes 7 (sete) pacientes da unidade de internação em Oncologia de um Hospital Universitário que atenderam aos critérios de inclusão, sendo aplicado o princípio da saturação na amostra. Foram realizadas entrevistas individuais compostas de pergunta disparadora simples, incrementadas por outras questões à medida em que surgissem fenômenos no discurso. A análise de dados se deu com a proposta Heidegger (1927/2005) e do círculo hermenêutico em Azevedo (2013) e Maux e Dutra (2019). Resultados e discussão: os resultados apontam os significados da dor intimamente atrelados à historicidade e à interpretação do momento pelos seres-com-câncer, e que a experiência de senti-la é marcada pelo sofrimento e pela tonalidade afetiva de temor. Outro ponto diz respeito que ser-com-câncer e dor, ou seja, atravessar a existência com o diagnóstico de câncer e dor, é permeado por uma atmosfera de angústia, o que traz sentidos de restrição, ligação com os outros para o cuidado (ser-com), vulnerabilidade existencial e a consciência de ser-para-a-morte. Foram marcantes as limitações que a dor traz e, na hospitalização, o controle da dor significa o alívio e retomada do poder-ser-além-de-dor, que é a perspectiva maior dos seres-com-câncer. Conclusão: a experiência da dor remete à angústia e ao cuidado, enquanto atmosfera da existência e condição do existente, respectivamente, e ao sofrimento, a dor da dor. Essa pesquisa verificou a relevância dos espaços de escuta da dor, privilegiando o papel da psicologia como disciplina escuta-dor-a e relevante no manejo da dor oncológica.

**Palavras-chave:** Câncer; Dor; Psico-oncologia; Psicologia existencial; Pesquisa qualitativa.

---

**AGRADECIMENTO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – HU/UFPI



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – HU/UFPI